



**SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR DE SERRA TALHADA
FACULDADE DE INTEGRAÇÃO DO SERTÃO – FIS**

**I RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ANO 2018¹
(Ciclo avaliativo 2018 - 2020)**

Serra Talhada - PE

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

FACULDADE DE INTEGRAÇÃO DO SERTÃO – FIS

Diretor Presidente/ Diretor Acadêmico

Luís Pereira de Melo Júnior

Diretora Financeira

Mônica Livia Maria Lorena de Oliveira

Diretor Administrativo

Célio Márcio Antunes Lima

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	06
2. FUNDAÇÃO DA FACULDADE DE INTEGRAÇÃO DO SERTÃO – FIS.....	09
2.1 A IES na atualidade.....	10
2.2 Missão.....	10
2.3 Objetivos propostos.....	10
3 CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	11
3.1 Finalidade da auto avaliação da FIS.....	11
3.2 Metodologia e instrumento utilizado.....	11
3.3 Análise e tratamento dos dados.....	13
4 EIXOS DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	14
4.1 Eixo1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	14
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.....	14
4.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.....	17
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	17
Dimensão 3: Responsabilidade Social Institucional.....	19
4.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas.....	20
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.....	20
Dimensão 4: Comunicação com a sociedade.....	30
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes e egressos.....	31
5. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	35
5.1. AVALIAÇÃO DOCENTE.....	35
5.1.1Eixo1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	35
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	35
5.1.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.....	38

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

Dimensão 3: Responsabilidade Social Institucional.....	38
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	41
5.1.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas.....	44
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.....	44
Dimensão 4: Comunicação com a sociedade.....	55
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	58
5.2 AVALIAÇÃO DISCENTE.....	61
5.2.1Eixo1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	61
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	61
5.2.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.....	63
Dimensão 3: Responsabilidade Social Institucional.....	63
Dimensão 1: Missão e Plano de Projetos Institucional.....	65
5.2.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas.....	67
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.....	67
Dimensão 4: Comunicação com a sociedade.....	78
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes e egressos.....	80
5.3 AVALIAÇÃO COORDENAÇÃO.....	83
5.3.1Eixo1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	83
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	83
5.3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.....	86
Dimensão 3: Responsabilidade Social Institucional.....	86
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	89
5.3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas.....	91
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.....	91
Dimensão 4: Comunicação com a sociedade.....	92
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	94
5.4 AVALIAÇÃO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO	97

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

5.4.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	97
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	97
5.4.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.....	98
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	98
Dimensão 3: Responsabilidade Social Institucional.....	99
5.4.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas.....	100
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.....	100
Dimensão 4: Comunicação com a sociedade.....	101
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	102
6 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE.....	103
6.1 Plano de ação para 2017-2018(visão Geral).....	103
6.2 Detalhamento das ações para 2017 – 2018, de acordo com eixos estabelecidos.....	105

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

1. INTRODUÇÃO

A avaliação interna é um processo contínuo por meio do qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, sistematiza informações, analisa coletivamente os significados de suas realizações, desvenda formas de organização, administração e ação, identifica oportunidades de melhoria e suas potencialidades, estabelecendo estratégias de superação de problemas.

A auto avaliação institucional é um instrumento norteador para o desenvolvimento integral dos cursos de ensino superior, instituído pela portaria n. 2.051 de 09 de julho de 2004, que regulamenta os procedimentos de avaliação do sistema nacional de avaliação da educação superior (SINAES), descrito na lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004. No que tange ao conceito de avaliação defendido pelo referido sistema, este se centra nas categorias integração e participação, conforme explicitado no documento do SINAES (Brasil, 2003):

O sistema de avaliação deve articular, de forma coerente, concepções, objetivos, metodologias, práticas, agentes da comunidade acadêmica e de instâncias do governo (...) O sistema de avaliação é uma construção a ser assumida coletivamente, com funções de informação para tomadas de decisão de caráter político, pedagógico e administrativo, melhoria institucional, auto regulação, emancipação, elevação da capacidade educativa e do cumprimento das demais funções públicas (p. 82).

O sistema nacional de avaliação da educação superior (SINAES) prevê a criação de comissões próprias de avaliação (CPA's) com o objetivo de proceder à auto avaliação nas instituições de ensino superior (IES). O SINAES apresenta os 5 eixos a serem consideradas no processo de avaliação de uma instituição:

- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

- Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão

Dimensão 4: comunicação com a sociedade

Dimensão 9: política de atendimento aos discentes

- Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

- Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

- COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Coordenador/ membro dos docentes: Prof. José Jefferson marques de Sousa

Membro dos discentes: Shisleny Dielly Nunes Ferraz

Membro do corpo técnico-administrativo: Roseane Alves da Silva

Representante da comunidade externa: Ericlaúdia Alves de Souza

O presente Relatório Parcial 2018 de Autoavaliação Institucional – Ciclo 2018 - 2020 está estruturado contemplando parcialmente as questões relacionadas às 10 (dez) Dimensões Avaliativas do SINAES, agrupadas segundo os 5 (cinco) Eixos Temáticos, estabelecidos nas orientações do INEP para avaliação externa das instituições de Ensino Superior, qual seja para essa primeira etapa (Parcial 2018):

- Eixo 1 : Planejamento e Avaliação Institucional.
- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional
- Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Portanto para esta primeira etapa será trabalhado com a comunidade acadêmica (Docente; Discente; Coordenação e Corpo técnico) os pontos supra citado acima que possa concentra-se na perspectiva de que o processo de avaliação como um aprendizado institucional deve continuar avançando em aprofundamento e, em especial, promovendo

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

a maior participação dos envolvidos em todas as etapas e maior divulgação dos seus resultados a toda comunidade acadêmica. Afinal, o processo avaliativo se legitima na produção significativa de melhorias. A partir disso, estão sendo desenvolvidas diversas atividades de sensibilização, conscientização, consulta, difusão e reflexão das ações, junto aos segmentos partícipes como sujeito e objeto do processo avaliativo.

Desta forma, a Faculdade de Integração do Sertão - FIS, ao realizar seu processo de avaliação interna, pretende consolidar a Auto avaliação de modo abrangente, sistêmico, contínuo, sintetizando as dimensões que definem a instituição.

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

2. FUNDAÇÃO DA FACULDADE DE INTEGRAÇÃO DO SERTÃO - FIS

A Faculdade de Integração do Sertão – FIS está localizada no município de Serra Talhada, no Estado de Pernambuco, microrregião do Alto Pajeú, a qual dista de Recife 418 km pela BR 232, principal via de acesso do litoral do estado ao interior. Serra Talhada possui uma população de aproximadamente 79.232 hab., de acordo com o último censo de 2010. A divisão municipal compreende 10 distritos e 243 comunidades. O município é cortado por 591 km de estradas vicinais, 98 km de estradas municipais e 75 km de interestaduais. Tem como principais atividades o comércio e a atividade industrial.

A FIS é mantida pela Sociedade de Ensino Superior de Serra Talhada Ltda. - SESST, pessoa jurídica de direito privado com fins lucrativos. Foi credenciada pelo Ministério da Educação, conforme Portaria MEC nº 1.931, de 07 de dezembro de 2006, publicada no Diário Oficial da União - DOU de 08 de dezembro de 2006 tendo iniciado suas atividades educacionais em 12 de abril de 2007 oferecendo, atualmente, para a comunidade de Serra Talhada e regiões circunvizinhas 08 (oito) cursos de graduação (Bacharelados), quais sejam: Administração, Ciências Contábeis, Enfermagem, Direito, Fisioterapia, Farmácia, Engenharia Civil ; Odontologia; Farmácia; Educação física, Nutrição e 20 (vinte) Pós graduação Lato senso : Direito e Prática Previdenciária; Direito Eleitoral; Direito Público; Direito Privado; Direito Processual; Ciências Criminais; Saúde do Trabalhador; Saúde Pública com ênfase em ESF; Enfermagem em emergência e UTI; enfermagem em Saúde da mulher (obstetrícia); Educação, diversidade e inclusão social; Auditoria e pericia contábil; Gestão e planejamento tributário; Gestão empresarial com ênfase em gestão de pessoas; Gestão pública nas esferas municipal, estadual e federal; Gestão ambiental; Fisioterapia em dermo-funcional; Fisioterapia em traumatologia e desportiva; Odontologia em endodontia e Psicopedagogia e 2 (dois) tecnólogos: Logística e Construção de edifícios todos devidamente autorizados pelo Ministério da Educação.

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

2.1 A IES na atualidade

Contando com cerca de 2407 alunos de graduação, 131 docentes e 86 colaboradores, a FIS vem investindo em qualificação profissional, tecnologia e infraestrutura conquistando reconhecimento local, regional e nacional por seu trabalho na área de educação, ofertando 1240 vagas anuais nos seus cursos de graduação.

2.2 Missão

A Faculdade tem como missão produzir e difundir o conhecimento nos diversos campos do saber, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, indissociavelmente articulados, gerando recursos importantes para o desenvolvimento econômico e social do sertão pernambucano.

2.3 Objetivos propostos

A FIS tem como objetivos:

- Ministrando cursos de graduação (Bacharelado e Tecnologia), sequenciais e de pós-graduação que atendam às demandas sociais e às necessidades do mercado de trabalho e da região;
- Desenvolver atividades de pesquisa voltadas para a resolução de problemas e de demandas da comunidade na qual a Instituição está inserida; alinhada a um modelo de desenvolvimento que privilegia, além do crescimento econômico, a promoção da qualidade de vida;
- Desenvolver atividades de extensão visando promover a sua articulação com a sociedade, transferindo para esta o conhecimento produzido, e captando novas demandas e necessidades da sociedade, de forma a orientar a produção e o desenvolvimento de novos conhecimentos na Instituição;
- Manter corpo docente e corpo técnico-administrativo qualificados, atualizados, motivados e, sobretudo, comprometidos com a missão institucional;
- Oferecer apoio ao corpo discente, incluindo ações nos âmbitos social, acadêmico e cultural;

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

- Disponibilizar infraestrutura física e acadêmica, favorecendo o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão e contribuindo de forma efetiva para a consolidação dos seus cursos;
- Garantir a autos sustentabilidade no aspecto financeiro;
- Empregar a avaliação institucional como estratégia de conhecimento da própria realidade institucional, a fim de melhorar a qualidade de suas atividades e alcançar maior relevância social.

3. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O projeto de auto avaliação da Faculdade de Integração do Sertão é o lastro do processo de avaliação institucional. Nesse sentido, este processo ocorreu devidamente alinhado com o planejamento e com o modelo de gestão da Instituição e estruturado de forma a produzir resultados úteis para redirecionar decisões, processos e ações com vistas à qualidade, à excelência na prestação de serviços, à expansão com sustentabilidade e à relevância social.

3.1 Finalidade da Auto avaliação da FIS

Com a finalidade de ser instrumento de mudança, a avaliação institucional da FIS foi desenvolvida e executada de maneira a fomentar a tomada de decisões dos gestores de todos os níveis da estrutura organizacional, e se mostrou como fórum adequado e qualificado para assegurar a participação da comunidade universitária a produzir uma avaliação crítica de procedimentos realizados na gestão da faculdade e na perspectiva do cumprimento da sua missão institucional.

3.2 Metodologia e Instrumento Utilizado

A Comissão Própria de Avaliação – CPA da FIS é composta de 01 Coordenador/representante dos docentes, 01 representante do corpo discente, 01 representante de corpo técnico-administrativo, 01 representante da Sociedade Civil organizada, desta

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

forma se mantêm a lisura do processo e a ideia de uma construção participativa envolvendo a comunidade acadêmica e a sociedade.

A metodologia utilizada foi realizada por fases, a ser: constituição da CPA, apresentação e discussão dos documentos, escolha do instrumento avaliativo, sensibilização, aplicação da auto avaliação, sistemática para coleta de dados, sistemática para análise e interpretação dos dados, elaboração relatório final, plano de melhoria, divulgação e socialização dos resultados, auto estudo, revisão do projeto de Auto avaliação Institucional.

A Auto avaliação Institucional da FIS teve, inicialmente, como área de abrangência o setor interno da faculdade. A pesquisa foi realizada dentro da Instituição, no ano de 2018, envolvendo toda a comunidade acadêmica e externa e abrangendo as diferentes dimensões de suas funções, como o ensino, a pesquisa, a extensão, a gestão de pessoas, satisfação dos clientes, processos e recursos e a análise de tendências, tudo de forma democrática e participativa.

No início, houve a elaboração de um “*teaser*”(anúncio) provocativo com a intenção de despertar a curiosidade da comunidade acadêmica e dos outros públicos que formam a FIS para a Auto avaliação institucional. Na semana que antecedeu a aplicação do instrumento de pesquisa, bem como durante a realização da pesquisa, foi afixado, no corredor da FIS, um banner institucional da CPA comunicado para toda a comunidade acadêmica o que é a CPA, sua importância no processo auto avaliativo

A mídia humana foi outro veículo de comunicação utilizado pela CPA, o qual fortaleceu a marca CPA e identificou as pessoas que estavam realizando a pesquisa institucional, facilitando o esclarecimento de dúvidas.

A coleta dos dados foi realizada in loco utilizando questionário semiestruturado de autopreenchimento, sem identificação do respondente, que utilizou os conceitos excelente, bom, regular e insuficiente. A amostra inicialmente utilizada seria todo o universo de pesquisa, porém o preenchimento foi de acordo com a conveniência interna da comunidade acadêmica, obtendo 23% (vinte treze por cento) do universo de 2632 pessoas.

A pesquisa foi realizada com os discentes, docentes, corpo técnico administrativo e coordenação avaliando a Instituição nos eixos 1; 2 e 3. Procedimento análogo se deu com os docentes avaliando a FIS, os seus gestores e fazendo uma auto

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

avaliação enquanto profissionais. Da mesma forma, os coordenadores avaliando a Faculdade e se avaliando e, por fim, o corpo técnico-administrativo avaliando a FIS, os gestores e a si mesmo.

3.3 Análise e Tratamento dos Dados

Após a aplicação dos questionários e recolhimento dos mesmos, foi realizada a tabulação dos dados, ou seja, a análise e interpretação das informações contidas em tais questionários, aplicando juízo de valor em todos os indicadores. Esse processo foi realizado pelos membros da CPA. Os relatórios gerados baseiam-se em estatística descritiva, obtendo uma visão estratificada e parcial de cada item. Os dados provenientes das questões abertas e análise documental são avaliados segundo análise de conteúdo, como dito anteriormente. Tem-se a identificação de pontos fortes e fracos por setor, além da análise da Instituição como um todo. Os resultados são gerados em tempo hábil para apoiar a tomada de decisão nos diversos níveis organizacionais.

Este relatório final oficializa os dados analisados a serem, posteriormente, utilizados pelos gestores na tomada de decisão. Em sua estrutura textual o relatório expõe os aspectos positivos, bem como as dificuldades de cada atividade avaliada, somados às recomendações para subsidiar o processo decisório e de mudança. Todo o processo foi baseado em cronograma específico, portanto a análise desses aspectos esteve alinhada com o objetivo principal da IES, que é o de produzir conhecimentos de forma objetiva em sintonia com seu entorno socioeconômico e cultural.

A seguir, apresentaremos a análise dos dados sempre ancorados nos resultados que estão detalhados nas dez dimensões avaliadas, possibilitando a estes, expressarem opinião.

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

4.EIXOS DE AVALIAÇÕES INSTITUCIONAL (I ciclo/ 2018)

4.1 – Eixo1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8 : Planejamento e Avaliação

Esta dimensão diz respeito à efetividade do planejamento geral da FIS e sua relação com o PDI e PPI, bem como os procedimentos de avaliação.

➤ Avaliação, Planejamento

O Programa de Avaliação Institucional implantado na Faculdade de Integração do Sertão - FIS representa um processo de reflexão sistemática e metódica, a serem empreendidos na direção de uma autorreflexão da instituição sobre suas finalidades, processos e resultados, com vistas a rever e aperfeiçoar o seu projeto de Desenvolvimento Institucional.

Como intervenção política, ética e pedagógica, gerarão apurada análise da realidade da IES, priorizando manter os diversificados setores de trabalho informados sobre seus aspectos de excelência, deficiência e carência, bem como diagnosticando e orientando a gestão institucional na direção do aumento da qualidade da prestação de seus serviços, tudo através do desenvolvimento de ações de melhoria em todas as áreas: docente, discente, direção, técnico-administrativa, infraestrutura, projetos, relacionamentos com a comunidade e demais atividades afins.

Processo contínuo e periódico envolverá toda a equipe institucional, apoiado nas diretrizes do que contemplará um Roteiro de Auto Avaliação Institucional: orientações gerais da CONAES/INEP. Possibilitando a articulação entre a realidade da IES e as dimensões da Avaliação Institucional, atendendo aos princípios e diretrizes do SINAES.

O recolhimento de informações se dirige no sentido de diagnosticar a realidade que permitirá avaliar o corpo docente, discente (futuramente, egressos), técnico-administrativo e infraestrutura (biblioteca e laboratórios).

As categorias e indicadores dos instrumentos foram construídos a partir de levantamento feito junto aos setores envolvidos, a fim de retratar sua realidade e expectativas, visando propiciar diagnósticos confiáveis e úteis.

A coleta e análise serão feitas anualmente em duas oportunidades. Na sequência será encaminhado o retorno das avaliações a todos os segmentos, a fim de

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

que sejam gerados planos de melhoria que programarão novas mudanças e projetos no sentido de alcançar as metas propostas.

O retorno dos resultados será feito através de divulgação dos resultados gerais nos cursos; retorno individual dos resultados aos professores através de documento a análise individual de seu desempenho seguido de orientações da coordenação; reunião com corpo administrativo e com corpo docente e por boletins informativos.

➤ **A Comissão de Avaliação Institucional terá como atribuições específicas:**

I. Organizar a estrutura e a extensão e a execução do Programa de Avaliação Institucional; promover encontros, seminários e reuniões de estudo sobre a Avaliação Institucional;

II. Promover e divulgar a importância dos trabalhos em Avaliação criando um espírito de coletividade e corresponsabilidade entre todos os seguimentos envolvidos nas atividades referentes ao programa;

III. Preparar e aplicar os instrumentos de avaliação do corpo docente, discente e técnico-administrativo, nas áreas de ensino, pesquisa e extensão;

IV. Viabilizar a coleta e a análise dos dados visando diagnosticar a situação institucional;

V. Avaliar administrativamente a situação institucional a partir da pesquisa aplicada;

VI. Preparar e promover encontros didático-pedagógicos com o corpo docente;

VII. Propor soluções para os problemas detectados, desenvolvendo novos projetos para a melhoria e ampliação dos serviços prestados pela Faculdade de Integração do Sertão - FIS.

➤ **Participação da Comunidade Acadêmica, Técnica e Administrativa.**

Atendendo prescrição contida na Lei nº 10.861/2004, foi instituído, nos termos da Resolução nº 002/2004, a Comissão Própria de Avaliação – CPA, com a missão de coordenar e articular o seu processo interno de avaliação e disponibilizar informações que venham a ser solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos Educacionais – INEP.

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

A auto avaliação, liderada pela Comissão Própria de Avaliação, conta com a participação de toda a comunidade acadêmica, técnica e administrativa, além de representantes da sociedade civil organizada. Entre os princípios norteadores da avaliação institucional da FIS, destaca-se o de promover o envolvimento participativo dos diferentes segmentos da Instituição no processo de avaliação institucional.

Na própria composição da CPA há representantes todos os segmentos da comunidade acadêmica, isto é, docentes, discentes, e técnicos administrativos, além de representantes da sociedade civil. Por outro lado, os grupos de trabalho que venham a ser constituídos para estudar problemas específicos no contexto da avaliação, deverão contar também, sempre que possível, com a participação de representantes dos segmentos diretamente envolvidos.

A participação da comunidade acadêmica, técnica e administrativa também são verificadas em todas as etapas da auto avaliação. O planejamento é discutido com a comunidade acadêmica. A auto avaliação exige o envolvimento de toda a comunidade na construção da proposta avaliativa por meio de workshops, reuniões, palestras, etc.

Na etapa de desenvolvimento, é definida a composição dos grupos de trabalho envolvidos na auto avaliação, atendendo aos principais segmentos da comunidade acadêmica. Nesta etapa, a comunidade participa mediante a apresentação de informações voltadas para o preenchimento dos instrumentos de avaliação. Os resultados organizados são discutidos com a comunidade. Na etapa de consolidação, a divulgação deve possibilitar a apresentação pública e a discussão dos resultados alcançados nas etapas anteriores.

➤ **Utilização e Divulgação dos Resultados das Avaliações**

A avaliação é considerada um importante instrumento para o aperfeiçoamento e a transformação da realidade institucional frente ao paradigma da qualidade acadêmica e de sua ação educativa. Tal como foi concebido, o modelo de avaliação institucional da FIS associa auto avaliação e avaliação externa como elementos complementares e convergentes para retroalimentar o planejamento estratégico institucional consubstanciado no PDI, como um processo de ciclos periódicos progressivamente convergentes para o referencial qualitativo desejado.

Tendo como ponto de partida o diagnóstico, e após exaustivas discussões, inclusive em seminários com ampla participação dos principais atores envolvidos, serão

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

selecionadas medidas de ajustes das metas e das ações a serem implementadas para atualizar o planejamento institucional, contemplando: revisão das metas institucionais face aos resultados das avaliações internas e externas e as mudanças de cenários do sistema educacional; revisão dos projetos pedagógicos dos cursos ofertados; ações corretivas para as metas previstas no PDI; revisão das políticas de consolidação e expansão institucional.

Os resultados servem para que a Instituição identifique os acertos e as ineficiências, as vantagens, as potencialidades e as dificuldades, envolvendo-se num processo de reflexão sobre as causas das situações positivas e negativas. Com base nos resultados das avaliações, o órgão colegiado da Administração Superior da Faculdade de Integração do Sertão - FIS deverá planejar ações destinadas à superação das dificuldades e ao aprimoramento institucional.

4.2 – Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Esta dimensão apresenta informações acerca do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), especialmente no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e avaliação institucional.

A Faculdade de Integração do Sertão tem como missão produzir e difundir o conhecimento nos diversos campos do saber, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, indissociavelmente articulados, gerando recursos importantes para o desenvolvimento econômico e social do Sertão Pernambucano. A atividade educacional é promovida visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Dessa forma, a FIS apoia-se numa concepção democrática que concebe a educação como responsável por criar condições para que todas as pessoas desenvolvam suas capacidades e aprendam conteúdos necessários para construir instrumentos de compreensão da realidade e para participar de relações sociais cada vez mais amplas e diversificadas.

O Plano de Desenvolvimento Institucional da FIS foi elaborado conforme as recomendações do Conselho Nacional de Educação (CNE). Tal plano assume o compromisso de desenvolver na IES ações voltadas para a consolidação e expansão de uma instituição de Educação Superior voltada cada vez mais às demandas da sociedade

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

contemporânea. Este documento tem a finalidade de nortear todos os Planos de Gestão e os Projetos Pedagógicos dos Cursos, em consonância com os objetivos desta instituição, definidos no seu Estatuto. Define metas para o ensino, pesquisa e extensão e apresenta a gestão, numa perspectiva democrática, valorizando a pluralidade de ideias, estimulando o debate junto à comunidade acadêmica e incentivando o processo de auto avaliação com a participação de todos os segmentos da FIS.

O Projeto Político Institucional (PPI) da FIS é resultado da escuta e do diálogo estabelecido entre a comissão responsável pela sua elaboração e dos representantes de suas dimensões (Ensino, Pós-Graduação, Extensão e Gestão). Este diálogo foi centrado na problemática sentida por cada uma destas dimensões. Neste sentido, o PPI reflete a realidade da instituição, situado em um contexto mais amplo. No entanto, ele transcende o agrupamento de planos de ensino e atividades diversificadas, constituindo-se, pois, em um instrumento de trabalho que indica um rumo, uma direção.

Ele é fruto de um contexto local e histórico, não dos mais animadores, que mostra a necessidade de se promover uma educação respaldada em paradigmas contemporâneos que apontam um novo jeito de fazer educação.

O trabalho desenvolvido pela Faculdade de Integração do Sertão na área educacional reflete o seu compromisso com a responsabilidade social. A Instituição tem como componentes da sua função social, entre outros: a) a preocupação quanto à qualidade da formação dos seus alunos e dos serviços prestados; b) a permanente promoção de valores éticos; c) a realização de programas de incentivos à comunidade acadêmica; e d) o estabelecimento de parcerias com instituições públicas e privadas.

O tema está presente nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Nas atividades de ensino são incluídas, sempre que pertinente, no conteúdo das disciplinas, temas de responsabilidade social. Além disso, são realizados cursos e eventos diversos versando sobre a temática. As atividades de pesquisa estão voltadas para a resolução de problemas e de demandas da comunidade na qual a Instituição está inserida, fortalecendo o compromisso institucional com o desenvolvimento da região. Na extensão, a Faculdade de Integração do Sertão desenvolve atividades sobre temas relevantes que têm impacto de melhoria na sociedade quanto à inclusão social; desenvolvimento econômico e social; defesa do meio ambiente e memória cultural.

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

Por meio de parcerias com entidades, empresas e órgãos públicos, ligados ou não ao ensino, a Faculdade de Integração do Sertão cumpre com zelo a responsabilidade que lhe cabe como Instituição de Ensino Superior. A relação da Faculdade de Integração do Sertão com setores públicos e privados é efetivada por meio de parcerias e convênios, onde a troca de conhecimentos se processa por meio da atuação de seus profissionais, discentes e docentes.

Dimensão 3: Responsabilidade Social Institucional

O tema está presente nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Nas atividades de ensino são incluídas, sempre que pertinente, no conteúdo das disciplinas, temas de responsabilidade social. Além disso, são realizados cursos e eventos diversos versando sobre a temática. As atividades de pesquisa estão voltadas para a resolução de problemas e de demandas da comunidade na qual a Instituição está inserida, fortalecendo o compromisso institucional com o desenvolvimento da região. Na extensão, a Faculdade de Integração do Sertão desenvolve atividades sobre temas relevantes que têm impacto de melhoria na sociedade quanto à inclusão social; desenvolvimento econômico e social; defesa do meio ambiente e memória cultural.

Por meio de parcerias com entidades, empresas e órgãos públicos, ligados ou não ao ensino, a Faculdade de Integração do Sertão cumpre com zelo a responsabilidade que lhe cabe como Instituição de Ensino Superior. A relação da Faculdade de Integração do Sertão com setores públicos e privados é efetivada por meio de parcerias e convênios, em que a troca de conhecimentos se processa por meio da atuação de seus profissionais, docentes e discentes. As políticas de inclusão social estabelecidas pela Faculdade de Integração do Sertão têm como objetivo principal proporcionar condições de acesso ao ensino superior a grupos historicamente discriminados, tendo como perspectiva básica, direitos e oportunidades iguais para todos os cidadãos.

A Faculdade de Integração do Sertão mediante apoio as iniciativas voltadas ao acesso de estudantes negros e afrodescendentes ao ensino superior, o desenvolvimento de cursos complementares e a elaboração de estratégias para o acompanhamento do desempenho acadêmico de estudantes negros e afrodescendentes, auxilia no Projeto Nacional de Inclusão Social do Governo Federal. Além disso, a Faculdade de Integração do Sertão está em processo de cadastramento no Financiamento ao Estudante do Ensino

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

Superior – FIES e possui adesão consolidada ao Programa Universidade para Todos – Pro Uni, viabilizam mecanismos de inserção e manutenção de alunos de baixa renda.

A Instituição adota ainda políticas de educação inclusiva voltadas às pessoas portadoras de necessidades especiais, possibilitando o acesso e a permanência de alunos que apresentam alguma deficiência. Muito embora não tenhamos atualmente nenhum aluno com tais necessidades, ainda assim, acessibilidade para nossa IES tem um significado muito mais amplo do que permitir que pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida participem de atividades que incluirão o uso de produtos, serviços e informação.

Representa de forma significativa para a nossa comunidade acadêmica não só o direito de acessar a rede de informações, para exemplificar, mas também o direito de eliminação de barreiras arquitetônicas, de disponibilidade de comunicação, de acesso físico, de equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos. Nesse diapasão, nossa infraestrutura está em constante adequação.

4.3 – Eixo 3: Política Acadêmica

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Esta Dimensão está dividida em quatro segmentos, sendo: ensino de graduação, pesquisa, extensão e pós-graduação.

a) Política para o Ensino de Graduação

Conforme estabelece o Regimento Geral, na criação e manutenção de cursos, são observados os seguintes critérios:

- I. Compatibilidade dos objetivos do curso com as prioridades e metas do Plano de Desenvolvimento Institucional da FIS;
- II. Exigência do mercado de trabalho e capacidade de absorção da mão-de-obra formada em nível regional;
- III. Atendimento às necessidades e expectativas da comunidade.

A política de ensino da Instituição tem como elementos essenciais a regionalidade, a qualidade e a indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão. A FIS adota o entendimento de que o ensino de graduação tem caráter genérico e

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

pluralista, admitindo, em alguns casos, ênfases curriculares específicas. Os cursos de graduação são apoiados em projetos pedagógicos que buscam:

- Incentivar uma sólida formação geral, necessária para que o egresso do curso possa vir a superar os desafios de renovadas condições de exercício profissional e produção do conhecimento;
- Estimular práticas de estudo independentes, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno;
- Encorajar o reconhecimento de conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente escolar, inclusive as que se referirem à experiência profissional;
- Fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como os estágios e a participação em atividades de extensão;
- Estabelecer mecanismos de avaliações periódicas, que sirvam para informar a docentes e a discentes acerca do desenvolvimento das atividades didáticas.

Na elaboração da matriz curricular de cada curso de graduação são observadas as Diretrizes Curriculares emanadas do Poder Público e as demandas do mercado do trabalho e da sociedade. A matriz curricular de cada curso de graduação é constituída por uma sequência ordenada de disciplinas e atividades, cuja integralização dá direito à obtenção do grau acadêmico e correspondente diploma.

A disciplina constitui um conjunto de conhecimentos a ser estudado de forma sistemática, de acordo com o programa desenvolvido em um período letivo e determinada carga horária. Caracteriza-se atividade como um conjunto de trabalhos, tarefas e exercícios pertinentes ao ensino, visando o aprofundamento ou a aplicação dos conhecimentos; sendo desenvolvida sob a forma de estágios, trabalho de campo, participação em programas de pesquisa, extensão ou complementares.

O programa de cada disciplina, sob a forma de plano de ensino, é elaborado pelo respectivo professor e aprovado pelo Colegiado de Curso. É obrigatório o cumprimento integral do conteúdo e carga horária estabelecidos no plano de ensino de

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

cada disciplina. Para a integralização curricular, adota-se o regime semestral, conforme decisão do Conselho Universitário da FIS.

A FIS informa aos interessados, antes de cada período letivo, os programas dos cursos e demais componentes curriculares, bem como a duração dos mesmos, requisitos, qualificação dos professores, recursos disponíveis e critérios de avaliação, obrigando-se a cumprir as respectivas condições.

b) Políticas de Pesquisa

A Faculdade de Integração do Sertão desenvolve atividades de pesquisa na sua área de atuação acadêmica, promovendo ações que proporcionam contribuições teóricas e práticas às atividades de ensino e extensão.

- São objetivos da política de pesquisa:
 - Reafirmar a pesquisa como processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade, o que implica relações multi inter ou transdisciplinares e Inter profissionais;
 - Priorizar os projetos voltados a questões relacionadas ao contexto regional e às demandas da sociedade;
 - Valorizar os projetos de pesquisa interinstitucionais sob a forma de consórcios, redes ou parcerias, e as atividades voltadas para o intercâmbio nacional e internacional;
 - Tornar permanente a avaliação institucional das atividades de pesquisa como um dos parâmetros de avaliação da própria Instituição;
 - Possibilitar novos meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimentos, apoiando a produção acadêmica;
 - Estimular a disseminação de conhecimentos, organizando e publicando as produções intelectuais de docentes e discentes, mediante trabalhos, compêndios, anais, monografias e livros;

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

- Promover congressos, simpósios, seminários ou encontros para estudos e debates de temas ou de áreas específicas, bem como a participação em iniciativas semelhantes.

As atividades de pesquisa estão voltadas para a resolução de problemas e de demandas da comunidade na qual a Instituição está inserida; e alinhadas a um modelo de desenvolvimento que privilegia, além do crescimento econômico, a promoção da qualidade de vida. A pesquisa não tem por objetivo apenas a geração do conhecimento, ela deve ser vista como uma ação educativa, promotora da construção e reconstrução do conhecimento.

A investigação científica é indutora do espírito crítico e criativo, da curiosidade, do aprofundamento e da disciplina do ser humano e futuro profissional. A Faculdade de Integração do Sertão desenvolve a pesquisa em diversas modalidades, como função indissociável do ensino e da extensão, com o fim de ampliar conhecimento.

A pesquisa na Instituição tem início como atividade associada ao ensino, inserida nas disciplinas dos currículos dos cursos com bastante intensidade e nas diferentes modalidades, todas orientadas pelos professores. Num primeiro momento, busca-se o fortalecimento da iniciação científica como processo de aprendizagem e envolvimento de docentes e discentes com a construção do trabalho intelectual na perspectiva da unidade dialética de ensino como pesquisa.

A Faculdade de Integração do Sertão prioriza a participação dos alunos da graduação em projetos de pesquisa, mediante o Núcleo de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação (NUPEX), que incentiva o aprendizado de técnicas e métodos científicos e possibilita a formação de um profissional mais qualificado, capaz de se adequar com competência ao dinâmico mercado de trabalho.

O Núcleo de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação (NUPEX) da FIS, orientado por regulamento próprio, disciplina a participação de alunos nos projetos de pesquisa, e se dispõe a: incentivar a pesquisa científica entre estudantes de graduação, por meio de sua participação em projetos de pesquisa orientados por pesquisadores qualificados e experientes; possibilitar aos pesquisadores iniciantes a aprendizagem de técnicas e métodos científicos, contribuindo assim para o aprimoramento de seu espírito crítico.

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

Com o objetivo de conferir unidade às atividades de pesquisa, atualmente são adotadas determinadas linhas de pesquisa que as norteiam e fundamentam, cabendo a cada área específica desenvolvê-las e aprofundá-las, segundo seus projetos pedagógicos específicos. São linhas de pesquisa do NUPEX:

- Estudos Teóricos da Contemporaneidade;
- Desenvolvimento Regional;
- Educação, Cidadania e Responsabilidade Social.

A pesquisa é incentivada pelo NUPEX como uma atividade permanente, mediante projetos e programas específicos. De acordo com o Regimento Geral, a pesquisa é incentivada por todos os meios ao alcance do NUPEX, como:

- I. Pelo cultivo da atitude científica e a teorização da própria prática educacional;
- II. Pela manutenção dos serviços de apoio indispensáveis, tais como biblioteca, documentação e divulgação científica;
- III. Pela formação de pessoal em cursos de Pós-Graduação;
- IV. Por uma política de promoção do desenvolvimento científico, consubstanciada no estabelecimento de linhas prioritárias de ação, a médio e longo prazo;
- V. Pela concessão de bolsas ou de auxílios para a execução de determinados projetos;
- VI. Pelo intercâmbio com instituições científicas e participação em eventos.

Compete ao Conselho Universitário estabelecer normas e aprovar os projetos de pesquisa, observada a legislação em vigor. Na elaboração, encaminhamento, aprovação e execução de projetos de pesquisa, devem ser observados os procedimentos a seguir:

- Projetos de pesquisa podem ser elaborados por professor vinculado à SESST, cabendo ao Colegiado de Curso, a que esteja vinculado, manifestar-se a respeito;

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

- Aprovada, a proposta deve ser encaminhada à Coordenadoria de Ensino, Pesquisa e Extensão para análise e encaminhamento à deliberação final do Conselho Universitário;

- A execução do projeto, se aprovado, cabe à Coordenadoria de Curso respectiva; quando o programa envolver mais de uma unidade, cabe à Coordenadoria de Ensino, Pesquisa e Extensão disciplinar a sua execução.

Os projetos de pesquisa, de características multidisciplinares, são desenvolvidos com apoio de núcleos temáticos, órgãos ecléticos de caráter extra regimental, com regulamento próprio. Os núcleos são instâncias que devem fornecer estrutura às atividades de pesquisa, subdivididas em linhas às quais se vinculam projetos. Os núcleos devem constituir verdadeiras áreas de concentração em pesquisa onde se encontram e dialogam professores e alunos de graduação e de Pós-Graduação para a elaboração e desenvolvimento de projetos de pesquisa.

O financiamento das atividades de pesquisa inclui recursos próprios da Instituição, podendo ainda ser buscado junto a organizações da região, públicas e particulares, e agências de fomento. Para financiamento de projetos, sua seleção deve minimamente contemplar os seguintes itens, ouvido o Conselho Universitário:

- Vinculação entre as linhas de pesquisa e o projeto institucional;
- Relevância do tema proposto;
- Concordância entre a proposta apresentada e os recursos orçamentários existentes;
- Cronograma de trabalho.

As pesquisas desenvolvidas com apoio da Instituição têm por característica contemplar temas regionais a fim de favorecer o desenvolvimento de tecnologia e atuar também no contexto social. A divulgação dos resultados por meio das revistas, site da Instituição, e da participação de alunos e professores em eventos científicos, vem contribuindo com a análise e compreensão dos diversos problemas da realidade regional.

Os recursos da Instituição previstos destinam-se, prioritariamente, a: aquisição de material de consumo e material permanente necessário; pagamento de contratos de prestação de serviços; bolsas de iniciação científica; gratificação extraordinária a

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

pesquisadores; publicação de pesquisas e divulgação de seus resultados; participação em eventos científicos; despesas de serviços gerais para os pesquisadores e bolsistas do Programa de Iniciação

➤ **À Pesquisa.**

Desde a sua criação, a FIS vem estabelecendo vários convênios com o propósito de promover, mediante a conjugação de esforços e recursos partícipes, a cooperação e o intercâmbio interinstitucional. A FIS possui instituições parceiras e conveniadas. O intercâmbio com as instituições necessita ser fortalecido, visando a incentivar contratos entre pesquisadores e o desenvolvimento de projetos comuns; divulgação das pesquisas realizadas; realização de conclaves destinados ao debate de temas de interesse da pesquisa; incentivo à participação de discentes na iniciação científica; incentivo à participação de docentes em conclaves nacionais e internacionais.

c) Políticas de Extensão

A Faculdade de Integração do Sertão desenvolve atividades de extensão visando promover a sua articulação com a sociedade, transferindo para esta os conhecimentos desenvolvidos com as atividades de ensino e pesquisa; e captando demandas e necessidades da sociedade para orientar a produção e o desenvolvimento de novos conhecimentos.

A extensão se configura como uma forma de intervenção que favorece uma visão abrangente e integradora da sociedade, constituindo-se em espaço privilegiado no processo de formação profissional. Suas ações se voltam para o atendimento de demandas sociais colhidas no confronto direto com a realidade próxima, contribuindo, significativamente, na produção do conhecimento para a superação das desigualdades sociais existentes:

São objetivos da política de extensão:

- Reafirmar a extensão como processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade, o que implica relações multi, inter ou transdisciplinares e Inter profissionais;
- Priorizar as práticas voltadas ao atendimento de necessidades sociais relacionadas com a área de educação, saúde e habitação, geração de emprego e ampliação da renda;

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

- Enfatizar a utilização da tecnologia disponível para ampliar a oferta de oportunidades e melhorar a qualidade da educação, aí incluindo a educação continuada a distância;
- Tornar permanente a avaliação institucional das atividades de extensão como um dos parâmetros de avaliação da própria Instituição;
- Possibilitar novos meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimentos, apoiando a produção acadêmica;
- Viabilizar a prestação de serviços como produto de interesse acadêmico, científico, filosófico, tecnológico e artístico do ensino, pesquisa e extensão.

A extensão é entendida como uma prática acadêmica que interliga a Instituição de Ensino Superior nas suas atividades de ensino e de pesquisa, com as demandas da maioria da população. A Faculdade de Integração do Sertão desenvolve a extensão em diversas modalidades, como função indissociável do ensino e da pesquisa, com o fim de ampliar conhecimento.

As atividades de extensão, articuladas com o ensino e a pesquisa, desenvolvem-se na forma de projetos permanentes ou temporários, sob a responsabilidade dos cursos e sob a coordenação do Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão. As atividades de extensão podem assumir as seguintes formas:

- Cursos de Extensão: conjunto articulado de ações pedagógicas; de caráter teórico ou prático, que têm como requisito algum nível de escolaridade;
- Eventos: apresentação e exibição públicas e livres do conhecimento ou produto cultural, científico ou tecnológico, desenvolvido, conservado ou reconhecido pela Instituição, podendo ser classificado como congresso, seminário, ciclo de debates, exposição, espetáculo, evento esportivo, festival, etc.;
- Programas de Ação Contínua: conjunto de projetos e atividades de caráter orgânico-institucional, compondo ações processuais e contínuas de caráter comunitário, educativo, cultural, científico ou tecnológico voltados a um objetivo comum;
- Prestação de Serviços: consultorias, assessoria, e outras atividades não incluídas nas modalidades anteriores e que utilizam recursos humanos e materiais da FIS.

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

Compete ao Conselho Universitário estabelecer normas e aprovar os projetos de extensão, observada a legislação em vigor. Na elaboração, encaminhamento, aprovação e execução de projetos de extensão, devem ser observados os procedimentos a seguir:

- Projetos de extensão podem ser elaborados por professor vinculado à SESST, cabendo ao Colegiado de Curso, a que esteja vinculado, manifestar-se a respeito;
- Aprovada, a proposta deve ser encaminhada à Coordenadoria de Ensino, Pesquisa e Extensão para análise e encaminhamento à deliberação final do Conselho Universitário.
- A execução do projeto, se aprovado, cabe à Coordenadoria de Curso respectivo; quando o programa envolver mais de uma unidade cabe à Coordenadoria de Ensino, Pesquisa e Extensão disciplinar a sua execução.

A Faculdade de Integração do Sertão prioriza a participação dos alunos da graduação em projetos de extensão, possibilitando a formação de um profissional mais qualificado, capaz de se adequar com competência ao dinâmico mercado de trabalho. O financiamento das atividades de extensão inclui recursos próprios da Instituição, podendo ainda ser buscado junto a organizações da região, públicas e particulares. Para financiamento de projetos, sua seleção deve minimamente contemplar os seguintes itens, ouvido

➤ Conselho Universitário:

- Relevância do tema proposto;
- Concordância entre a proposta apresentada e os recursos orçamentários existentes;
- Cronograma de trabalho.

d) Política para o Ensino de Pós-Graduação

A Faculdade de Integração do Sertão, por meio dos seus cursos de pós-graduação, busca a contínua formação de docentes, pesquisadores e profissionais, contribuindo, desta forma, para o surgimento de lideranças sociais, culturais, políticas e empresariais. A política de pós-graduação da FIS incorpora o princípio de que o sistema educacional é fator estratégico no processo de desenvolvimento socioeconômico e

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

cultural da sociedade brasileira. Ele representa uma referência institucional indispensável à formação de recursos humanos altamente qualificados e ao fortalecimento do potencial científico-tecnológico nacional.

Cabe à Pós-Graduação a tarefa de produzir os profissionais aptos para atuar em diferentes setores da sociedade e capazes de contribuir, a partir da formação recebida, para o processo de modernização do país. Para assegurar a qualidade dos cursos de pós-graduação, foram fixadas as seguintes diretrizes:

- Assegurar condições de infraestrutura física, de equipamentos, laboratórios, biblioteca especializada e de serviços informacionais que garantam o desenvolvimento sistemático, harmônico e permanente dos cursos de pós-graduação;
- Estabelecer regime de trabalho compatível e condições de trabalho adequadas aos professores envolvidos nos cursos;
- Estabelecer parcerias com a comunidade acadêmica nacional e internacional;
- Estabelecer a conexão entre os cursos de pós-graduação, os cursos de graduação, os cursos sequenciais, e, ainda, as atividades de pesquisa e de extensão;
- Criar mecanismos e instrumentos de avaliação dos cursos de pós-graduação, como parte da avaliação institucional, que permitam acompanhar e aferir a sua produtividade, efetividade e adequação.

O Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão é responsável pelo planejamento, coordenação, supervisão e avaliação das atividades acadêmicas relacionadas ao ensino de pós-graduação. Além disso, ao Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão competem propor a criação e a cessação de cursos de pós-graduação, submetendo-os à aprovação do Diretor Presidente e do Conselho Universitário. A programação e a regulamentação dos cursos de pós-graduação foram aprovadas Conselho Universitário da FIS, com base em projetos, observadas as normas vigentes.

Nesta perspectiva, a FIS estará cumprindo com um dos seus objetivos de formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira.

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

➤ Informações oriundas da pesquisa

Dos questionários semiestruturados disponibilizados à comunidade acadêmica e, com base nas respostas fornecidas, a seguir, apresentamos dados sistematizados acerca de aspectos relacionados à IES, o currículo e a práticas institucionais. Para se conceber de forma simples uma percepção de leitura mais acessível, optamos por uma análise com base em uma estatística descritiva, estratificada e percentual.

Devemos ressaltar, que a sequência de análise escolhida para tabulação estará apresentada da seguinte forma: percepção dos discentes, percepção dos docentes, percepção dos gestores e, por fim, a percepção do corpo técnico-administrativo quanto a todos os itens pesquisados e aqui analisados.

Dimensão 4 : Comunicação com a Sociedade

A política de comunicação interna e externa da FIS busca identificar as formas efetivas de comunicação entre a Faculdade e a sociedade com ênfase na participação da comunidade na vida acadêmica. O princípio subjacente é o do comprometimento da instituição com a melhoria das condições de vida da comunidade disseminando para ela o saber que produz.

A Coordenadoria de Comunicação da FIS é responsável pela política global de comunicação desenvolvendo ações de marketing integrado e de relacionamento com o meio acadêmico e sociedade em geral, com o objetivo de dar visibilidade às ações desenvolvidas no campo da pesquisa, do ensino e da extensão dentro e fora da universidade. Neste sentido, estabelece parcerias com outras instituições sem prejuízo dos ideais universitários.

Para divulgar suas ações, a FIS possui rede telefônica e rede de microcomputadores (internet com serviço de e-mail e serviço de protocolo), um site alimentado diariamente com notícias e informes da instituição servindo como importante fonte de informação para a comunidade interna e externa; revistas; relatórios anuais de atividades; clipagem de notícias impressas; outdoor, folder, cartazes etc. A página eletrônica da FIS disponibiliza um noticiário atualizado, portal do servidor, sistema acadêmico - aluno on line e páginas dedicadas aos conteúdos das Coordenações de Curso, biblioteca on line, sistema de protocolo, calendário acadêmico, Diretório Central dos Estudantes, além de documentos oficiais como: Plano de

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

Desenvolvimento Institucional (PDI), estatuto e Regimento Interno, editais, concursos e licitações.

Atualmente a Faculdade de Integração do Sertão – FIS, encontra-se com a ouvidoria que funciona por meio de e-mail e por telefone, contato com as pessoas responsáveis pelos comentários e denúncias. A ouvidoria recebe a informação (denúncia, sugestão, comentário), analisar e responder ao público em tempo hábil conforme orientação do setor envolvido ou enviada ao setor competente que responde diretamente ao público.

A imagem pública da FIS é positiva na imprensa, seja falada, escrita ou televisada. É apresentada pelos meios de comunicação como instituição de ensino superior produtora e divulgadora de conhecimentos científicos nas diversas áreas do saber.

Dimensão 9 : Política de Atendimento aos Discentes e Egressos.

Esta dimensão analisa aspectos relacionados ao atendimento dos discentes e acompanhamento dos egressos. Vale frisar que as informações a respeito das políticas de atendimento ao estudante resultam de consultas a fontes internas de divulgação e de comunicação.

➤ Políticas de Atendimento aos Discentes

- Formas de Acesso

As formas de acesso estão disciplinadas no Regimento Geral da Faculdade de Integração do Sertão envolvendo normas sobre o processo seletivo, a matrícula, a transferência e o aproveitamento de estudos.

➤ Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro

A Instituição oferece apoio para a participação de discentes em eventos como congressos, encontros, seminários e etc. Para tanto, divulga agenda de eventos relacionados às áreas dos cursos oferecidos e oferece auxílio financeiro para alunos que participam na condição de expositor. Além disso, a Faculdade de Integração do Sertão realiza regularmente atividades dessa natureza envolvendo toda a comunidade acadêmica e membros da comunidade externa.

A FIS oferece ainda orientação ao discente que apresenta problemas psicopedagógicos que afetam a sua aprendizagem. Para tanto, conta com o Núcleo de

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

Atendimento ao Estudante, que se caracteriza como um trabalho de aconselhamento e orientação psicológica para orientar os alunos referentes a questões tanto de ordem educacionais quanto emocionais.

O programa de monitoria constitui-se em importante instrumento de apoio ao corpo discente. O programa de monitoria visa oferecer aos alunos habilitação preparatória para uma futura docência e atividade de pesquisa e contribuir para a melhoria da qualidade acadêmica dos cursos de graduação, oferecidos pela Instituição.

O número de bolsas de monitoria a serem concedidas é condicionado à aprovação do projeto e ao número de alunos matriculados na disciplina envolvida, obedecendo a uma relação de, no mínimo, 15 alunos por monitor.

➤ Programas de Apoio Financeiro

- Programa Universidade Para Todos – PROUNI

A Faculdade de Integração do Sertão aderiu ao Programa Universidade para Todos, viabilizando mais um mecanismo de inserção e manutenção de alunos de baixa renda sem diploma de nível superior. O Programa Universidade para Todos foi criado pela MP nº 213/2004 e institucionalizado pela Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005. Tem como finalidade a concessão de bolsas de estudos integrais e parciais a estudantes de baixa renda, em cursos de graduação e sequenciais de formação específica, em instituições privadas de educação superior, oferecendo, em contrapartida, isenção de alguns tributos àquelas que aderirem ao programa.

Atualmente a FIS possui 350 alunos nos cursos de graduação que fazem uso do PROUNI.

- Programa de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior – FIES

A Faculdade de Integração do Sertão está viabilizou seu cadastrado junto ao Programa de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior, permitindo que os seus alunos possam ser beneficiados com o financiamento concedido. O Programa de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior é um programa do Ministério da Educação destinado a financiar a graduação no ensino superior de estudantes que não têm condições de arcar integralmente com os custos de sua formação. Os alunos devem estar regularmente matriculados em instituições não gratuitas, cadastradas no programa

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

e com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo Ministério da Educação. O FIES é operacionalizado pela Caixa Econômica Federal.

- Descontos nas mensalidades

Encontram-se estabelecidos procedimentos para concessão de descontos de mensalidades, dos cursos de graduação (Bacharelados) da Faculdade de Integração do Sertão.

Benefício – Funcionários: descontos concedidos aos alunos/funcionários da Faculdade de Integração do Sertão - FIS.

- Convênios

CONVÊNIOS DE COOPERAÇÃO – EMPRESAS: descontos concedidos a alunos da FIS, que sejam funcionários de empresas privadas, desde que atendidas determinadas condições estabelecidas através de contrato de convênio com as mesmas.

CONVÊNIOS DE COOPERAÇÃO – ÓRGÃOS PÚBLICOS: descontos concedidos a alunos da FIS, que sejam servidores públicos lotados em entidades de qualquer esfera de poder, seja ela federal, estadual ou municipal, desde que atendidas determinadas condições estabelecidas através de contrato de convênio com as mesmas.

➤ Estímulos à Permanência

- Programa de Nivelamento

Com o objetivo de recuperar as deficiências de formação dos ingressantes, a FIS oferece cursos de nivelamento em Língua Portuguesa e Matemática. A Faculdade de Integração do Sertão dá suporte ainda ao desenvolvimento de cursos de nivelamento compatíveis com as prioridades de cada curso. Dessa forma, outros conteúdos podem ser apresentados para nivelamento dos alunos de acordo com as necessidades detectadas pelas Coordenadorias de Curso.

- Atendimento Psicopedagógico ao Discente

O Núcleo de Atendimento ao Estudante – NAE tem como objetivo ouvir, conhecer e orientar os estudantes no acelerado processo de transformações que ocorre durante o período universitário, fase que, segundo muitos autores, demarcam o início da vida adulta, pois remete a escolha profissional. Neste sentido, questões como o grande leque de possibilidades profissionais e as novas exigências do mercado somando-se com

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

a ansiedade dos familiares e as próprias inquietações pessoais devem ser mais bem analisadas.

A criação do Núcleo de Atendimento ao Estudante tem como finalidade a de prestar apoio aos alunos e professores em suas necessidades individuais e grupais relacionadas com os cursos oferecidos pela FIS. Também, está aberto a atender, se solicitado, às questões psicoafetivas, quando estas interferem no relacionamento acadêmico ou se, mesmo oriundas de fora, também de alguma forma causa impacto nas atividades educacionais.

- Organização Estudantil

O corpo discente tem representação, com direito a voz e voto, nos órgãos colegiados da Faculdade de Integração do Sertão, conforme estabelecido no Estatuto e no Regimento Geral da Instituição. A representação tem por objetivo promover a cooperação da comunidade acadêmica e o aprimoramento da FIS. São reconhecidos como órgãos representativos do corpo discente da FIS, os Diretórios ou Centros Acadêmicos com estatuto ou regimento próprios, aprovados nos termos da Lei.

- Acompanhamento dos Egressos

A Faculdade de Integração do Sertão está formatando um Programa de Acompanhamento do Egresso. O objetivo do programa é manter uma linha permanente de estudos e análises sobre os egressos, a partir das informações coletadas, objetivando avaliar a qualidade do ensino e adequação da formação do profissional às necessidades do mercado de trabalho.

O programa contará com uma base de dados, com informações atualizadas dos egressos; mecanismos para a promoção de um relacionamento contínuo entre a Instituição e seus egressos; e mecanismos para avaliar a adequação da formação do profissional para o mercado de trabalho.

A FIS implantará o Núcleo de Apoio ao Ex-aluno, que será responsável por estreitar o relacionamento entre a Instituição e seus ex-alunos, desencadeando ações de aproximação, contato direto e permanente, por meio de todas as formas de comunicação possíveis e viáveis. No entanto, as reflexões representam uma referência importante para o processo de auto avaliação da Faculdade. Apesar de não termos conseguido uma amostra significativa de dados em relação aos cursos, isso pode ter representado uma iniciativa a ser consolidada como uma prática de autor regulação da instituição.

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

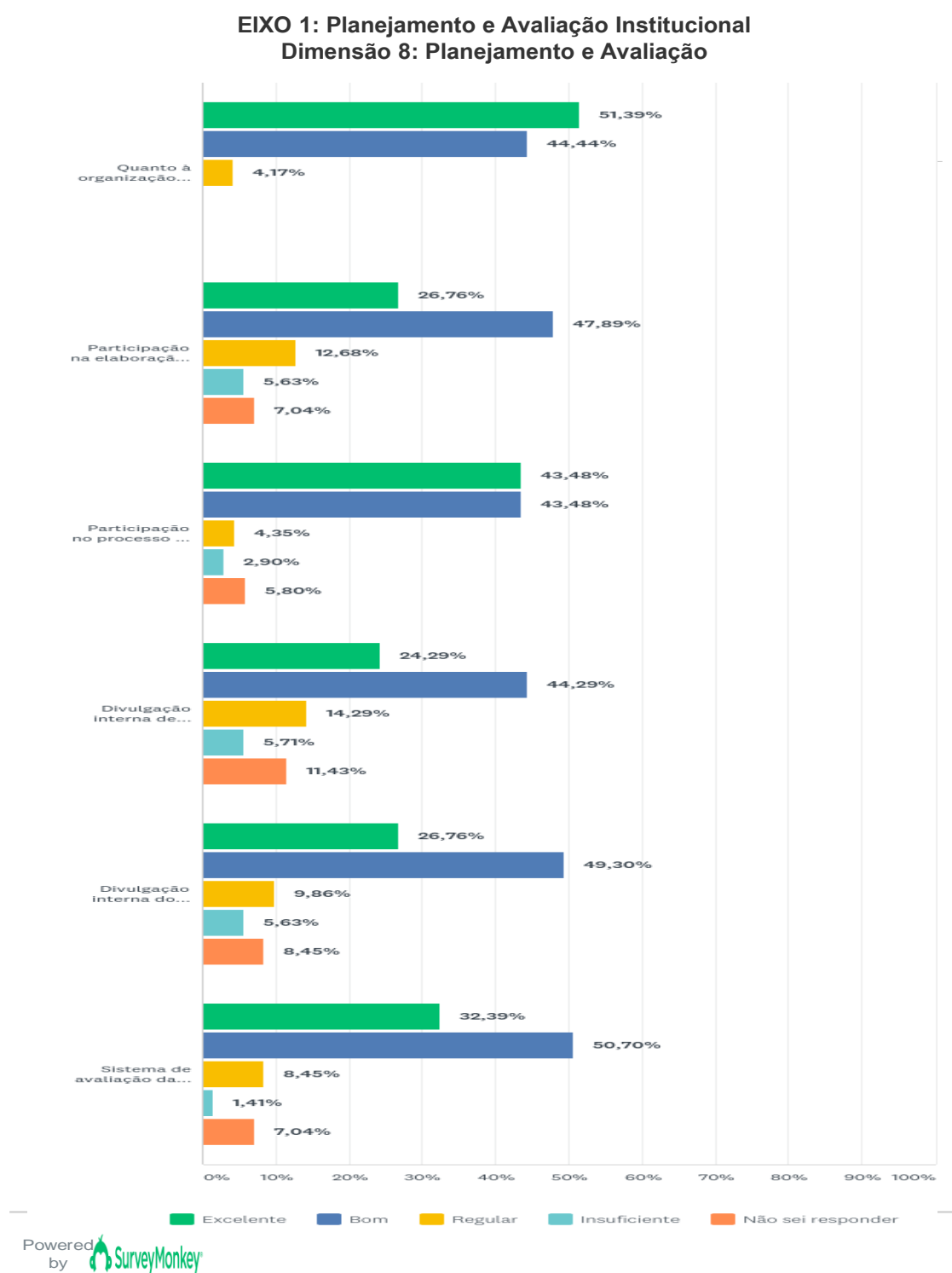
¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

5. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

5.1 Avaliação Docente

5.1.1 - EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação (%)



¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

	EXCELENTE	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE	NÃO SEI RESPONDER	TOTAL	MÉDIA PONDERADA
Quanto à organização acadêmica você avalia sua IES como	51,39% 37	44,44% 32	4,17% 3	0,00% 0	0,00% 0	72	1,53
Participação na elaboração do planejamento institucional	26,76% 19	47,89% 34	12,68% 9	5,63% 4	7,04% 5	71	2,18
Participação no processo de avaliação institucional	43,48% 30	43,48% 30	4,35% 3	2,90% 2	5,80% 4	69	1,84
Divulgação interna de relatório de gestão	24,29% 17	44,29% 31	14,29% 10	5,71% 4	11,43% 8	70	2,36
Divulgação interna do processo e dos resultados da avaliação	26,76% 19	49,30% 35	9,86% 7	5,63% 4	8,45% 6	71	2,20
Sistema de avaliação das ações da FIS	32,39% 23	50,70% 36	8,45% 6	1,41% 1	7,04% 5	71	2,00

Powered by  SurveyMonkey

Em relação aos dados de respostas obtidos sobre planejamento e avaliação institucional, o gráfico mostra que os docentes da Faculdade de Integração do Sertão consideram esta avaliação, em sua maioria, boa e excelente. Estes resultados refletem o comprometimento da instituição com a qualidade das avaliações oferecidas pela IES, no qual podemos destacar que o maior índice encontram-se na organização acadêmica que 95,83% dos docentes encontram-se satisfeitos com a organização que a IES vem mostrando no decorrer de sua existência pode-se perceber tal crescimento de satisfação em relação a esta variável pois a mesma obteve um crescimento de 12,67% entre os anos de 2017 à 2018 e em seguida a participação no processo de avaliação institucional 60% dos docentes encontram-se satisfeitos com sua contribuição no processo de avaliação institucional.

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

De acordo com os dados analisados pode-se observar que existe uma grande satisfação entre os docentes em todos os aspectos pesquisado referente ao planejamento e avaliação institucional em 2018 e se comparado com as demais CPAs pode-se observar um crescimento significativo entre as variáveis pesquisadas, mesmo com esses pontos positivos da avaliação a CPA detectou que a Faculdade de Integração do Sertão precisa melhorar cada vez mais em todos os aspectos referente ao planejamento e avaliação institucional pois cada ano que passa existe um declínio na insatisfação do corpo docente tal declínio pode-se observar nos resultados anteriores. Portanto a Faculdade de Integração do Sertão sempre esta buscando melhorar cada vez mais suas atividades no que se referente ao crescimento institucional.

Os resultado obtidos referente a Avaliação de 2018 o CPA detectou melhorias referente as coordenações nos critério de planejamento de suas atividades com o corpo docente ; apresentar o PDI e o PPC do cursos e verificar se os objetivos estão de acordo com a execução das atividades proposta no planejamento e que crie plano de ação na questão da divulgação interna do relatório de gestão e da divulgação interna do processo e dos e dos resultados da avaliação.

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

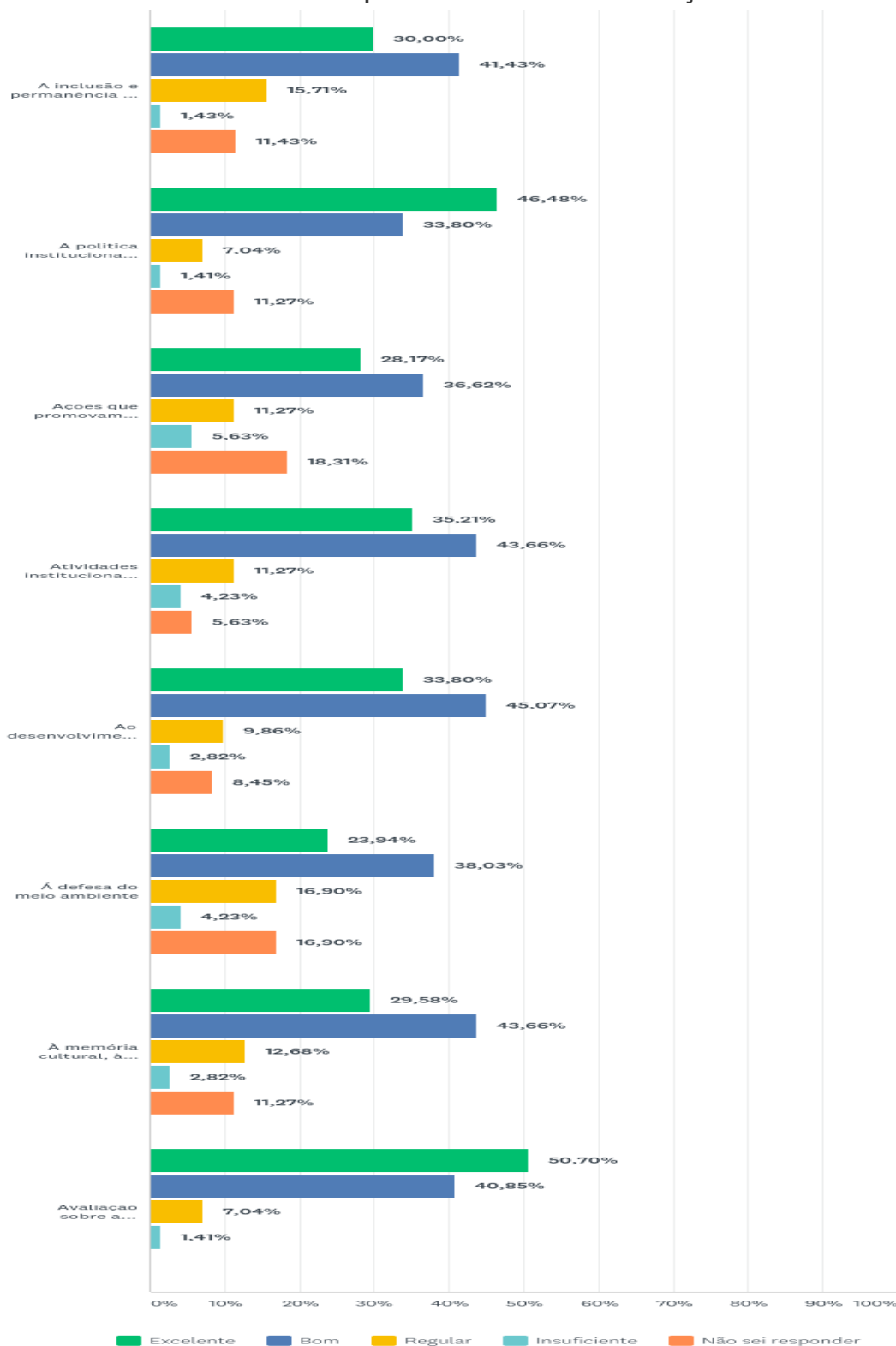
5.1.2 - EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: A responsabilidade Social da Instituição (%)

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: A responsabilidade Social da Instituição



Powered by SurveyMonkey

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

EIXO 2: Desenvolvimento Institucional
Dimensão 3: A responsabilidade Social da Instituição

	EXCELENTE	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE	NÃO SEI RESPONDER	TOTAL	MÉDIA PONDERADA
A inclusão e permanência de discentes nas ações em situações econômica desfavorecida na FIS	30,00% 21	41,43% 29	15,71% 11	1,43% 1	11,43% 8	70	2,23
A política institucional favorece a inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais	46,48% 33	33,80% 24	7,04% 5	1,41% 1	11,27% 8	71	1,97
Ações que promovam iniciativas de empresas juniores, captação de recursos	28,17% 20	36,62% 26	11,27% 8	5,63% 4	18,31% 13	71	2,49
Atividades institucionais em interação com o meio social	35,21% 25	43,66% 31	11,27% 8	4,23% 3	5,63% 4	71	2,01
Ao desenvolvimento econômico e social	33,80% 24	45,07% 32	9,86% 7	2,82% 2	8,45% 6	71	2,07
À defesa do meio ambiente	23,94% 17	38,03% 27	16,90% 12	4,23% 3	16,90% 12	71	2,52
À memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural	29,58% 21	43,66% 31	12,68% 9	2,82% 2	11,27% 8	71	2,23
Avaliação sobre a adequação do mobiliário, equipamentos, estrutura e instalações físicas da FIS para acessibilidade de pessoas portadoras de deficiência física e sensorial	50,70% 36	40,85% 29	7,04% 5	1,41% 1	0,00% 0	71	1,59

Powered by  SurveyMonkey

Pode-se observar no gráfico que 91,55% dos docentes entre os conceitos excelente e bom afirmam ser excelente a avaliação sobre a adequação do mobiliário, equipamentos, estrutura e instalações físicas da FIS na questão da acessibilidade de pessoas portadoras de deficiência física e sensorial enquanto que na CPA 2017 ,86,17% dos docentes estavam satisfeitos com adequação do mobiliado, percebe-se que entre os anos de 2017 à 2018 deve um aumento de satisfação dos docentes referente a

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

acessibilidade de pessoas portadoras de deficiência física e sensorial em 5,38% tal crescimento de satisfação é o resultado contínuo da preocupação da IES que cada vez mais melhora suas instalações proporcionando o bem-estar para quem utilizar seus serviços, no ano de 2016, 39% dos docentes julgaram ser excelente as atividades institucionais em interação com o meio social e já em 2017, 30,53% dos docentes consideraram essa ação excelente e no ano de 2018, 78,87% de satisfação dos docentes em relação a interação com o meio social de 2016 à 2018 teve um aumento de 39,87% de docentes satisfeitos por tal melhorias que a IES vem proporcionando com o meio social.

Em relação a ações criadas pelas coordenações referente a iniciativa de empresa juniores 64,79% dos docentes estão insatisfeitos com essa iniciativa e que 18,31% não souberam responder pois alegaram que desconhece propostas da coordenação referente a este tipo de ação.

A Faculdade de Integração do Sertão se matem num ponto de equilíbrio em relação a responsabilidade social da instituição pode-se verificar isso no gráfico que mesmo tendo melhorias para ser feitas a maioria do corpo docente considera essa ação excelente e boa .

Portando a CPA sugere que: criar mais ação referente a permanência de discentes nas ações em situações econômica desfavoráveis; a memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural e colocar em pratica ações que possa implementar as empresas juniores.

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

Dimensão 1: Missão , Planos e Projetos Institucionais (%)

EIXO 2: Desenvolvimento Institucional
Dimensão 1: Missão , Planos e Projetos Institucionais

	EXCELENTE	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE	NÃO SEI RESPONDER	TOTAL	MÉDIA PONDERADA
Conhecimento da Missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	25,71% 18	37,14% 26	14,29% 10	4,29% 3	18,57% 13	70	2,53
Conhecimento do Projeto Pedagógico Institucional (PPI)	24,29% 17	40,00% 28	20,00% 14	1,43% 1	14,29% 10	70	2,41
Conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC)	34,29% 24	41,43% 29	10,00% 7	0,00% 0	14,29% 10	70	2,19

Powered by  SurveyMonkey

Todo o trabalho de planejamento da instituição é resultante de trabalho em equipe que leva em conta a história da instituição, as avaliações realizadas no período de vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e que permitem detectar seus pontos fortes e fracos. É esse trabalho que viabiliza a definição dos objetivos e das metas da instituição.

A Faculdade de Integração do Sertão pauta sua Política de Planejamento e Desenvolvimento Institucional em duas vertentes principais: tática e estratégica. As suas estratégias e ações sinalizam para a busca constante de recursos humanos qualificados, como condição essencial para garantia da qualidade do ensino, bem como a otimização dos recursos financeiros através da racionalização das despesas. Desenvolvem suas ações a partir de diagnósticos, pesquisas e da avaliação institucional com a participação dos atores envolvidos no processo. O PDI é o documento norteador das ações da

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

Faculdade Integração do Sertão, que tem procurado trabalhar em conformidade com as orientações emanadas do MEC.

As mudanças sociais exigem, a cada dia, que as instituições de ensino superior se reestruturem para que possam atender as demandas de um mercado cada vez mais competitivo, e a agilidade e eficácia nos processos institucionais é essencial. Essa reestruturação, no entanto, não é realizada ao acaso, ela tem que ser subsidiada pela autoavaliação, um processo altamente positivo, que permite conhecer “a visão do outro” sobre a instituição como um todo. Nesse processo de construção de um ensino universitário atualizado com o seu tempo, a avaliação institucional constitui-se em elemento indispensável e inseparável do novo projeto de ensino superior que se faz necessário.

Ao longo dos últimos anos, foi possível perceber que o processo de avaliação, muito mais que aferir a eficiência das atividades desenvolvidas, permite o autoconhecimento da instituição e contribui para dar visibilidade às mudanças que se fazem necessárias para se constituir uma Faculdade de qualidade, compromissada com o desenvolvimento social. A avaliação institucional é um processo global de reflexão e aprendizagem de toda a comunidade acadêmica, que se propõe a repensar suas ações de forma contínua e construir um projeto institucional auto orientado. Pressupõe a mudança, a atualização constante das formas de atuação direcionada por objetivos advindos do compromisso pedagógico de educar.

O PDI e a avaliação institucional são relacionados, porque os relatórios apresentados pela Comissão Própria de Avaliação permitem visualizar os principais problemas e a busca por solução de boa parte deles. Algumas contribuições que podem ser ressaltadas: oferta de diferentes cursos; reformulação no modelo da prova interdisciplinar; criação de um projeto específico para acompanhamento de egressos; nova configuração no trabalho dos chefes de escola, de forma que eles estejam maior período de tempo disponível para atendimento aos alunos; mudança na infraestrutura física; entre outros.

Os dados demonstram que, na visão dos docentes 75,72% dos entrevistados tem um conhecimento bom do projeto pedagógico do curso (PPC) e que 62,85% dos docentes conhecem o PDI, 18,57% desconhecem o PDI .

Analisando o PPI foi detectado que 64,29% dos docentes consideram excelente e bom o conhecimento em relação ao PPI enquanto que 21,43% encontram-se

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

insatisfeitos mesmo com esses índices de insatisfação pode-se ressaltar que PPC, PDI e PPI estão sendo bem trabalhados entre os docentes da instituição.

Portanto o percentual de satisfação entre os Docentes da IES tem aumentado cada ano pois pode-se observar em CPAs passadas o crescimento significativa referente ao conhecimento do PDI, PPC e PPI . Mesmo mostrando um crescimento significativo no conhecimento dos Docentes referente aos planos ainda existe uma pequena parcela dos docentes que desconhece e alguns não souberam responder cabe as coordenações trabalhar mais nos seus planejamentos acadêmicos estes projetos para elevar mais o índice de conhecimento entre os docentes da Faculdade de Integração do Sertão.

A CPA sugere que as Coordenações de curso possa trabalhar mais com os docentes seus PPC's e a Instituição possa criar ações de divulgações do PDI e do PPI nas suas reuniões pedagógicas entre os docentes, pois ainda existe um índice alta de docentes que não conhecem os mesmos.

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

5.1.3 - EIXO 3: Política Acadêmica

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão Institucional (%)

EIXO 3: Política Acadêmica							
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e Extensão Institucional							
COORDENADOR ACADÊMICO							
	EXCELENTE	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE	NÃO SEI RESPONDER	TOTAL	MÉDIA PONDERADA
O Coordenador Acadêmico está empenhado no desenvolvimento e na qualidade dos cursos de maneira:	63,89% 46	26,39% 19	5,56% 4	1,39% 1	2,78% 2	72	1,53
O Coordenador Acadêmico encaminha soluções para os problemas surgidos nos Cursos	65,28% 47	26,39% 19	4,17% 3	0,00% 0	4,17% 3	72	1,51
O Coordenador Acadêmico relaciona-se bem com os docentes	69,44% 50	26,39% 19	1,39% 1	0,00% 0	2,78% 2	72	1,40
Há firmeza e bom senso na condução da coordenação	61,11% 44	34,72% 25	1,39% 1	0,00% 0	2,78% 2	72	1,49
Demonstra interesse pelas reivindicações e age no sentido de atendê-las	61,11% 44	31,94% 23	1,39% 1	0,00% 0	5,56% 4	72	1,57
Busca ou abre possibilidades para o dialogo	56,94% 41	34,72% 25	1,39% 1	1,39% 1	5,56% 4	72	1,64
Organização das atividades da coordenação se encontra organizadas	55,56% 40	31,94% 23	0,00% 0	1,39% 1	11,11% 8	72	1,81
Grau de conhecimento sobre as atividades e programas de extensão	52,78% 38	33,33% 24	2,78% 2	0,00% 0	11,11% 8	72	1,83
Avaliação da divulgação dos seminários e eventos realizados	51,39% 37	40,28% 29	4,17% 3	1,39% 1	2,78% 2	72	1,64
O coordenador Acadêmico incentiva a participação docentes em eventos científicos e culturais	62,50% 45	26,39% 19	4,17% 3	2,78% 2	4,17% 3	72	1,60

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

Em razão das mudanças econômicas e sociais ocorridas nos últimos anos, foram realizadas muitas discussões a respeito de alguns posicionamentos da Faculdade de Integração do Sertão.

É preocupação constante da IES as práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio aos estudantes, as inovações didático-pedagógicas e o uso de novas tecnologias no ensino. Exemplos executados são as ofertas de cursos de extensão para os discentes e comunidade e o apoio a atividades acadêmicas desenvolvidas pelos professores e alunos no decorrer do semestre.

Desde ano de 2017 foram executados por meio do Núcleo de Pesquisa e Extensão, da Faculdade de Integração do Sertão (FIS) projetos de pesquisa e extensão, além de monitorias e visitas técnicas. Muitos desses projetos e/ou monitorias vêm sendo desenvolvidos nas comunidades, com os docentes e discentes dos cursos oferecidos pela IES. Essas ações de pesquisa e extensão têm por objetivo proporcionar ao discente a interação entre teoria e prática.

Ajustes estão sendo feitos no sentido de melhorar a qualidade, a cada semestre, dos cursos de graduação e a participação do NDE (Núcleo Docente Estruturante) de cada curso tem sido muito importante, assim como a atuação conjunta dos docentes, visando a formação de profissionais qualificados, que atuem no mercado de trabalho com conhecimento técnico e ética.

Em relação à pesquisa, a Faculdade de Integração do Sertão conta com o Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPEX), que teve seu regulamento devidamente aprovado em 2014.

Portanto 90,28% dos docentes consideram excelente e boa o empenho do coordenado acadêmico no desenvolvimento e na qualidade dos cursos e que 9,73% estão insatisfeitos ou não souberam responder. Comparando este resultado com a avaliação realizada em 2017 pode-se observar que teve um aumento positivo da satisfação por parte do corpo docente da Instituição FIS em 12,39%, isso mostra a preocupação a excelência dos trabalhos realizados pela Coordenação Acadêmica.

Dentro das variáveis analisadas na CPA de 2017 pode-se observar que existe um grau de insatisfação em relação ao grau de conhecimento sobre as atividades e programas de extensão pois 22,34% do corpo docente consideram regular, insuficiente e não souberam responder se a IES pois este conhecimento. Quando foram questionados no processo avaliativo institucional do ano de 2018 foi observado que este índice de 22,34% em 2017 baixou para 13,89% no ano de 2018. Portanto esta mostrando um

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

declínio significativo a cada ano e que 86,11% dos docentes entrevistados consideram tal prática excelente e boa.

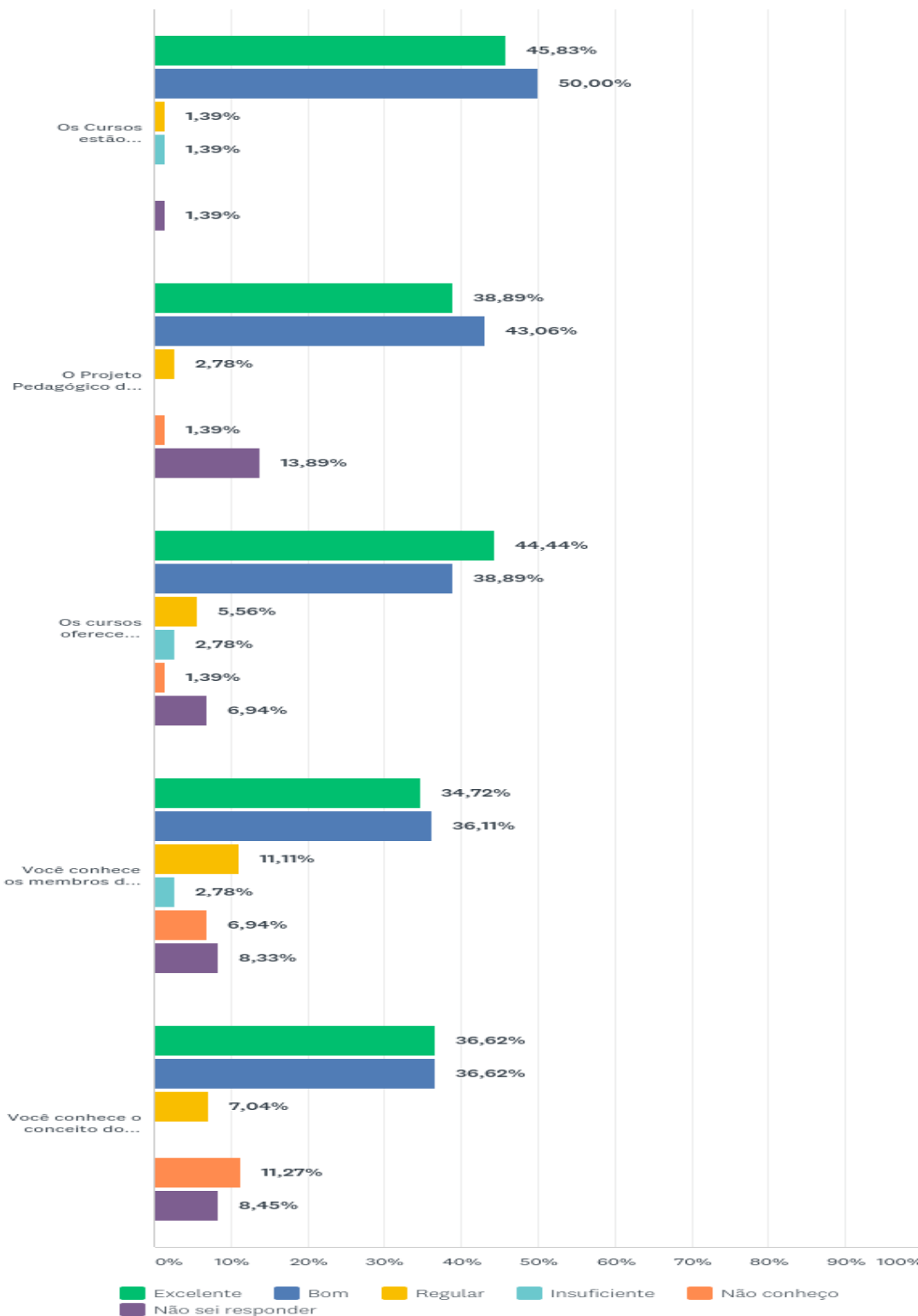
Foi detectado que o coordenador acadêmico da Faculdade de Integração do Sertão incentivam a participação dos docentes em eventos científicos e culturais , que o mesmo demonstra interesse pelas reivindicações e age no sentido de atendê-las, coordenação e docentes tem um excelente relacionamento profissional . Portanto todas as variáveis que foram pesquisa em relação a política acadêmica em relação ao coordenador acadêmico, os docentes demonstram uma grande satisfação em relação a política adotada. Comparado com os insatisfeitos o percentual referente a satisfação entre as variáveis em estudo ainda continua em crescimento e isso mostra que a Faculdade de Integração do Sertão sempre busca suas melhorias podendo atender a todo.

A CPA sugere que a Faculdade de Integração do Sertão possa criar ações voltadas para: programas de extensão e que tenha mais incentivos a participação de docentes em eventos científicos pois tal problema ainda é significativo e o mesmo se confirma em toda a pesquisa.

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

Curso (De seu conceito em relação ao seu curso) (%)

Curso (Avaliação geral em relação aos cursos)



Powered by  SurveyMonkey

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

Curso (Avaliação geral em relação aos cursos)

	EXCELENTE	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE	NÃO CONHEÇO	NÃO SEI RESPONDER	TOTAL	MÉDIA PONDERADA
Os Cursos estão correspondendo às suas expectativas de maneira:	45,83% 33	50,00% 36	1,39% 1	1,39% 1	0,00% 0	1,39% 1	72	1,64
O Projeto Pedagógico dos Cursos estão sendo devidamente desenvolvido de maneira:	38,89% 28	43,06% 31	2,78% 2	0,00% 0	1,39% 1	13,89% 10	72	2,24
Os cursos oferece atividades de prática profissional ou acadêmica compatíveis co o proposto no Projeto Pedagógico do Curso de maneira:	44,44% 32	38,89% 28	5,56% 4	2,78% 2	1,39% 1	6,94% 5	72	1,99
Você conhece os membros do Colegiado do Curso de maneira:	34,72% 25	36,11% 26	11,11% 8	2,78% 2	6,94% 5	8,33% 6	72	2,36
Você conhece o conceito do Curso no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE)	36,62% 26	36,62% 26	7,04% 5	0,00% 0	11,27% 8	8,45% 6	71	2,38

Powered by  SurveyMonkey

De acordo com os entrevistado pode-se perceber que a maioria dos docentes estão satisfeitos com o curso onde estão lotados pois o curso esta correspondendo as suas expectativas de maneira satisfatória , o projeto pedagógico do curso e as atividades de prática profissionais ou acadêmicas estão compatíveis com o PPC. Uma grande maioria dos docentes conhecem o conceito e a importância do ENADE para o desenvolvimento do curso. A preparação de discentes para o exame do ENADE é fruto de ações da CPA do ano de 2013 e cada ano que passo este melhorias em relação a esta ação.

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

Mesmo com muitos pontos positivos em relação ao curso que os docentes estão lotados existe questões de melhorias que possa levar a excelência no seguinte aspecto: na apresentação do colegiado aos demais docentes; criar ações de melhorias para preparação do ENADE.

Portanto 95,83% dos docentes encontram-se satisfeitos em relação que os cursos estão correspondendo as suas expectativas e que 1,39% não souberam responder pois relataram que desconhece.

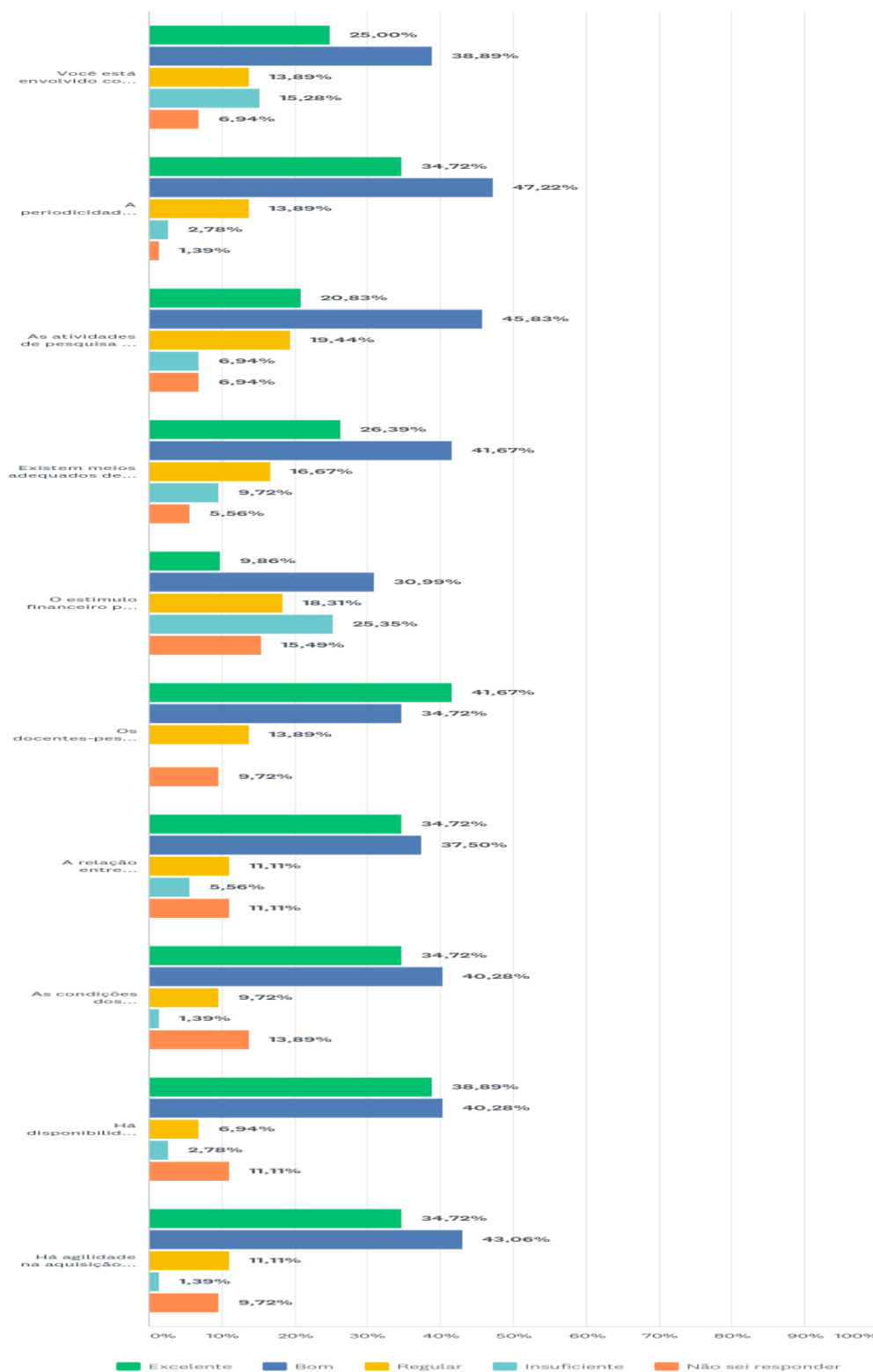
Em relação a execução dos projetos pedagógicos dos cursos 81,95% dos docentes estão satisfeitos com a execução dos mesmo por parte das coordenações e que 13,89% não souberam responder.

A CPA sugere melhorias nos seguintes aspectos: criar atividades por parte das coordenações referente aos projetos pedagógicos que possa levar ao conhecimento de toda a academia; que os cursos possam oferecer mais atividades praticas profissionais e que as coordenações possam apresentar os membros do colegiado para toda academia pois 18,05% dos entrevistados sugaram insuficiente, desconhece ou não souberam responder.

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

Pesquisa (%)

Pesquisa



Powered by  SurveyMonkey

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

Pesquisa

	EXCELENTE	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE	NÃO SEI RESPONDER	TOTAL	MÉDIA PONDERADA
Você está envolvido com alguma atividade de pesquisa de maneira:	25,00% 18	38,89% 28	13,89% 10	15,28% 11	6,94% 5	72	2,40
A periodicidade de eventos científicos na FIS é satisfatória?	34,72% 25	47,22% 34	13,89% 10	2,78% 2	1,39% 1	72	1,89
As atividades de pesquisa são integradas a ensino e à extensão de maneira:	20,83% 15	45,83% 33	19,44% 14	6,94% 5	6,94% 5	72	2,33
Existem meios adequados de divulgação das atividade de pesquisa de maneira:	26,39% 19	41,67% 30	16,67% 12	9,72% 7	5,56% 4	72	2,26
O estímulo financeiro para pesquisa de maneira é:	9,86% 7	30,99% 22	18,31% 13	25,35% 18	15,49% 11	71	3,06
Os docentes-pesquisadores contribuem para uma melhor conceituação da FIS de maneira:	41,67% 30	34,72% 25	13,89% 10	0,00% 0	9,72% 7	72	2,01
A relação entre orientadores e discentes interessados em desenvolver projetos de pesquisa é adequado? De maneira?	34,72% 25	37,50% 27	11,11% 8	5,56% 4	11,11% 8	72	2,21
As condições dos laboratórios de pesquisas, quanto a espaço de circulação e segurança são:	34,72% 25	40,28% 29	9,72% 7	1,39% 1	13,89% 10	72	2,19
Há disponibilidade de equipamento, materiais (lupas, microscópios, vidrarias, reagentes e materiais de consumo) e /ou bibliografia disponíveis para o atendimento das pesquisas de maneira:	38,89% 28	40,28% 29	6,94% 5	2,78% 2	11,11% 8	72	2,07
Há agilidade na aquisição de materiais e equipamentos, quando necessários de maneira:	34,72% 25	43,06% 31	11,11% 8	1,39% 1	9,72% 7	72	2,08

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

Dentro da dimensão 2 referente a política acadêmica podemos ressaltar a importância da pesquisa no processo de desenvolvimento educacional e científico de docentes e discentes da Faculdade de Integração do Sertão, o gráfico acima mostra que a IES contribui de forma significativa com este crescimento científico, pois a mesma contribui financeiramente, as atividades de pesquisa são integradas a ensino e à extensão de maneira satisfatória pelo docentes, a FIS esta investindo periodicamente com eventos científicos e as divulgações das atividades de pesquisa estão satisfeitas de acordo com os docentes todo tipo de ação voltada para a pesquisa estão correspondendo com suas expectativas.

Portando a CPA detectou dentro das variáveis em estudo referente a pesquisa e através de relatos dos docentes que a IES precisar ter mais estímulo financeiros para pesquisa pois 59,15% dos docentes estão insatisfeitos com a política adotada nesta questão pela IES pois os mesmos se encontram insatisfeitos, e consideraram regular tal atividade desempenhada pela IES. Em relação ao envolvimento dos docentes em atividades de pesquisa 36,11% consideram regular, insatisfeitos ou não souberam responder tal situação é comprovada pelo estímulo financeiro que não está satisfatório para a prática de pesquisa na IES pois ultrapassou os 50% de docentes que consideram tal atuação regular, insatisfeitos enquanto que 63,89% consideram excelente e boa seu envolvimento com pesquisa e que 40,85% estão satisfeito com o estímulo financeiro da IES para execução de projetos de pesquisa. Pode-se verificar que existe um índice alto de satisfação em todas as variáveis pesquisada mais existe melhorias para ser feitas.

A CPA sugere que:

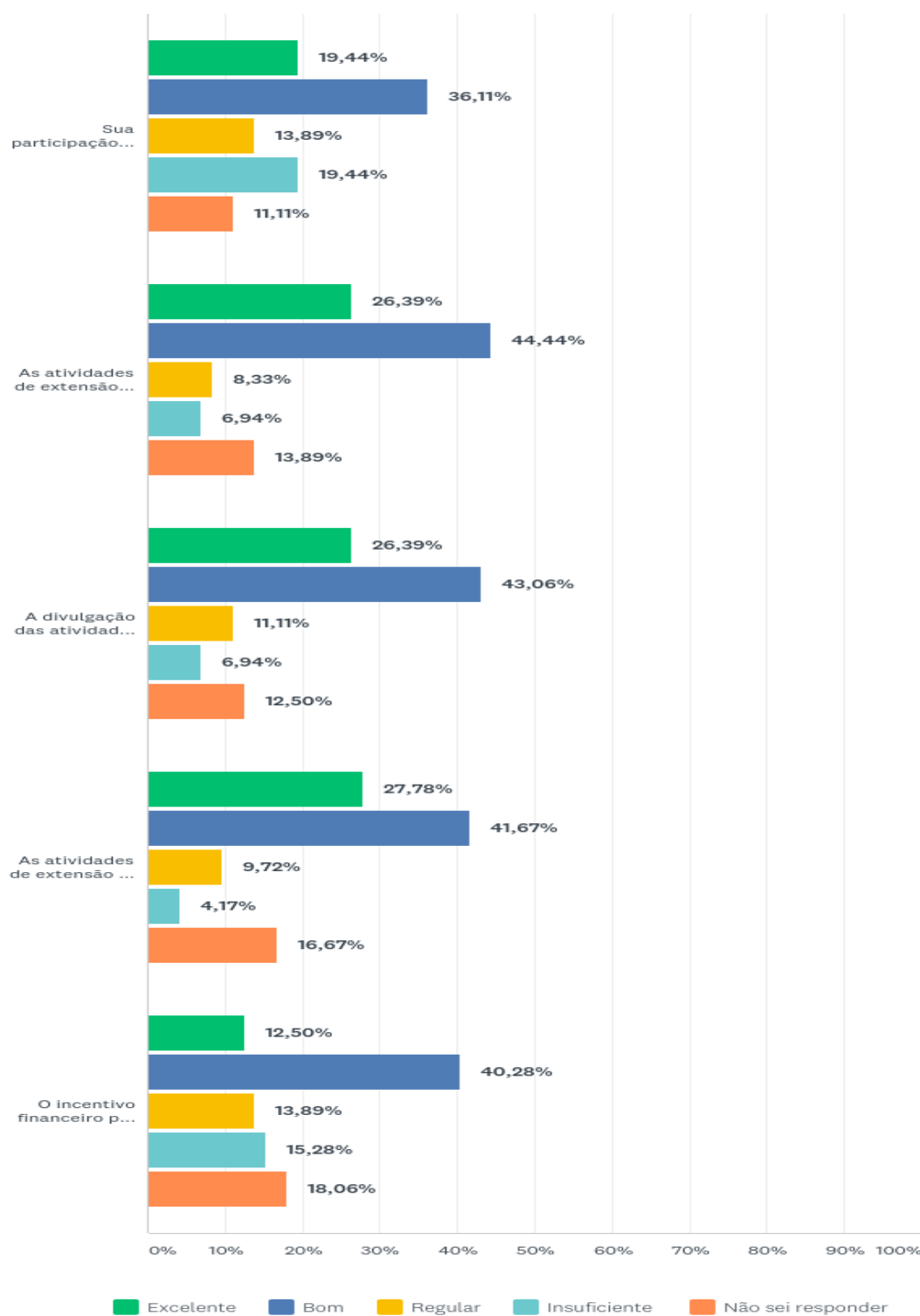
- Que a Faculdade de Integração do Sertão crie ações de estímulos financeiros para a pesquisa e extensão;
- Que a IES e as Coordenações possa incentivar seus docentes a esta prática; e
- Que os docentes pesquisadores possam contribuir para uma melhor conceituação da IES.

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

Extensão (%)

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

Extensão



Powered by  SurveyMonkey

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

Extensão

	EXCELENTE	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE	NÃO SEI RESPONDER	TOTAL	MÉDIA PONDERADA
Sua participação em projetos de extensão da FIS é de maneira:	19,44% 14	36,11% 26	13,89% 10	19,44% 14	11,11% 8	72	2,67
As atividades de extensão atendem às necessidades da comunidade local de maneira:	26,39% 19	44,44% 32	8,33% 6	6,94% 5	13,89% 10	72	2,38
A divulgação das atividades de extensão realizadas pela FIS é adequada de maneira:	26,39% 19	43,06% 31	11,11% 8	6,94% 5	12,50% 9	72	2,36
As atividades de extensão são articuladas com o ensino e a pesquisa de maneira:	27,78% 20	41,67% 30	9,72% 7	4,17% 3	16,67% 12	72	2,40
O incentivo financeiro para extensão é suficiente de maneira:	12,50% 9	40,28% 29	13,89% 10	15,28% 11	18,06% 13	72	2,86

Powered by  SurveyMonkey

Em relação a extensão realizada pela IES pode-se verificar que: 52, 12% dos docentes consideram sua participação excelente e boa em projetos de extensão enquanto que 47,88% consideram regular, insuficiente e não souberam responder.

As atividades de extensão atendem as necessidades da comunidade local de forma satisfatória pois 55,55% dos docentes consideram esta atuação excelente e boa enquanto que 33,33% insatisfeitos em relação a esta pratica pois desse percentual 13,89% consideram regular , 19,44% insuficiente e 11,11% não souberam responder.

69,45% dos docentes relataram que o departamento NUCOM – Núcleo de Comunicação e marketing realiza na fan page da instituição a divulgação de todas as atividades e participação dos mesmo em projetos de extensão são boas e que as atividades de extensão atendem às necessidades da comunidade local satisfatória e que 18,05% consideram regular e insuficiente os meios de comunicação da IES.

Na questão do incentivo financeiro para extensão, 47,23% dos docentes consideram regular , insuficiente ou não souberam responder tendo coerência ao item anterior em relação ao estímulo financeiro a pesquisa.

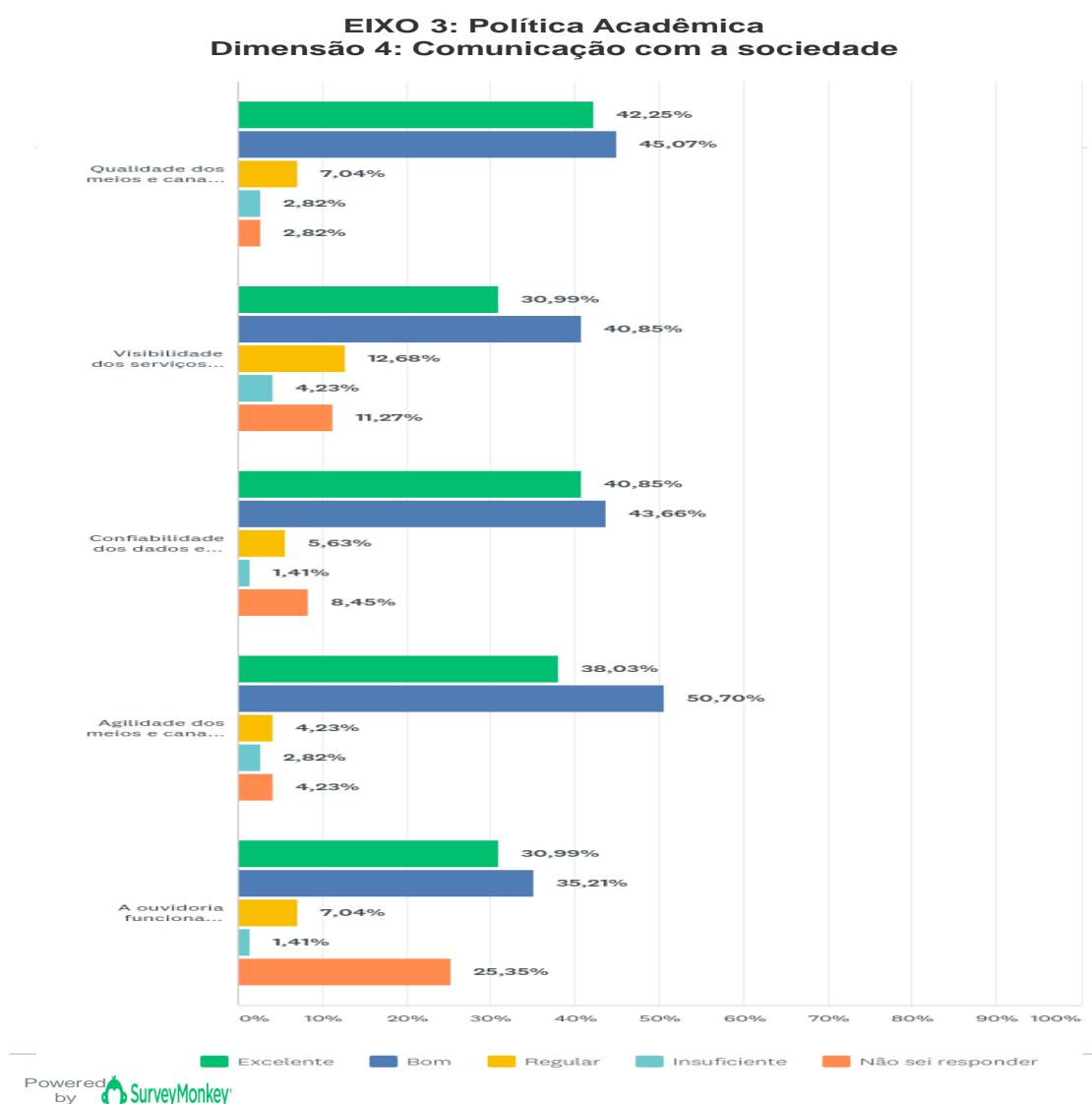
¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

Portanto mesmo tendo um índice satisfatório em relação ao incentivo da IES e das Coordenações de curso ainda devem melhorar pois existe índices considerados altos de insatisfação sobre esta atuação.

A CPA sugere melhorias por parte da IES e das Coordenações de curso em relação a:

- Participação dos docentes em projetos de extensão;
- Crie atividades de extensão que possa atender as necessidades da comunidade local;
- O NUCOM crie ações de melhorias na divulgação nos meios de comunicação da IES; e
- As atividades de extensão seja articuladas com o ensino e pesquisa.

Dimensão 4: Comunicação com a sociedade (%)



¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

EIXO 3: Política Acadêmica
Dimensão 4: Comunicação com a sociedade

	EXCELENTE	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE	NÃO SEI RESPONDER	TOTAL	MÉDIA PONDERADA
Qualidade dos meios e canais para comunicação utilizados pela FIS	42,25% 30	45,07% 32	7,04% 5	2,82% 2	2,82% 2	71	1,79
Visibilidade dos serviços de ouvidoria	30,99% 22	40,85% 29	12,68% 9	4,23% 3	11,27% 8	71	2,24
Confiabilidade dos dados e informações disponibilizados nos meios e canais de comunicação da FIS	40,85% 29	43,66% 31	5,63% 4	1,41% 1	8,45% 6	71	1,93
Agilidade dos meios e canais de comunicação da FIS	38,03% 27	50,70% 36	4,23% 3	2,82% 2	4,23% 3	71	1,85
A ouvidoria funciona segundo os padrões de qualidade claramente estabelecidos, dispondo de pessoal e infraestrutura adequados de maneira:	30,99% 22	35,21% 25	7,04% 5	1,41% 1	25,35% 18	71	2,55

Powered by  SurveyMonkey

A política de comunicação e de informação da instituição contempla a integração das ações de Endomarketing e Benchmarking, com a finalidade de participar do processo de formação de opinião pública, de minimizar ruídos na comunicação interna, de atualizar as informações referentes ao mercado concorrente, bem como de socializar aquelas de interesse para a comunidade acadêmica e para a gestão gerencial da Instituição.

A comunicação com a sociedade, interna e externa, é realizada pela área de Comunicação, responsável pelo trabalho de Endomarketing, divulgação interna e externa dos eventos, além de toda divulgação institucional, usando como canais: e-mail, marketing, murais, site, mídias sociais, impressos e o que melhor se enquadrar para cada objetivo de comunicação.

São utilizados os seguintes canais de comunicação: e-mail marketing, murais, site, mídias sociais, impressos e o que melhor se enquadrar para cada objetivo de comunicação. O site da instituição divulga as informações sobre a instituição, o que possibilita ao público interno e externo o conhecimento da história, do funcionamento, dos diferentes cursos ofertados, da pós-graduação, as oficinas, os eventos, os professores, os chefes de cada escola, dentre outros. Também permite o acesso à matriz

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

curricular e informações específicas de cada curso. Além disso, auxilia na divulgação e captação de novos alunos, porque permite o acesso ao Edital do Vestibular e a realização da inscrição para este.

Também é utilizado o Instagram e Facebook de forma institucional, para comunicação direta com o público interno e externo, sendo uma ferramenta online para divulgação dos conteúdos gerados a partir das ações executadas pela IES.

A Ouvidoria, setor criado pela CPA especialmente para ouvir clientes internos e externos, por meio do telefone, e-mail e formulários próprios, tem aprimorado seus serviços e não deixa nenhuma reclamação, sugestão ou elogio sem resposta.

Portanto pode-se observar no gráfico que a utilização dos meios de comunicação utilizado pela Faculdade de Integração do Sertão – FIS foi considerado pelos docentes como boa e excelente entre 87,32 % dos respondentes enquanto que 9,86% sugerem melhorias e demonstra uma certa insatisfação.

Os docentes da IES consideraram a qualidade dos meios e canais para a comunicação utilizada pela FIS satisfatório com 84,51% de aceitação com isso mostra que o NUCOM está cada vez mais melhorando suas atividades em relação aos meios de divulgação e a confiabilidade dos dados e informações disponibilizados nos meios e canais de comunicação com 79,79% consideram excelente e boa.

O NUCOM cada vez mais demonstra agilidade dos meios de comunicação da FIS, pois 74,46% dos docentes estão satisfeitos.

Em relação ao funcionamento da ouvidoria referente aos padrões de qualidade 66,2% dos docentes consideram excelente e boa enquanto que 8,45% consideram regular e insuficiente.

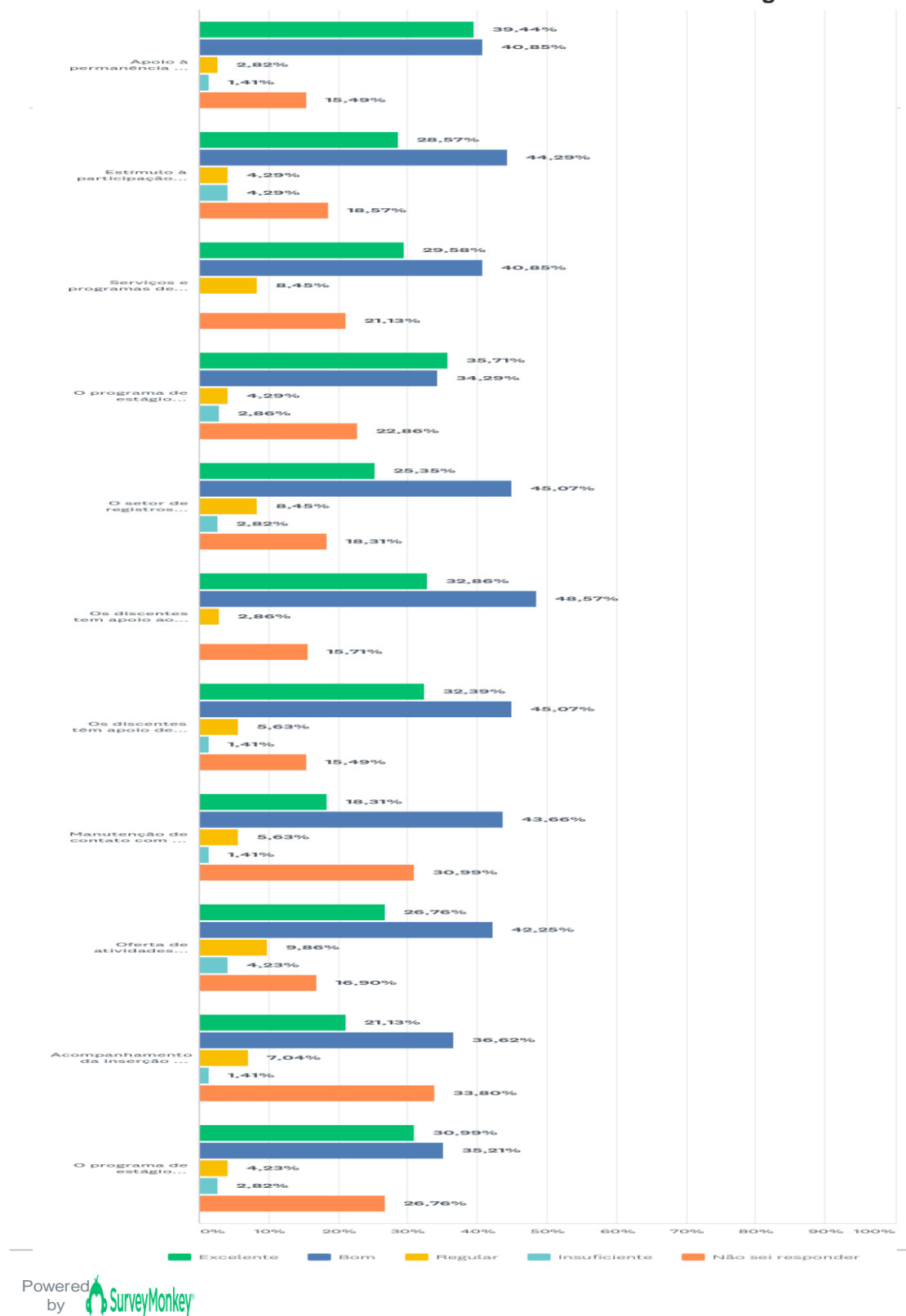
Portanto a agilidade dos meios e canais de comunicação da IES obteve 88,73% de aceitação por parte dos docentes e isso mostra o profissionalismo da equipe que cada ano que passa melhora suas atividades oferecendo cada vez mais serviços qualificados.

Constato pela CPA que ainda precisa melhorar mais a parte da ouvidoria; providenciar ações que possam contribuir o melhoramento dessas comunicações principalmente no conhecimento de documentos legais e / ou normas regimentais reguladoras e visibilidade dos serviços da ouvidoria.

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

Dimensão 9: Políticas de atendimento aos discentes e egresso (%)

EIXO 3: Política Acadêmica Dimensão 9: Políticas de atendimento aos discentes e egresso



¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

EIXO 3: Política Acadêmica
Dimensão 9: Políticas de atendimento aos discentes e egresso

	EXCELENTE	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE	NÃO SEI RESPONDER	TOTAL	MÉDIA PONDERADA
Apoio à permanência na Faculdade	39,44% 28	40,85% 29	2,82% 2	1,41% 1	15,49% 11	71	2,13
Estímulo à participação em gestão acadêmica, de ação comunitária e de representação	28,57% 20	44,29% 31	4,29% 3	4,29% 3	18,57% 13	70	2,40
Serviços e programas de apoio ao discente	29,58% 21	40,85% 29	8,45% 6	0,00% 0	21,13% 15	71	2,42
O programa de estágio funciona adequadamente	35,71% 25	34,29% 24	4,29% 3	2,86% 2	22,86% 16	70	2,43
O setor de registros acadêmicos ACAD WEB funciona adequadamente	25,35% 18	45,07% 32	8,45% 6	2,82% 2	18,31% 13	71	2,44
Os discentes tem apoio ao NAE	32,86% 23	48,57% 34	2,86% 2	0,00% 0	15,71% 11	70	2,17
Os discentes têm apoio de um núcleo pedagógico (excluído o coordenador de curso)	32,39% 23	45,07% 32	5,63% 4	1,41% 1	15,49% 11	71	2,23
Manutenção de contato com o egresso	18,31% 13	43,66% 31	5,63% 4	1,41% 1	30,99% 22	71	2,83
Oferta de atividades promotoras de educação continuada	26,76% 19	42,25% 30	9,86% 7	4,23% 3	16,90% 12	71	2,42
Acompanhamento da inserção dos egressos no mercado de trabalho	21,13% 15	36,62% 26	7,04% 5	1,41% 1	33,80% 24	71	2,90
O programa de estágio funciona adequadamente	30,99% 22	35,21% 25	4,23% 3	2,82% 2	26,76% 19	71	2,59

Powered by  SurveyMonkey

De acordo com os dados observados pode-se verificar que existe índices satisfatórios nas variáveis em estudo mais mesmo com essa satisfação dos docentes referente a políticas de atendimento aos discentes e egressos tem que melhorar em vários aspectos.

Portanto de acordo com as respostas coletadas a CPA detectou que a Faculdade de Integração do Sertão tem que criar ações nos seguintes aspectos: melhorar a política de acesso a FIS; estimular a participação da gestão acadêmica em ações comunitárias; criar programas de estagio; criar ações junto ao NAE que possa da mais apoio aos discentes; criar um núcleo pedagógico; aprimorar contato com egresso; criar ações de

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

acompanhamento de inserção dos egressos no mercado de trabalho e criar programas de estágio nos cursos de administração e contábeis.

Em relação ao apoio do NAE, 81,43% consideram excelente e bom o atendimento prestado pela equipe do NAE.

No que diz respeito a manutenção de contato com o egresso 61,97% dos docentes estão satisfeitos e que 38,03% consideram regular, insuficiente ou não souberam responder.

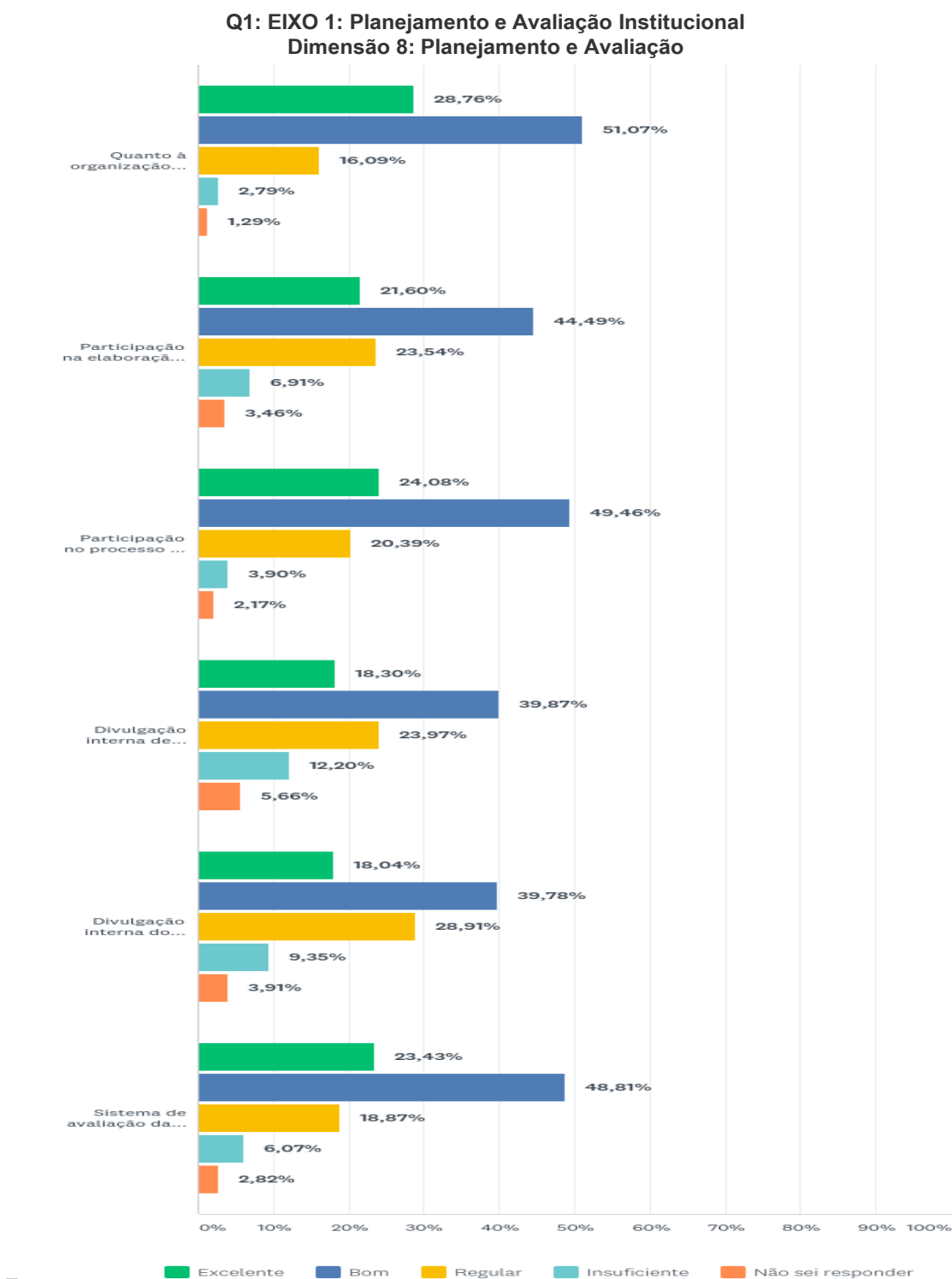
Portanto a CPA sugere que as coordenações crie um planejamento nos seguintes aspectos: acompanhamento da inserção dos egressos no mercado de trabalho; tenha um contato de forma direta com egresso e que a IES possa criar um núcleo pedagógico.

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

5.2 AVALIAÇÃO DISCENTE

5.2.1 - EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação



Powered by  SurveyMonkey

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

Q1: EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

	EXCELENTE	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE	NÃO SEI RESPONDER	TOTAL	MÉDIA PONDERADA
Quanto à organização acadêmica você avalia sua IES como	28,76% 134	51,07% 238	16,09% 75	2,79% 13	1,29% 6	466	1,97
Participação na elaboração do planejamento institucional	21,60% 100	44,49% 206	23,54% 109	6,91% 32	3,46% 16	463	2,26
Participação no processo de avaliação institucional	24,08% 111	49,46% 228	20,39% 94	3,90% 18	2,17% 10	461	2,11
Divulgação interna de relatório de gestão	18,30% 84	39,87% 183	23,97% 110	12,20% 56	5,66% 26	459	2,47
Divulgação interna do processo e dos resultados da avaliação	18,04% 83	39,78% 183	28,91% 133	9,35% 43	3,91% 18	460	2,41
Sistema de avaliação das ações da FIS	23,43% 108	48,81% 225	18,87% 87	6,07% 28	2,82% 13	461	2,16

Powered by  SurveyMonkey

Em relação aos dados de respostas obtidos sobre planejamento e avaliação institucional, o gráfico mostra que os estudantes da Faculdade de Integração do Sertão - FIS consideram esta avaliação satisfatória na questão de fornecer informação que possa fazer parte do planejamento e avaliação da Faculdade de Integração do Sertão.

Pode-se ressaltar a participação dos discente na elaboração do planejamento institucional e participação no processo de avaliação institucional satisfatória pelos discentes da IES e em seguida a organização acadêmica foi considerada satisfatória, pois 79,83% concentrarão suas respostas em excelente e bom enquanto que 18,88% ainda sentem insatisfeitos em relação a esta ação.

Em relação a participação na elaboração do planejamento institucional ; participação na elaboração do planejamento, divulgação do processo e dos resultados e o sistema de avaliação das ações da Faculdade de Integração do Sertão ainda se encontram desconhecidos pelos mesmos pois 19,31% dos discentes não souberam responder.

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

Portando sugere que a IES crie mais ações voltadas para estas variáveis em estudos que possa levar cada vez mais a excelência das mesma entre o corpo discente, pois a IES vem cada vez mais trabalhando para melhorar todos seus processos e planejamento de avaliação institucional possibilitando maior compreensão por parte dos discentes em relação a estes aspectos avaliativos.

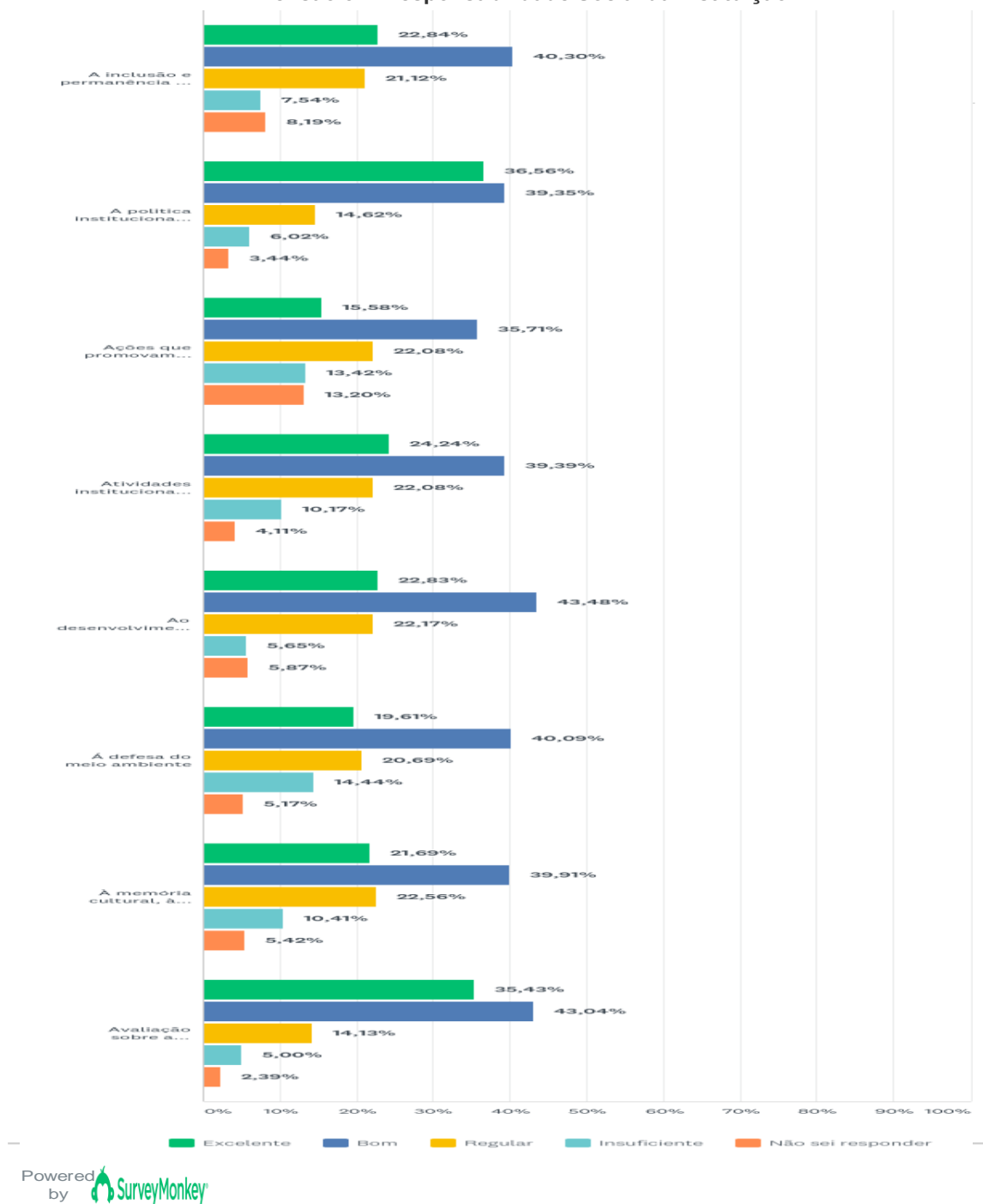
5.2.2 - EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: A responsabilidade Social da Instituição

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: A responsabilidade Social da Instituição



¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

	EXCELENTE	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE	NÃO SEI RESPONDER	TOTAL	MÉDIA PONDERADA
A inclusão e permanência de discentes nas ações em situações econômica desfavorecida na FIS	22,84% 106	40,30% 187	21,12% 98	7,54% 35	8,19% 38	464	2,38
A política institucional favorece a inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais	36,56% 170	39,35% 183	14,62% 68	6,02% 28	3,44% 16	465	2,00
Ações que promovam iniciativas de empresas juniores, captação de recursos	15,58% 72	35,71% 165	22,08% 102	13,42% 62	13,20% 61	462	2,73
Atividades institucionais em interação com o meio social	24,24% 112	39,39% 182	22,08% 102	10,17% 47	4,11% 19	462	2,31
Ao desenvolvimento econômico e social	22,83% 105	43,48% 200	22,17% 102	5,65% 26	5,87% 27	460	2,28
À defesa do meio ambiente	19,61% 91	40,09% 186	20,69% 96	14,44% 67	5,17% 24	464	2,45
À memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural	21,69% 100	39,91% 184	22,56% 104	10,41% 48	5,42% 25	461	2,38
— Avaliação sobre a adequação do mobiliário, equipamentos, estrutura e instalações físicas da FIS para acessibilidade de pessoas portadoras de deficiência física e sensorial —	35,43% 163	43,04% 198	14,13% 65	5,00% 23	2,39% 11	460	1,96

De acordo com a visão dos discentes em relação a responsabilidade social da instituição está satisfatória como pode-se ser observado no gráfico que em todas as variáveis referente a responsabilidade social que a Faculdade de Integração do Sertão vem sendo executado em toda sua historia na região do Pajeú encontram-se dentro das conformidades e aceitação de toda academia .

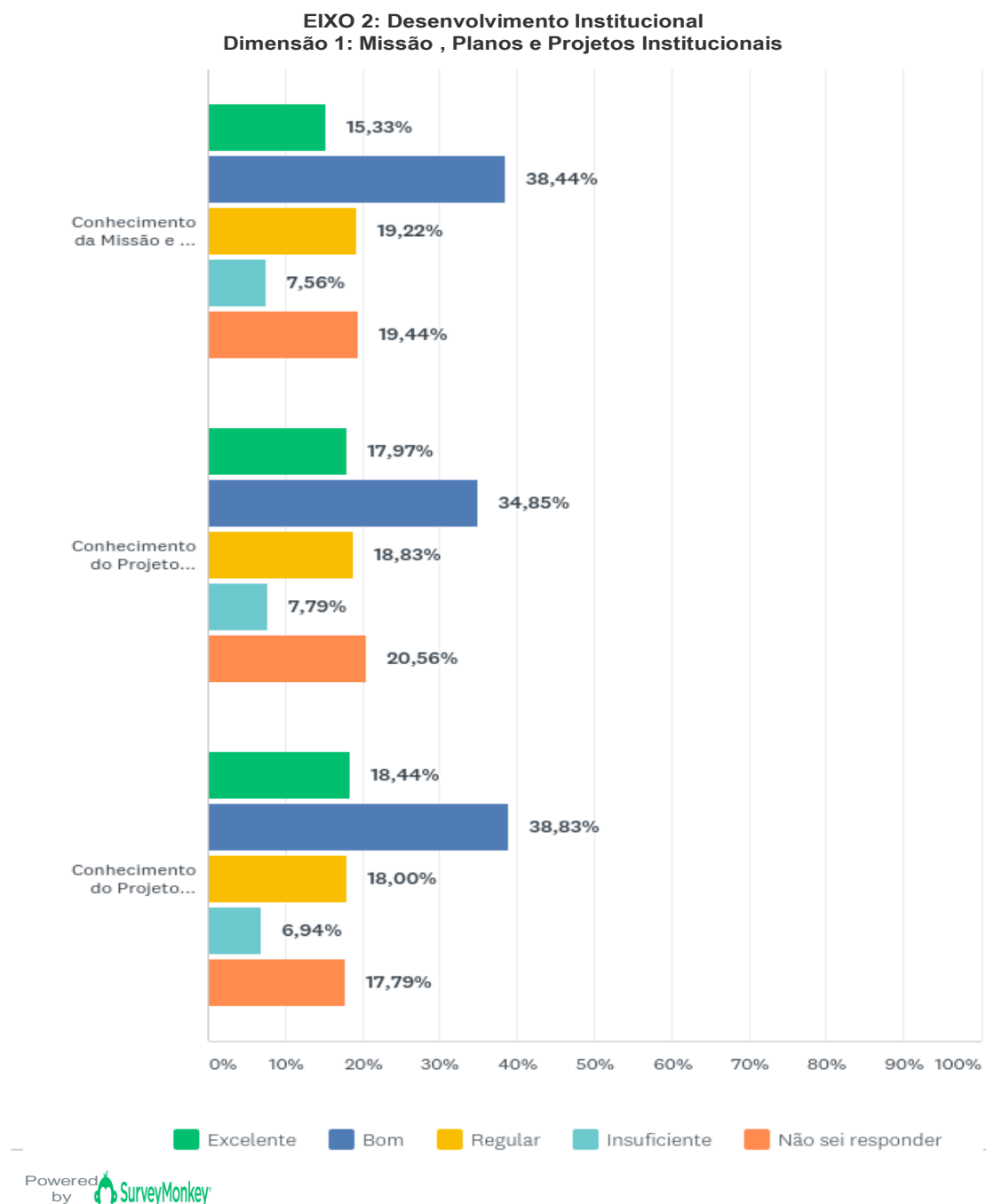
Portanto com sugestão dos discente a IES necessitar melhorar mais a questão da memoria cultural, à produção artística , como também ter mais atividades institucional que possa interagir com o meio social no qual esta sugestões foram relatadas nas CPAs de 2016, 2017 e foram constatadas nos resultados da CPA 2018. Portanto sendo analisadas pela Diretoria acadêmica para criar melhorias e plano de ações de execução das mesmas.

A faculdade de Integração do Sertão tem uma política institucional que favorece a inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais segundo os discente tal ação é de grande importância para o crescimento institucional.

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

Segundo as sugestões dos discentes a FIS tem que melhorar cada vez mais nos seguintes aspectos: a inclusão e permanência de discentes nas ações em situações econômicas desfavoráveis; ter uma política institucional mais atuante na inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais; criar as empresas juniores; possa ter mais atividades institucionais em interação com o meio social; criar projetos em relação a defesa do meio ambiente.

Dimensão 1: Missão , Planos e Projetos Institucionais



¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

EIXO 2: Desenvolvimento Institucional
Dimensão 1: Missão, Planos e Projetos Institucionais

	EXCELENTE	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE	NÃO SEI RESPONDER	TOTAL	MÉDIA PONDERADA
Conhecimento da Missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	15,33% 71	38,44% 178	19,22% 89	7,56% 35	19,44% 90	463	2,77
Conhecimento do Projeto Pedagógico Institucional (PPI)	17,97% 83	34,85% 161	18,83% 87	7,79% 36	20,56% 95	462	2,78
Conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC)	18,44% 85	38,83% 179	18,00% 83	6,94% 32	17,79% 82	461	2,67

Powered by  SurveyMonkey

Nestes dados aparece outro ponto a ser aprimorado: o conhecimento do PPC, PPI e PDI por parte dos discentes pois muitos ainda desconhecem como também conceituaram como insuficiente e regular tal conhecimento sobre estes projetos tal resultado pode ser observado no relatório das CPAs de 2016 e 2017.

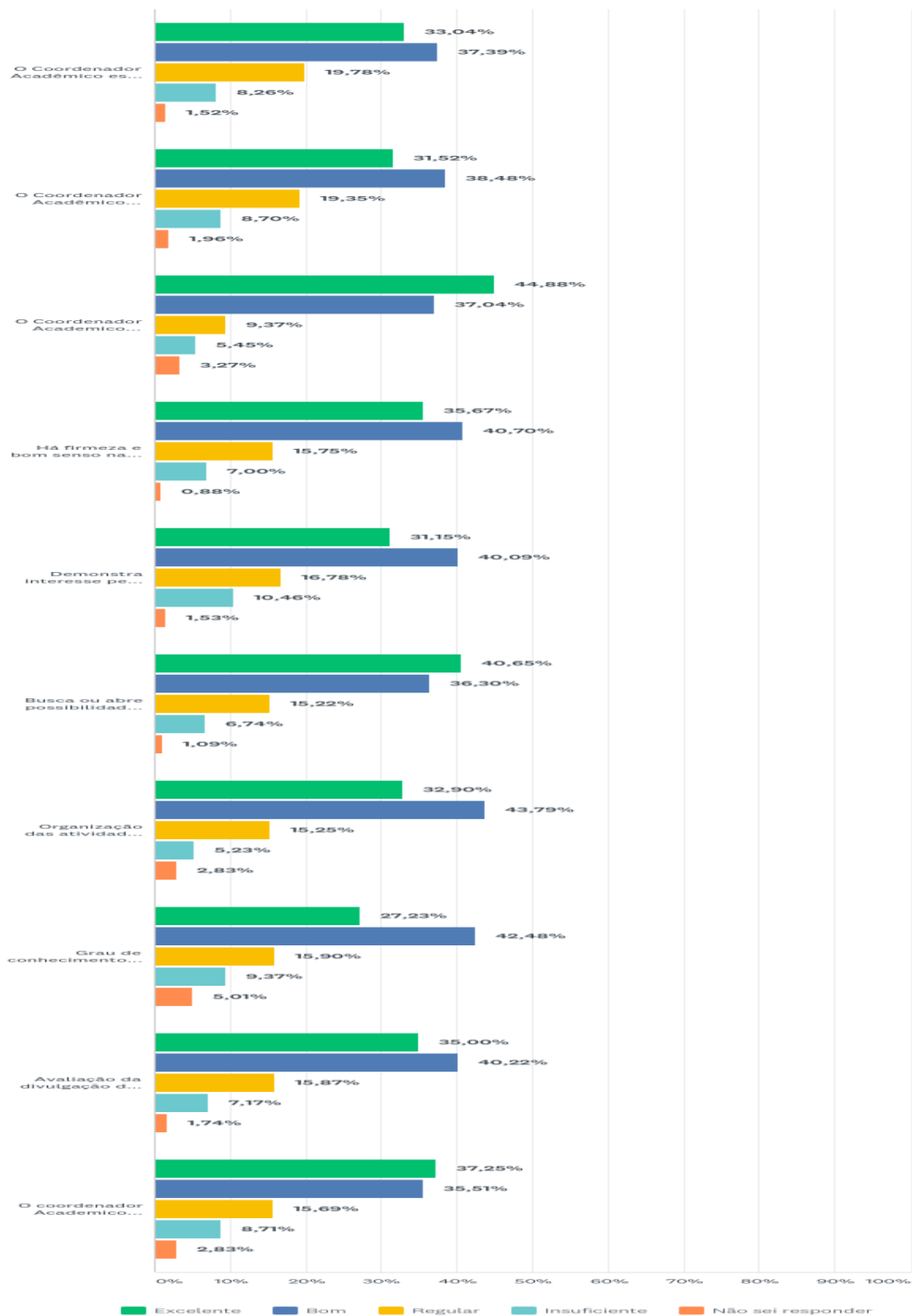
Portanto o PPC é mais conhecido entre os discentes da IES e em seguida PPI. No qual a CPA repassou tal situação as coordenações de curso para criarem ações que pudessem atingir o máximo de discente sobre o esclarecimento desses projetos pedagógicos e principalmente o PDI.

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

5.2.3 - EIXO 3: Política Acadêmica

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão Institucional

EIXO 3: Política Acadêmica Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão INSTITUCIONAL COORDENADOR ACADÊMICO



¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

EIXO 3: Política Acadêmica
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
INSTITUCIONAL- COORDENADOR ACADÊMICO

	EXCELENTE	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE	NÃO SEI RESPONDER	TOTAL	MÉDIA PONDERADA
O Coordenador Acadêmico está empenhado no desenvolvimento e na qualidade dos cursos de maneira:	33,04% 152	37,39% 172	19,78% 91	8,26% 38	1,52% 7	460	2,08
O Coordenador Acadêmico encaminha soluções para os problemas surgidos nos Cursos	31,52% 145	38,48% 177	19,35% 89	8,70% 40	1,96% 9	460	2,11
O Coordenador Acadêmico relaciona-se bem com os docentes	44,88% 206	37,04% 170	9,37% 43	5,45% 25	3,27% 15	459	1,85
Há firmeza e bom senso na condução da coordenação	35,67% 163	40,70% 186	15,75% 72	7,00% 32	0,88% 4	457	1,97
Demonstra interesse pelas reivindicações e age no sentido de atendê-las	31,15% 143	40,09% 184	16,78% 77	10,46% 48	1,53% 7	459	2,11
Busca ou abre possibilidades para o diálogo	40,65% 187	36,30% 167	15,22% 70	6,74% 31	1,09% 5	460	1,91
Organização das atividades da coordenação se encontra organizadas	32,90% 151	43,79% 201	15,25% 70	5,23% 24	2,83% 13	459	2,01
Grau de conhecimento sobre as atividades e programas de extensão	27,23% 125	42,48% 195	15,90% 73	9,37% 43	5,01% 23	459	2,22
Avaliação da divulgação dos seminários e eventos realizados	35,00% 161	40,22% 185	15,87% 73	7,17% 33	1,74% 8	460	2,00
O coordenador Acadêmico incentiva a participação docentes em eventos científicos e culturais	37,25% 171	35,51% 163	15,69% 72	8,71% 40	2,83% 13	459	2,04

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

Os dados mostram que, de modo geral, os discentes da instituição ainda continua com grau satisfatória referente as Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão Institucional pois muitos dos discentes participam de grupos de pesquisa, publicação de artigos de congresso, seminários e palestras providos pela IES com o incentivo dos docentes. Portanto desde 2016 o NUPEX reuni todos os discentes no auditório para fazer a divulgação das atividades e os programas de extensão da IES. Pois há um grande incentivo por parte da instituição que discentes e docentes estejam engajados na produção acadêmica.

Mesmo tendo uma boa aceitação dessas ações pesquisas pelo corpo discentes os mesmo apontaram melhorias para ser feitas nos seguintes aspectos:

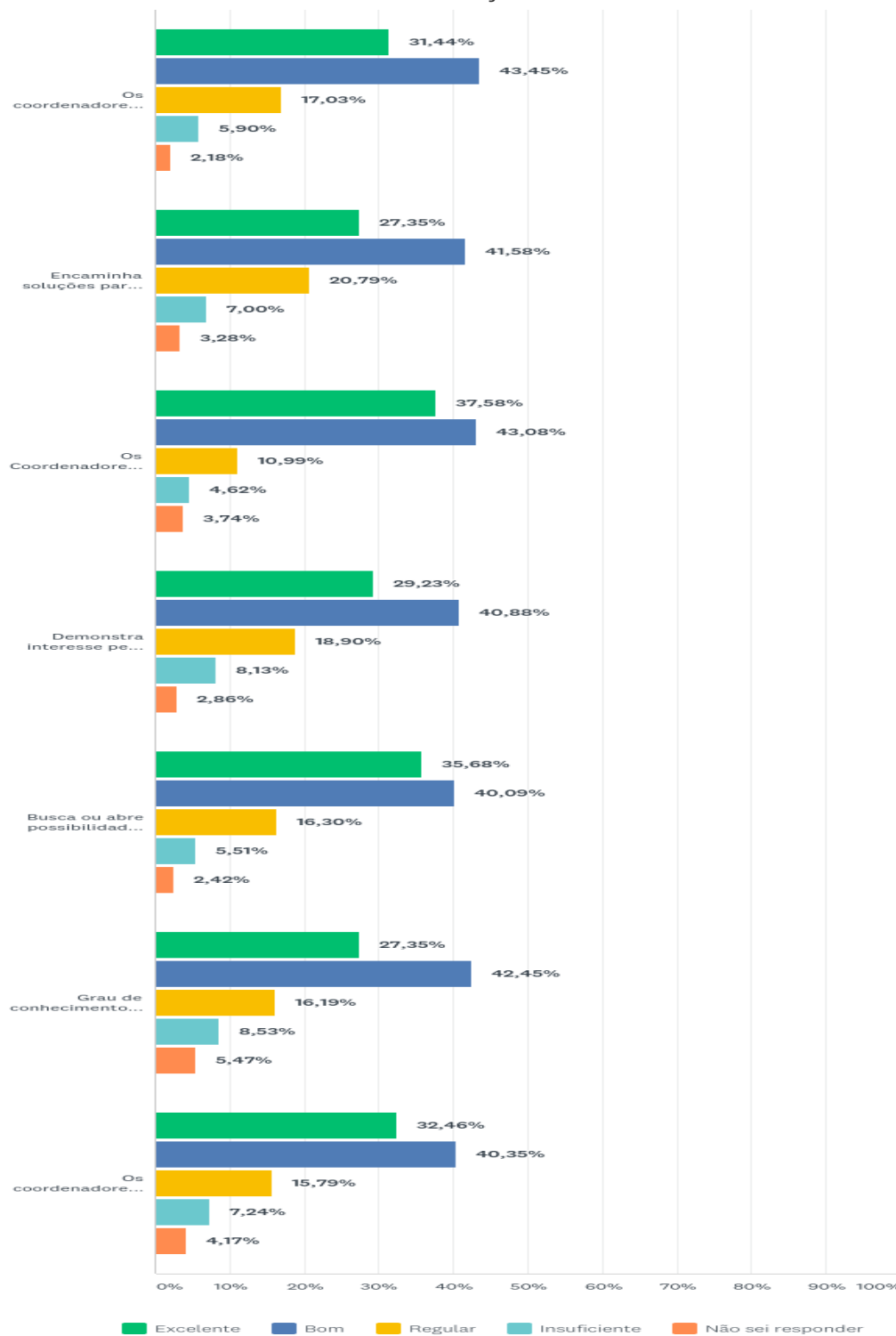
- Que a IES tivesse mais conhecimento sobre as atividades e programas de extensão cabendo ao NUCOM desenvolver ação junto com a Direção acadêmica de divulgação das mesma;
- NUCOM fosse mais pontual na questão da divulgação dos seminários e eventos realizados pela IES;e
- Que as coordenações dos cursos de administração e contábeis fossem mais organizadas nos eventos específicos por curso.

A CPA sugere que a direção acadêmica crie ação de melhorias em relação aos eventos promovidos pelas coordenações de administração e contábeis.

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão (coordenação de curso no geral)

EIXO 3: Política Acadêmica Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão Avaliação geral das coordenações



Powered by  SurveyMonkey

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

EIXO 3: Política Acadêmica
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão Avaliação geral das coordenações

	EXCELENTE	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE	NÃO SEI RESPONDER	TOTAL	MÉDIA PONDERADA
Os coordenadores de curso estão empenhados no desenvolvimento e na qualidade dos cursos	31,44% 144	43,45% 199	17,03% 78	5,90% 27	2,18% 10	458	2,04
Encaminha soluções para os problemas surgidos nos Cursos	27,35% 125	41,58% 190	20,79% 95	7,00% 32	3,28% 15	457	2,17
Os Coordenadores relaciona-se bem com os docentes	37,58% 171	43,08% 196	10,99% 50	4,62% 21	3,74% 17	455	1,94
Demonstra interesse pelas reivindicações e agem no sentido de atendê-las	29,23% 133	40,88% 186	18,90% 86	8,13% 37	2,86% 13	455	2,15
Busca ou abre possibilidades para o diálogo	35,68% 162	40,09% 182	16,30% 74	5,51% 25	2,42% 11	454	1,99
Grau de conhecimento sobre as atividades e programas de extensão	27,35% 125	42,45% 194	16,19% 74	8,53% 39	5,47% 25	457	2,22
Os coordenadores incentivam a participação docentes em eventos científicos e culturais	32,46% 148	40,35% 184	15,79% 72	7,24% 33	4,17% 19	456	2,10

As coordenações de curso no geral tem um bom relacionamento com os discentes da IES, pois há incentivos dos coordenadores que os discentes participem dos eventos científicos e culturais promovidos na Faculdade de Integração do Sertão de forma direta ou indireta tal prática pode ser observada nos resultados das CPAs anteriores.

As coordenações sempre estão buscando ter um dialogo entre os discente que possam atender as reivindicações dos mesmos como também dando soluções aos problemas que surgem no curso. Assim o que diz respeita a Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão da Faculdade de Integração do Sertão esta satisfatória entre os discentes da IES.

Portanto a CPA detectou neste questionamento que algumas coordenações ainda tem que melhorar este incentivo cada fez mais a participação dos discente nos eventos, programas de extensão e no desenvolvimento acadêmicos como participação

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

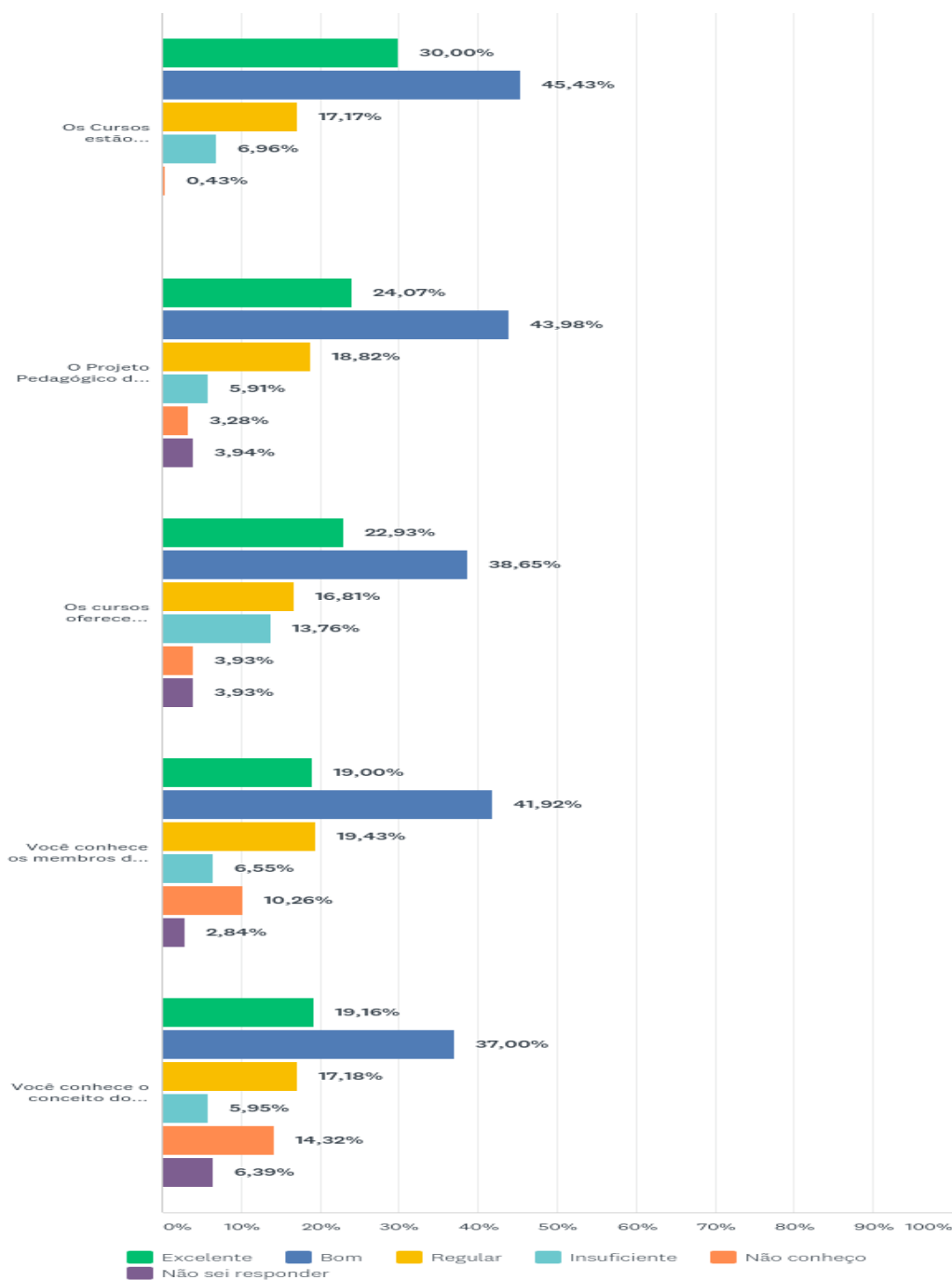
em congressos, seminários e na publicação de trabalhos científicos, grau de conhecimento sobre as atividades e programas de extensão.

CPA sugere que a coordenação acadêmica junta com as coordenação possa criar planos de melhorias em relação as variáveis supra citadas.

Cursos oferecidos pela FIS.

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

Curso (Avaliação geral em relação aos cursos)



Powered by  SurveyMonkey

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

Curso (Avaliação geral em relação aos cursos)

	EXCELENTE	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE	NÃO CONHEÇO	NÃO SEI RESPONDER	TOTAL	MÉDIA PONDERADA
Os Cursos estão correspondendo às suas expectativas de maneira:	30,00% 138	45,43% 209	17,17% 79	6,96% 32	0,43% 2	0,00% 0	460	2,02
O Projeto Pedagógico dos Cursos estão sendo devidamente desenvolvido de maneira:	24,07% 110	43,98% 201	18,82% 86	5,91% 27	3,28% 15	3,94% 18	457	2,32
Os cursos oferece atividades de prática profissional ou acadêmica compatíveis co o proposto no Projeto Pedagógico do Curso de maneira:	22,93% 105	38,65% 177	16,81% 77	13,76% 63	3,93% 18	3,93% 18	458	2,49
Você conhece os membros do Colegiado do Curso de maneira:	19,00% 87	41,92% 192	19,43% 89	6,55% 30	10,26% 47	2,84% 13	458	2,56
Você conhece o conceito do Curso no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE)	19,16% 87	37,00% 168	17,18% 78	5,95% 27	14,32% 65	6,39% 29	454	2,78

Powered by  SurveyMonkey

Existe um bom índice de aceitação em relação as variáveis pesquisadas, mas mesmo com essa aceitação observa-se que 24,13% dos discentes encontram-se insatisfeitos com as suas expectativas em relação ao seu curso e que somente 75,43% estão satisfeitos mesmo ainda com índice de insatisfação significativo pode-se verificar que a Faculdade de Integração do Sertão – FIS vem cada vez mais buscando melhorias que possa sempre elevar as expectativas do corpo discente em relação ao seu curso, pois as coordenação cada vez mais buscar incentivar seus discentes para publicação de trabalhos, participação nos eventos realizados na IES, participação dos discentes em clinica escola , ou seja, buscando sempre a excelência.

Em relação ao desenvolvimento do projeto pedagógico dos cursos 68,05% dos discente considera excelente e bom o desenvolvimento dos projetos por parte das coordenações e que 24,53% consideram regular e insuficiente. Na questão das praticas profissionais ou acadêmicas compatíveis com o PPC 61,58% dos discente estão satisfeitos e que 30,57% consideram regular e insuficiente e 7,86% não conhece ou não souberam responder.

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

60,92% dos discentes conhecem os membros do colegiado e que 56,16% conhece a importância do ENADE para seu curso.

Portanto a CPA sugere que as coordenações criem ações voltadas nas variáveis pesquisadas criando planejamento estratégico que possa melhorar as expectativas dos discentes em relação ao curso, que os cursos de administração e contábeis possam criar a Empresa Junior e parcerias com empresas para estágios, que os membros do colegiado possam ser apresentados por curso e o conceito do ENADE possa ser mais trabalhado pelas coordenações com os discentes em sala.

• Pesquisa

Pesquisa							
	EXCELENTE	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE	NÃO SEI RESPONDER	TOTAL	MÉDIA PONDERADA
Você está envolvido com alguma atividade de pesquisa de maneira:	10,94% 50	29,98% 137	23,85% 109	24,29% 111	10,94% 50	457	2,94
A periodicidade de eventos científicos na FIS é satisfatória?	23,96% 109	38,46% 175	24,84% 113	11,21% 51	1,54% 7	455	2,28
As atividades de pesquisa são integradas a ensino e à extensão de maneira:	18,42% 84	38,38% 175	22,81% 104	13,38% 61	7,02% 32	456	2,52
Existem meios adequados de divulgação das atividades de pesquisa de maneira:	18,50% 84	41,85% 190	20,04% 91	13,66% 62	5,95% 27	454	2,47
O estímulo financeiro para pesquisa de maneira é:	11,65% 53	27,47% 125	21,32% 97	22,42% 102	17,14% 78	455	3,06
Os docentes-pesquisadores contribuem para uma melhor conceituação da FIS de maneira:	21,54% 98	42,86% 195	17,80% 81	6,37% 29	11,43% 52	455	2,43
A relação entre orientadores e discentes interessados em desenvolver projetos de pesquisa é adequado? De maneira?	24,29% 111	40,92% 187	12,91% 59	10,50% 48	11,38% 52	457	2,44
As condições dos laboratórios de pesquisas, quanto a espaço de circulação e segurança são:	23,85% 109	38,29% 175	17,29% 79	7,44% 34	13,13% 60	457	2,48
Há disponibilidade de equipamento, materiais (lupas, microscópios, vidrarias, reagentes e materiais de consumo) e /ou bibliografia disponíveis para o atendimento das pesquisas de maneira:	24,45% 112	36,46% 167	15,50% 71	10,92% 50	12,66% 58	458	2,51
Há agilidade na aquisição de materiais e equipamentos, quando necessários de maneira:	20,48% 93	36,34% 165	18,72% 85	9,69% 44	14,76% 67	454	2,62

Powered by  SurveyMonkey

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

No questionamento entre os discente em relação a pesquisa os dados acima demonstram uma certa satisfação em questão das variáveis pesquisa, pois em todas elas obteve um índice de aceitação significativa mais que as mesma tem uma necessidade de melhorias.

Em relação ao envolvimento dos discentes em alguma atividade de pesquisa 40,92% consideram sua participação satisfatória e que 59,08% consideram regular, insuficiente ou não souberam responder.

Em relação a periodicidade de eventos realizados pela IES 62,42% consideram excelentes e boa e que 37,59% consideram regular, insatisfatória ou não souberam responder.

De acordo com relatos dos discentes os mesmos relatam quem: falta mais incentivo financeiro por parte da instituição que possa financiar cada vez mais os grupos de pesquisa , pois 39,12% considera um estímulo financeiro satisfatório e que 43,74% dos discentes estão insatisfeitos com esse tipo de atuação da IES e que 17,14% não souberam responder.

Em questão de orientadores e discentes envolvimento em desenvolver projetos de pesquisa 65,21% dos discente consideram satisfeitos nesse desenvolvimento de projetos de pesquisa e que 23,41% consideram regular e insuficiente e que 11,38% não souberam responder pois os mesmo relataram a falta de incentivos financeiros para o desenvolvimento de prática.

Em relação aos materiais fornecidos pela IES nas pesquisas executadas entre pesquisadores e discentes, segundo os discentes os docentes-pesquisadores contribuem para uma melhor conceituação da FIS de maneira satisfatória, como também todo tipo de pesquisa realizada existem uma integração do ensino e á extensão e que a periodicidade dos eventos que a FIS proporcionam durante o semestre possam ter mais eventos relacionados a esse processo de desenvolvimento a pesquisa.

Portanto a CPA detectou alguns pontos a ser melhorado nesta questão da pesquisa: discente possam contribuir mais com as atividade de pesquisa existente na IES; os meios divulgação das atividade de pesquisa ser mais ativos e que tenha mais estímulos financeiro para a realização da pesquisa.

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

Extensão

Extensão							
	EXCELENTE	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE	NÃO SEI RESPONDER	TOTAL	MÉDIA PONDERADA
Sua participação em projetos de extensão da FIS é de maneira:	11,16% 51	31,73% 145	23,41% 107	23,63% 108	10,07% 46	457	2,90
As atividades de extensão atendem às necessidades da comunidade local de maneira:	13,22% 60	39,65% 180	20,04% 91	11,45% 52	15,64% 71	454	2,77
A divulgação das atividades de extensão realizadas pela FIS é adequada de maneira:	16,19% 74	38,07% 174	23,85% 109	11,16% 51	10,72% 49	457	2,62
As atividades de extensão são articuladas com o ensino e a pesquisa de maneira:	17,11% 78	37,94% 173	18,86% 86	11,18% 51	14,91% 68	456	2,69
O incentivo financeiro para extensão é suficiente de maneira:	10,35% 47	31,72% 144	18,28% 83	18,72% 85	20,93% 95	454	3,08

Powered by  SurveyMonkey

Ações planejadas – A CPA buscou avaliar as políticas de ensino, pesquisa e extensão praticadas pela Faculdade de Integração do Sertão. Busca-se o cotejo das diretrizes explicitadas no PDI e PPC e o grau de avaliação da comunidade acadêmica em relação à implementação dessas diretrizes. A CPA levou em conta os resultados do instrumento avaliativo e as informações científico-acadêmicas disponibilizadas pela IES em seu site e em seus relatórios de coleta de dados, em especial o seu relatório anual realizado pelo NUPEX .

De acordo com os dados coletados segundo os discentes da IES pode-se observar que os procedimentos utilizados pela FIS na questão dos programas de extensão esta correspondendo as suas expectativas mais tem que ter melhorias em todos os aspectos pois 42,89% consideram excelente e boa sua participação em projetos de extensão e que 47,04% consideram regular e insuficiente tal prática.

Em relação se as atividades de extensão atende as necessidades da comunidade local 52,87% dos discentes estão satisfeitos com tal prática e 31,49% consideram regular e insatisfeitas.

De acordo com relatos dos discentes os mesmo apontaram que o NUCOM possa criar ações de divulgações periódicas em relação as atividades de extensão

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

realizadas pela IES, pois 54,26% estão satisfeitos e que 35,01% insatisfeitos com os meios de divulgação do NUCOM.

Pode-se verificar na questão do incentivo financeiro proporcionado pela IES em relação a extensão foi verificado que existe uma insatisfação dos discentes em relação a essa prática como também pode ser observado em relação ao incentivo financeiro para pesquisa que 42,07% dos discentes consideram excelente e boa e que 57,93% consideram regular e insuficiente ou não souberam responder.

Portanto a CPA detectou:

Potencialidades: a IES desenvolve boas políticas de ensino, pesquisa e extensão, que sintetizam a experiência da FIS e traduzem o planejamento pedagógico da IES. A CPA registrou o crescimento das atividades de extensão e a consolidação dos Laboratórios de Pesquisa como espaços para produção e circulação de pesquisa. A produção intelectual dos professores é boa. A avaliação da comunidade sobre a qualidade dos eventos acadêmicos é positiva mais necessita de melhorias, e a IES vem fazendo um esforço no sentido de institucionalizar mais os seus grupos de pesquisa.

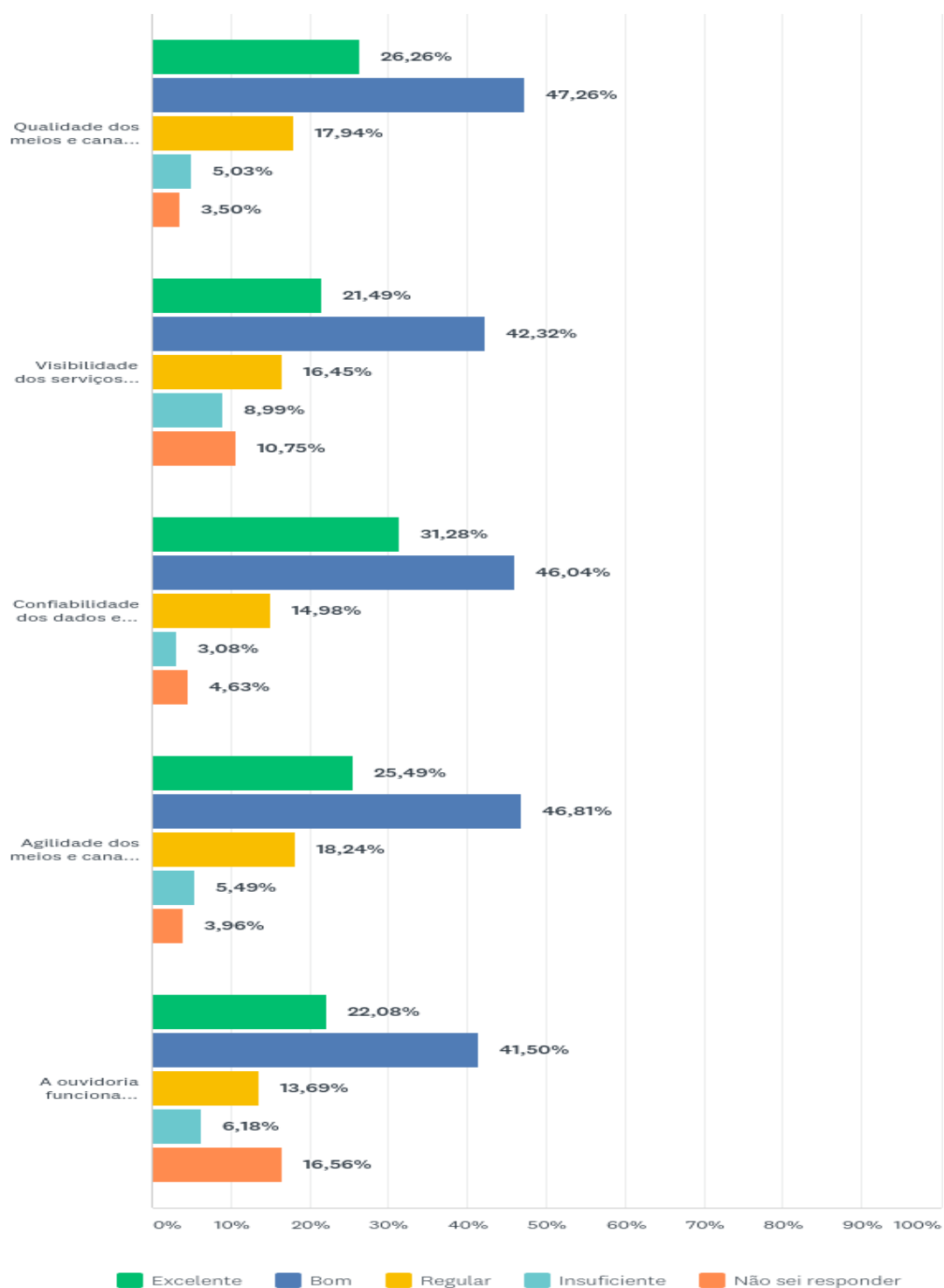
Fragilidades: As atividades de extensão cresceram e se institucionalizaram mais, mas ainda recomenda-se uma divulgação mais ampla dessas atividades, já que o grau de conhecimento entre a comunidade ainda é baixo. Além disso, é preciso que tais atividades sejam reforçadas e integradas às políticas de ensino e de pesquisa. Funcionários não frequentam atividades acadêmicas da IES.

Recomendações para planejamento acadêmico-administrativo: Em termos de política de ensino, além de maior divulgação e institucionalização das atividades de extensão. Recomenda-se também que a IES pense a extensão como um processo bidirecional criando ações voltadas para o incentivo da pesquisa e extensão oferecendo mais incentivos financeiros, superando a ideia de extensão como simples consultoria ou prestação de serviços à comunidade.

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

Dimensão 4: Comunicação com a sociedade

EIXO 3: Política Acadêmica Dimensão 4: Comunicação com a sociedade



Powered by  SurveyMonkey

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

EIXO 3: Política Acadêmica
Dimensão 4: Comunicação com a sociedade

	EXCELENTE	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE	NÃO SEI RESPONDER	TOTAL	MÉDIA PONDERADA
Qualidade dos meios e canais para comunicação utilizados pela FIS	26,26% 120	47,26% 216	17,94% 82	5,03% 23	3,50% 16	457	2,12
Visibilidade dos serviços de ouvidoria	21,49% 98	42,32% 193	16,45% 75	8,99% 41	10,75% 49	456	2,45
Confiabilidade dos dados e informações disponibilizados nos meios e canais de comunicação da FIS	31,28% 142	46,04% 209	14,98% 68	3,08% 14	4,63% 21	454	2,04
Agilidade dos meios e canais de comunicação da FIS	25,49% 116	46,81% 213	18,24% 83	5,49% 25	3,96% 18	455	2,16
A ouvidoria funciona segundo os padrões de qualidade claramente estabelecidos, dispondo de pessoal e infraestrutura adequados de maneira:	22,08% 100	41,50% 188	13,69% 62	6,18% 28	16,56% 75	453	2,54

Powered by  SurveyMonkey

Ações planejadas – A CPA procurou avaliar as formas pelas quais a IES busca estabelecer estratégias de comunicação com os discentes, observando a presença da IES nos meios de comunicação social e atentando para a imagem pública da IES por eles veiculada. A CPA levou em conta os resultados do instrumento avaliativo, dados fornecidos pela mantenedora e seu setor de Marketing (NUCON). O trabalho da Comissão referenciou-se nas diretrizes previstas no PDI e buscou, inclusive, apontar novas propostas para o aprimoramento das formas de integração da comunidade acadêmica.

De acordo com os dados demonstrados no gráfico, segundo a visão dos discentes, pode-se observar que os meios de comunicação utilizados pela Faculdade de Integração do Sertão corresponde a suas expectativas tal resultado podemos ver na CPA de 2017 e se confirma em 2018, pois em todas as variáveis pesquisadas obtiveram um índice considerado satisfatório.

A CPA recomenda maior engajamento da IES com as mídias sociais, além de maior integração com os instrumentos de divulgação da Mantenedora.

A CPA sugere que a IES realize um planejamento estratégico para o próximo quadriênio, levando em conta a necessidade de se comunicar melhor com os discentes e

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

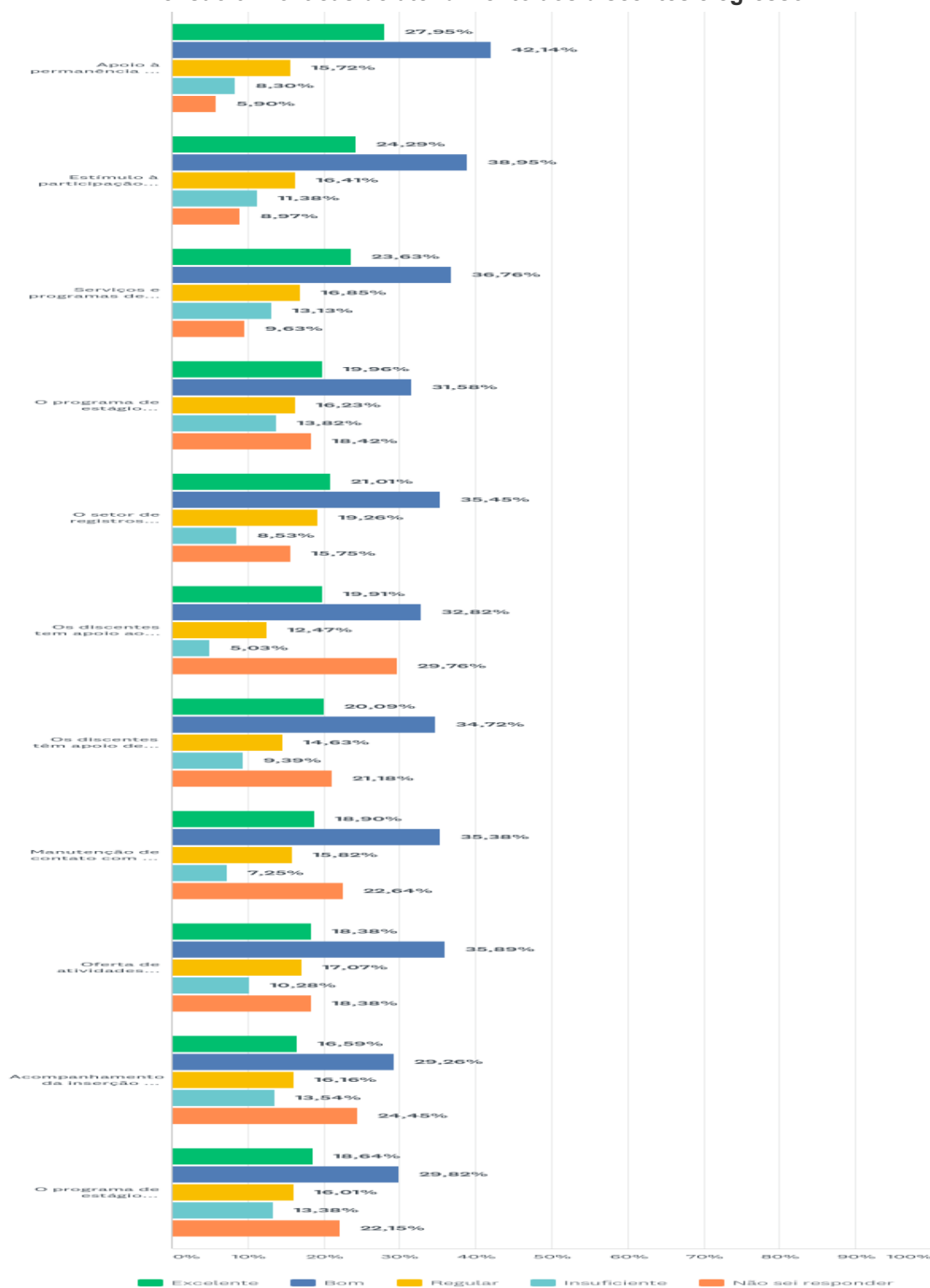
a comunidade, pois foi detectado falhas nos seguintes aspectos : visibilidade e qualidade da ouvidoria.

Dimensão 9: Políticas de atendimento aos discentes e egresso

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

EIXO 3: Política Acadêmica

Dimensão 9: Políticas de atendimento aos discentes e egresso



Powered by  SurveyMonkey

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

EIXO 3: Política Acadêmica
Dimensão 9: Políticas de atendimento aos discentes e egresso

	EXCELENTE	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE	NÃO SEI RESPONDER	TOTAL	MÉDIA PONDERADA
Apoio à permanência na Faculdade	27,95% 128	42,14% 193	15,72% 72	8,30% 38	5,90% 27	458	2,22
Estímulo à participação em gestão acadêmica, de ação comunitária e de representação	24,29% 111	38,95% 178	16,41% 75	11,38% 52	8,97% 41	457	2,42
Serviços e programas de apoio ao discente	23,63% 108	36,76% 168	16,85% 77	13,13% 60	9,63% 44	457	2,48
O programa de estágio funciona adequadamente	19,96% 91	31,58% 144	16,23% 74	13,82% 63	18,42% 84	456	2,79
O setor de registros acadêmicos ACAD WEB funciona adequadamente	21,01% 96	35,45% 162	19,26% 88	8,53% 39	15,75% 72	457	2,63
Os discentes tem apoio ao NAE	19,91% 91	32,82% 150	12,47% 57	5,03% 23	29,76% 136	457	2,92
Os discentes têm apoio de um núcleo pedagógico (excluído o coordenador de curso)	20,09% 92	34,72% 159	14,63% 67	9,39% 43	21,18% 97	458	2,77
Manutenção de contato com o egresso	18,90% 86	35,38% 161	15,82% 72	7,25% 33	22,64% 103	455	2,79
Oferta de atividades promotoras de educação continuada	18,38% 84	35,89% 164	17,07% 78	10,28% 47	18,38% 84	457	2,74
Acompanhamento da inserção dos egressos no mercado de trabalho	16,59% 76	29,26% 134	16,16% 74	13,54% 62	24,45% 112	458	3,00
O programa de estágio funciona adequadamente	18,64% 85	29,82% 136	16,01% 73	13,38% 61	22,15% 101	456	2,91

Powered by  SurveyMonkey

Ações planejadas – A CPA buscou informações com o NAE, com a Secretaria da FIS e a partir das respostas dos alunos às perguntas específicas sobre essa dimensão no questionário. Também levou em conta o que está previsto no PDI da IES e nos PPCs de seus cursos.

Em relação aos dados de respostas obtidos sobre políticas de atendimento aos discentes e egresso, o gráfico mostra que os discentes da Faculdade de Integração do Sertão consideram esta avaliação, em sua maioria, boa e excelente tal conceito foi mantido, pois as CPAs de 2016 e 2017 também teve satisfação por meio dos discente em relação a esta política adotada pela Faculdade de Integração do Sertão.

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

Portanto de acordo com as respostas obtidas pelos discentes da IES nessa questão das políticas de atendimento aos discentes e egresso ainda tem pontos para ser melhorados, no qual tal melhoria foi detectado nas CPAs de 2016 e 2017, como mostra o gráfico acima nos seguintes aspectos:

- Criar mais programas de serviços de apoio ao discente;
- Melhorar cada vez mais o setor de registros acadêmicos ACAD WEB mesmo funcionando adequadamente ainda há necessidade de melhorias;
- Criar um departamento de um núcleo pedagógico (excluído o coordenador de curso) para atendimento aos discentes; e
- Manutenção de contato com o egresso.

No qual os mesmo foi detectado também na CPA de 2016 e na CPA 2017 os discentes apontaram melhorias nos referidos pontos supra citados.

Comparando a CPA de 2016 com a 2017 em relação a potencialidade foi obtido a mesma conclusão que: O questionário avaliativo demonstrou uma excelente percepção nos mecanismos de avaliação da satisfação com curso onde o mesmo esta matriculado e do estímulo à participação em gestão acadêmica, de ação comunitária e de representação por parte dos alunos e que os coordenadores estimulam à participação em gestão acadêmica, de ação comunitária e de representação tal afirmação confirmou nos resultados avaliativos da CPA 2018.

Recomendações para planejamento acadêmico-administrativo: A CPA avalia que esta é uma das dimensões fortes da IES, graças ao trabalho efetuado pelo NAE e à infraestrutura acadêmica fornecida pela Mantenedora. A principal recomendação para 2018 - 2019 é o fortalecimento dos órgãos colegiados e maior institucionalização da relação da CPA com a Ouvidoria da IES. Recomenda também a criação de um projeto de nivelamento dos alunos ingressantes, visando à diminuição das taxas de evasão tal situação sempre é ponto frisado pelos discentes da IES.

A CPA recomenda que a IES possa ter melhorias no acompanhamento dos egressos no mercado de trabalho; criar um meio de comunicação direta com os egressos e criar um núcleo de apoio pedagógico.

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

5.3 - AVALIAÇÃO COORDENAÇÃO

4.3.1 - EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação



Powered by  SurveyMonkey

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

	EXCELENTE	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE	NÃO SEI RESPONDER	TOTAL	MÉDIA PONDERADA
Quanto à organização acadêmica você avalia sua IES como	25,00% 1	75,00% 3	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	4	1,75
Participação na elaboração do planejamento institucional	0,00% 0	50,00% 2	25,00% 1	25,00% 1	0,00% 0	4	2,75
Participação no processo de avaliação institucional	50,00% 2	50,00% 2	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	4	1,50
Divulgação interna de relatório de gestão	0,00% 0	50,00% 2	50,00% 2	0,00% 0	0,00% 0	4	2,50
Divulgação interna do processo e dos resultados da avaliação	25,00% 1	75,00% 3	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	4	1,75
Sistema de avaliação das ações da FIS	0,00% 0	100,00% 4	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	4	2,00

Powered by  SurveyMonkey

Em relação aos dados de respostas obtidos sobre a organização acadêmica da Faculdade de Integração do Sertão-FIS, 100% dos Coordenadores encontram-se satisfeitos pela organização acadêmica que a IES vem tendo ao longo do tempo. Comparando com o resultado da CPA de 2017 pode-se observar que teve um crescimento significativo de 12,5%, pois no ano de 2017 obteve uma satisfação de 87,50% e 12,50% dos coordenadores consideravam regular esta organização acadêmica. Portanto, isso mostra a dedicação da Instituição de sempre estar buscando melhorias nas organizações acadêmicas.

Quando os Coordenadores foram questionados na avaliação institucional 2018 em relação a: “ Participação na elaboração do planejamento institucional”, 50% consideram uma boa participação na elaboração enquanto que 50% consideram regular. Em

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

relação a avaliação realizada em 2017 pode-se verificar que teve um declínio na satisfação por parte das Coordenações , pois neste mesmo ano o índice de satisfação foi de 62,5% que considerava sua participação excelente e boa. Portanto entre os anos de 2017 e 2018 o declínio de satisfação foi 12,5% .

E que 25% dos Coordenadores que participaram da CPA 2018 não souberam responder qual era sua participação em relação a elaboração do planejamento institucional tal índice teve um aumento de 12,5% entre os anos de 2017 – 2018.

Já na questão do processo avaliativo no ano de 2017. 12,50% dos coordenadores consideraram sua participação regular nos processos e que 12,5% não souberam responder. Comparando estes resultados com o processo avaliativo de 2018 pode-se observar que teve um aumento positivo dos coordenadores na participação no processo de avaliação institucional pois 100% dos participantes considera sua participação excelente e boa. Isso pode-se ser observado pela CPA ao longo dos tempo pois a interação coordenação com os processos que diz respeito ao crescimento institucional vem crescendo a cada ano.

Na divulgação interna dos relatórios de gestão 50% dos coordenadores considera boa os meios de divulgação dos relatórios por parte da gestão institucional e 50% considera regular.

No questionamento em relação ao sistema de avaliações das ações da FIS pode-se verificar que 100% dos coordenadores estão satisfeitos e conceituaram com boa os sistemas de avaliação das ações da IES. Em relação aos resultados da CPA do na de 2017 que só 75% dos coordenadores encontrava satisfeitos . Portanto entre os anos de 2017-2018 teve um aumento significativo positivo referente ao questionamento de 25% isso mostra que a Faculdade de Integração do Sertão cada vez mais vem melhorando seus sistemas de avaliação das ações realizadas pela IES.

A CPA recomenda que a IES que tenha :

- ✓ Realizar mais reuniões com as coordenações para sugestões sobre o marketing dos cursos e dos eventos;
- ✓ Criação de ações para melhorias de seus cursos.

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

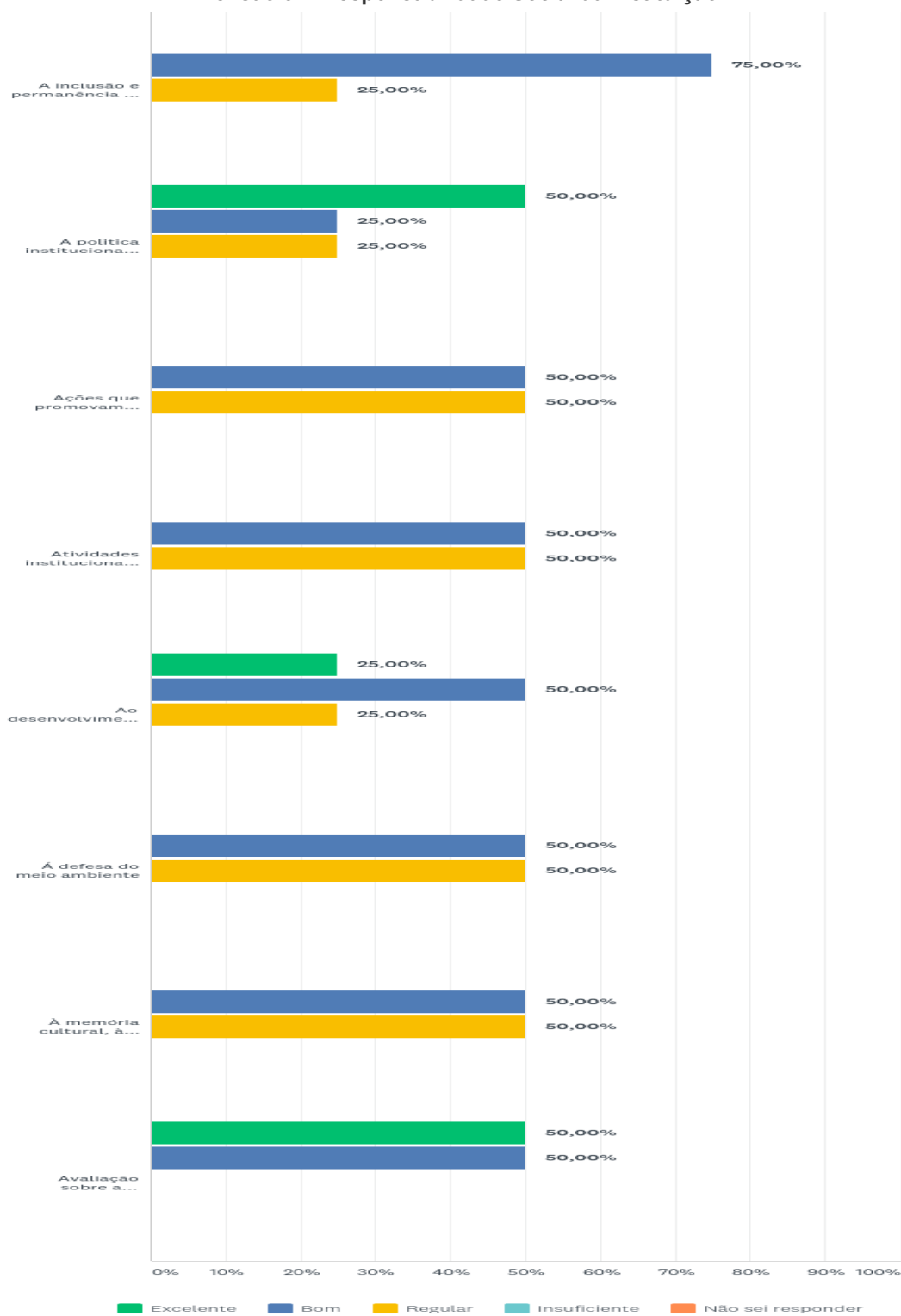
5.3.2 - EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: A responsabilidade Social da Instituição

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: A responsabilidade Social da Instituição



Powered by  SurveyMonkey

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

EIXO 2: Desenvolvimento Institucional
Dimensão 3: A responsabilidade Social da Instituição

	EXCELENTE	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE	NÃO SEI RESPONDER	TOTAL	MÉDIA PONDERADA
A inclusão e permanência de discentes nas ações em situações econômica desfavorecida na FIS	0,00% 0	75,00% 3	25,00% 1	0,00% 0	0,00% 0	4	2,25
A política institucional favorece a inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais	50,00% 2	25,00% 1	25,00% 1	0,00% 0	0,00% 0	4	1,75
Ações que promovam iniciativas de empresas juniores, captação de recursos	0,00% 0	50,00% 2	50,00% 2	0,00% 0	0,00% 0	4	2,50
Atividades institucionais em interação com o meio social	0,00% 0	50,00% 2	50,00% 2	0,00% 0	0,00% 0	4	2,50
Ao desenvolvimento econômico e social	25,00% 1	50,00% 2	25,00% 1	0,00% 0	0,00% 0	4	2,00
À defesa do meio ambiente	0,00% 0	50,00% 2	50,00% 2	0,00% 0	0,00% 0	4	2,50
À memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural	0,00% 0	50,00% 2	50,00% 2	0,00% 0	0,00% 0	4	2,50
Avaliação sobre a adequação do mobiliário, equipamentos, estrutura e instalações físicas da FIS para acessibilidade de pessoas portadoras de deficiência física e sensorial	50,00% 2	50,00% 2	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	4	1,50

Powered by  SurveyMonkey

De acordo com os dados obtidos na avaliação institucional 2018 em relação a responsabilidade social da instituição 75% dos coordenadores conceituaram com boa e 25% regular, comparando com a CPA 2017 62,5% dos coordenadores consideram a inclusão e permanência de discentes nas ações em situações econômica desfavorecida na FIS excelente e boa pode-se verificar que teve uma aumento significativo em relação aos anos de 2017 – 2018 em 12,5%. Analisando o índice de insatisfação neste questionamento em 2018. 25% conceitua coo regular e no anos de 2017, 37,5% encontravam-se insatisfeitos com tal política adotada pela instituição então entre os anos de 2017-2018 obteve um declínio significativo no índice de insatisfação por parte da coordenação na questão da responsabilidade social da FIS em -12,5%.

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

Em relação a política institucional favorece a inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais em 2018, 75% dos coordenadores considera excelente e boa enquanto que na avaliação realizada em 2017, 100% dos coordenadores encontravam-se satisfeitos.

Neste questionamento referente a política institucional de favorecimento de pessoas portadoras de necessidade especiais entre 2016-2018 pode-se verificar uma oscilação nesta variável pois no ano de 2016 para 2017 teve um crescimento positivo de 33,34% e no ano de 2018 um declínio de 25%.Portando o gestores da Faculdade de Integração do sertão-FIS possa melhorar cada vez mais as politicas de inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais.

De acordo com a avaliação referente promoção de iniciativas de empresas juniores, captação de recursos 50% considera boa e que 50% regular. Confrontando estes resultados com CPAs anteriores foi constato uma oscilação nesta variável, pois em 2016, 37,5% dos coordenadores consideravam regular estas ações. E entre os anos de 2016 para 2017 deve um declínio significativo de 45,83% e já em 2018 esta insatisfação voltou aumentar e 50% dos coordenadores conceitua regular tal pratica . Tal oscilação podemos verificar no índice de satisfação que em 2018 foi de 50% e no ano de 2017 foi de 62,5% estão satisfeitos com essa ação então entre os anos de 2017-2018 o índice vem caindo em proporções significativas.

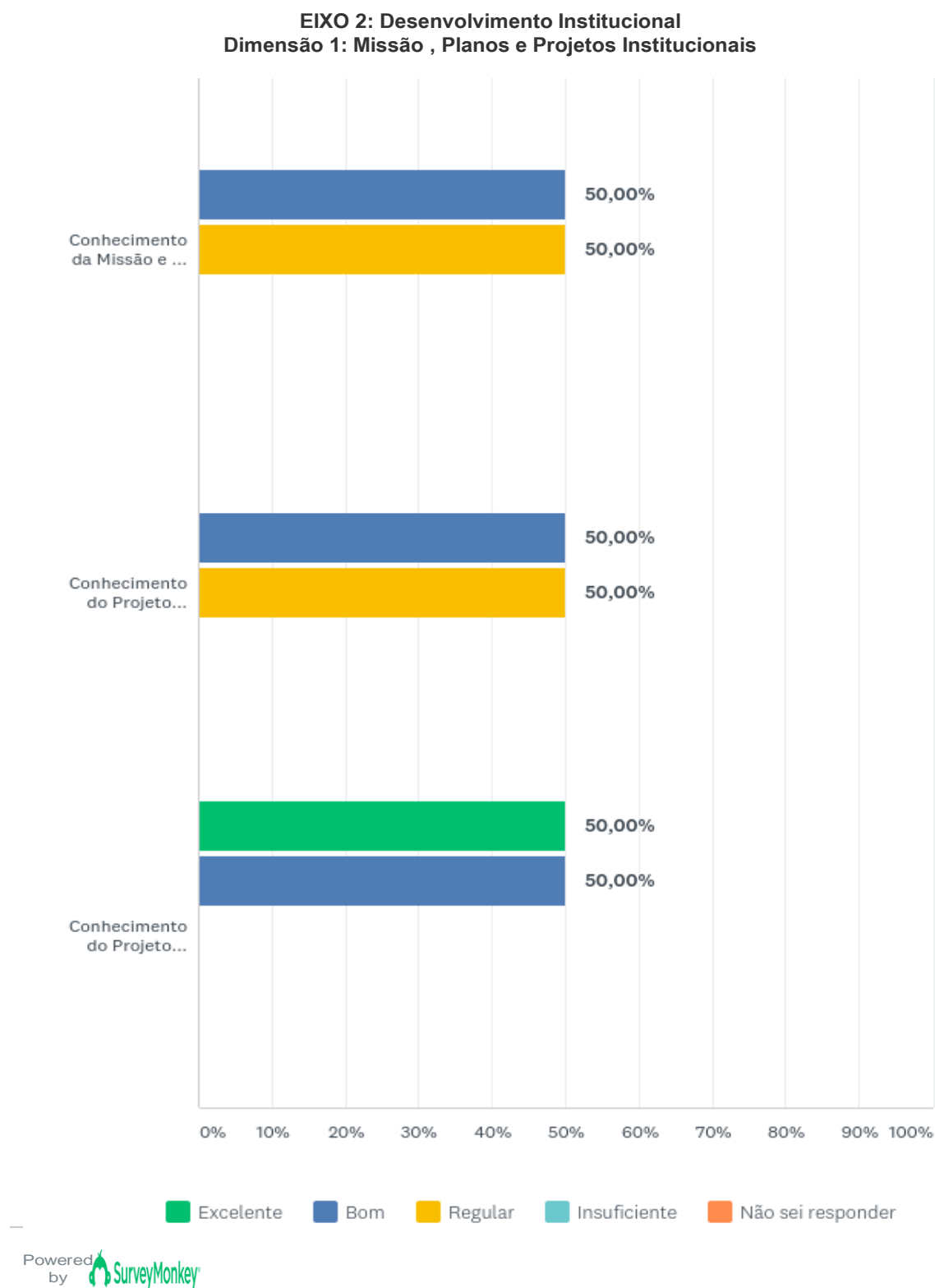
As atividades institucionais em interação com o meio social como também o desenvolvimento econômico e social, 50% dos coordenadores conceituaram como regular e que 50% consideram boa tal execução.

Quanto foram questionados em relação ao meio ambiente e as ações providas pela IES em 2018 foi de 50% dos coordenadores consideraram a defesa do meio ambiente realizada pela IES regular e em 2016 .

Em relação as avaliações sobre adequação do mobiliário, equipamentos, estruturas e instalações físicas... foi considerado 100% satisfatória pelos coordenadores e a memoria cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural foi considerada regular e insuficiente por 50% dos coordenadores e 50% consideram boa.

A CPA recomenda que a Faculdade de Integração do Sertão em relação a responsabilidade social da institucional possa ter mais planejamento e criar ações que possa melhorar: a memoria cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural; inclusão e permanência de discentes nas ações em situações econômica; defesa do meio ambiente; ações que promovam iniciativas de empresas juniores, captação de recursos.

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

Dimensão 1: Missão , Planos e Projetos Institucionais

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

EIXO 2: Desenvolvimento Institucional
Dimensão 1: Missão , Planos e Projetos Institucionais

	EXCELENTE	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE	NÃO SEI RESPONDER	TOTAL	MÉDIA PONDERADA
Conhecimento da Missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	0,00% 0	50,00% 2	50,00% 2	0,00% 0	0,00% 0	4	2,50
Conhecimento do Projeto Pedagógico Institucional (PPI)	0,00% 0	50,00% 2	50,00% 2	0,00% 0	0,00% 0	4	2,50
Conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC)	50,00% 2	50,00% 2	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	4	1,50

Powered by  SurveyMonkey

Com o objetivo de compreender a visão dos coordenadores de curso da IES sobre o Eixo 2, em relação a dimensão 1: Missão , Planos e Projetos Institucionais as questões elaboradas visaram avaliar o nível de conhecimento sobre a missão da IES, o grau de conhecimento de seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) ; do projeto pedagógico do curso (PPC) e do projeto pedagógico institucional (PPI) e da forma de gestão da IES.

Foi detectado que 50% dos coordenadores consideram regular e insuficiente seu conhecimento em relação a missão e do plano de desenvolvimento institucional (PDI) e que 50% consideram seu conhecimento bom.

Em relação ao conhecimento sobre o PPI 50% das coordenações consideram seu conhecimento regular e que 50% consideram bom o conhecimento em relação projeto pedagógico institucional.

Quando foram questionados em relação ao seu conhecimento em relação PPC 100% das coordenações estão satisfeitas.

Portanto a CPA sugere que a coordenação acadêmica possa criar ações de melhorias em relação ao conhecimento dos coordenadores sobre PPI e o PDI, pois tal conhecimento é de suma importância para o crescimento institucional .

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

5.3.3 - EIXO 3: Política Acadêmica

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

	EXCELENTE	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE	NÃO SEI RESPONDER	TOTAL	MÉDIA PONDERADA
Os coordenadores de curso estão empenhados no desenvolvimento e na qualidade dos cursos	50,00% 2	50,00% 2	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	4	1,50
Encaminha soluções para os problemas surgidos nos Cursos	50,00% 2	50,00% 2	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	4	1,50
Os Coordenadores relaciona-se bem com os docentes	50,00% 2	50,00% 2	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	4	1,50
Demonstra interesse pelas reivindicações e agem no sentido de atendê-las	50,00% 2	50,00% 2	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	4	1,50
Busca ou abre possibilidades para o dialogo	50,00% 2	50,00% 2	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	4	1,50
Grau de conhecimento sobre as atividades e programas de extensão	0,00% 0	100,00% 4	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	4	2,00
Os coordenadores incentivam a participação docentes em eventos científicos e culturais	50,00% 2	50,00% 2	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	4	1,50

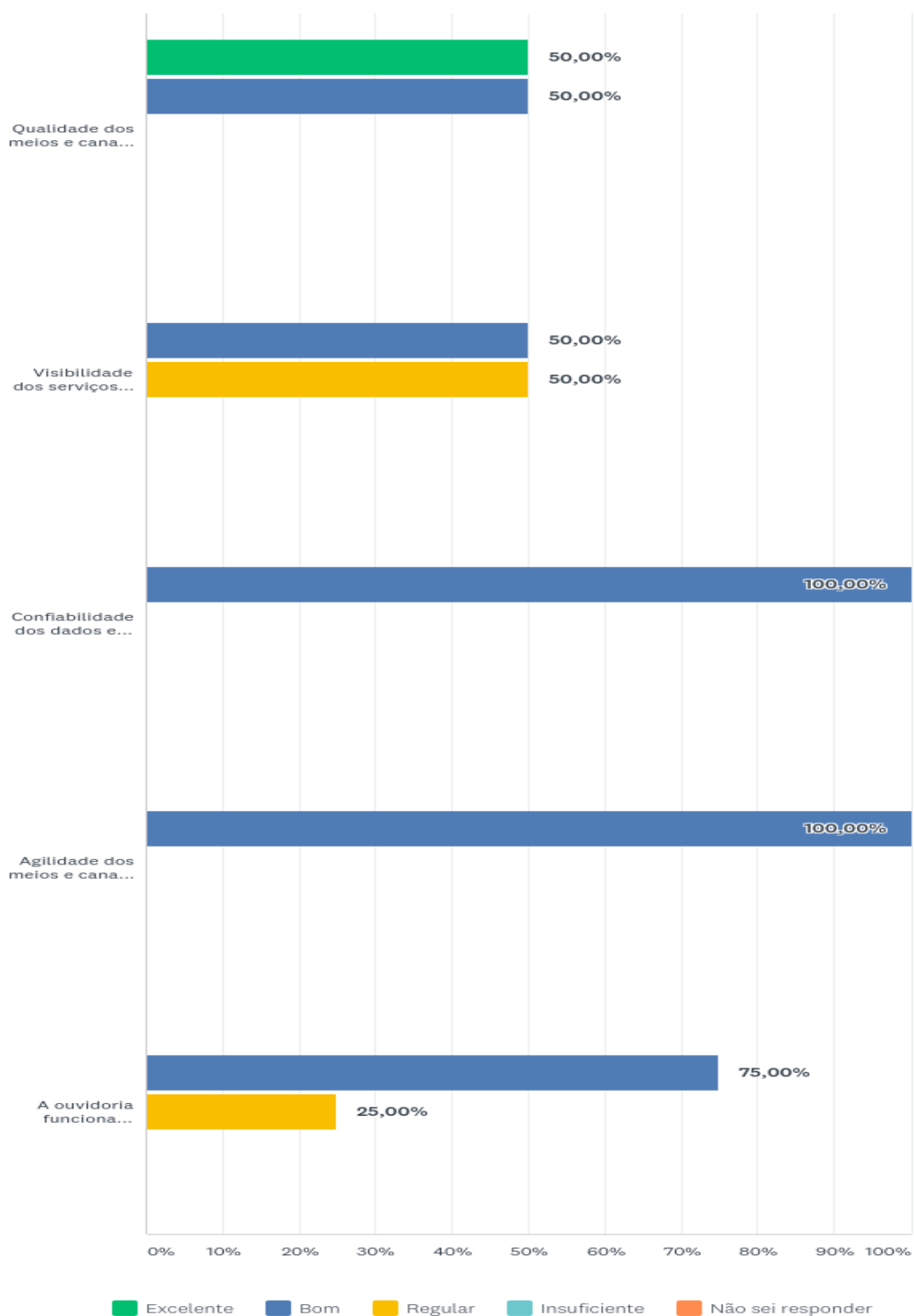
De acordo com a visão dos coordenadores em relação a políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão está satisfatória como pode-se ser observado no gráfico que em todas as variáveis referente a esta política os conceitos ficaram entre excelente e bom. Portanto de acordo com os coordenadores esta dimensão está correspondendo suas expectativas.

De acordo com relatos dos coordenadores a CPA sugere melhorias nos seguintes aspectos: empenho da FIS na qualidade dos cursos ofertados; grau de conhecimento das atividades e programas de extensão; a divulgação dos seminários e eventos realizados; ter mais incentivos financeiros para discentes em eventos científicos e culturais como também os docentes.

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

Dimensão 4: Comunicação com a sociedade

EIXO 3: Política Acadêmica Dimensão 4: Comunicação com a sociedade



¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

EIXO 3: Política Acadêmica
Dimensão 4: Comunicação com a sociedade

	EXCELENTE	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE	NÃO SEI RESPONDER	TOTAL	MÉDIA PONDERADA
Qualidade dos meios e canais para comunicação utilizados pela FIS	50,00% 2	50,00% 2	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	4	1,50
Visibilidade dos serviços de ouvidoria	0,00% 0	50,00% 2	50,00% 2	0,00% 0	0,00% 0	4	2,50
Confiabilidade dos dados e informações disponibilizados nos meios e canais de comunicação da FIS	0,00% 0	100,00% 4	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	4	2,00
Agilidade dos meios e canais de comunicação da FIS	0,00% 0	100,00% 4	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	4	2,00
A ouvidoria funciona segundo os padrões de qualidade claramente estabelecidos, dispondo de pessoal e infraestrutura adequados de maneira:	0,00% 0	75,00% 3	25,00% 1	0,00% 0	0,00% 0	4	2,25

Powered by  SurveyMonkey

De acordo com questionamento referente a confiabilidade dos dados e informações disponibilizados nos meios e canais de comunicação da FIS, 100% considera excelente.

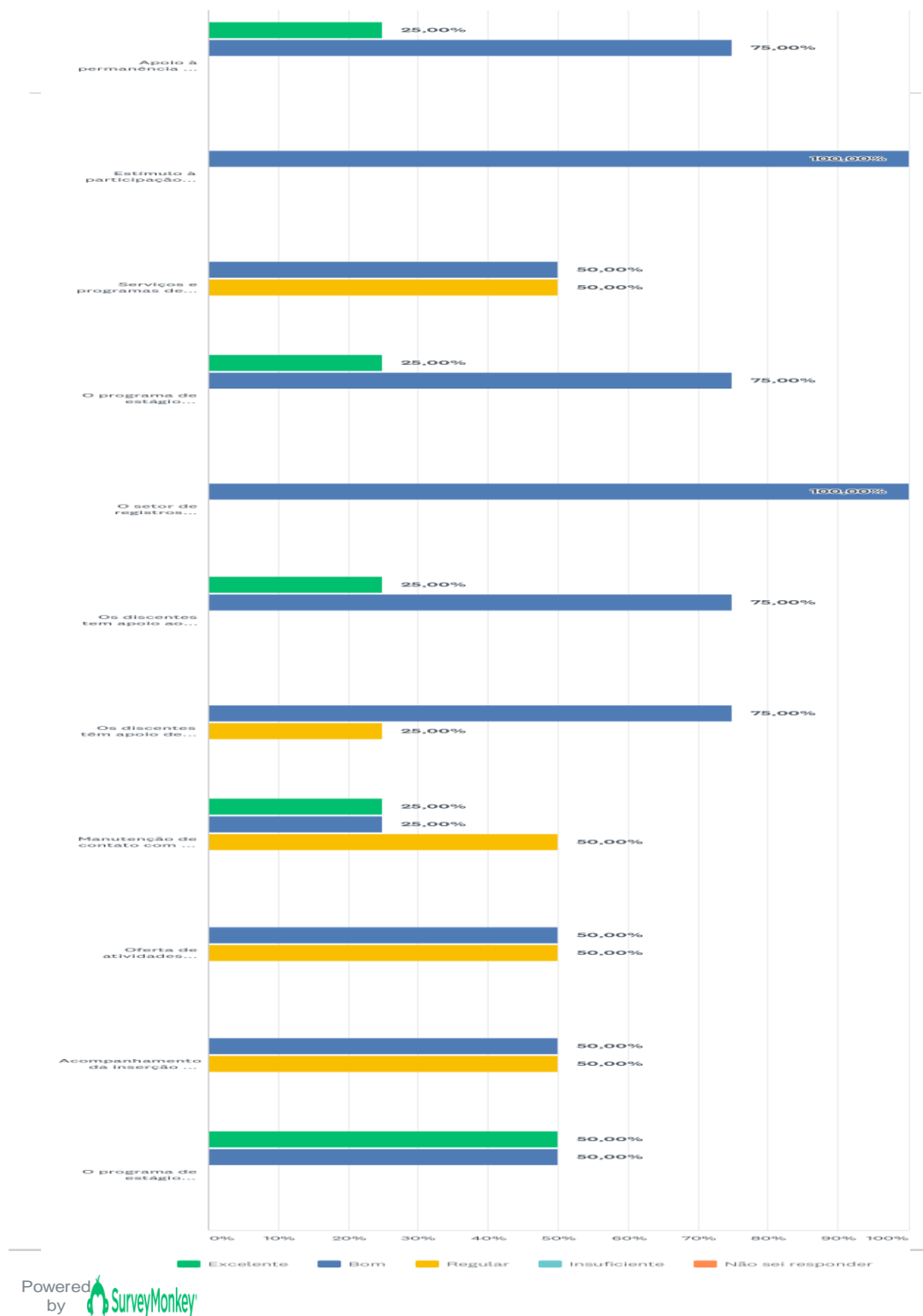
Analisando as respostas dos coordenadores referentes as variáveis: conhecimento de documentos legais e/ou normas regimentais reguladoras; qualidade dos meios e canais para a comunicação utilizada pela FIS e agilidade dos meios e canais de comunicação, pode-se observar que teve uma boa aceitação por parte das coordenações de curso, salientando que estas variáveis tem uma necessidade de melhorar, sendo assim a CPA recomenda que o NUCOM- Núcleo de Comunicação e Marketing possa revisar e planejar a execução destas atividades que possa trazer melhorias na área de comunicação da Faculdade de Integração do Sertão.

A CPA também identificou falhas na ouvidoria , pois 50% dos coordenadores consideram este setor regular na questão da visibilidade dos serviços da ouvidoria da IES, sendo assim a CPA recomenda que os responsáveis pelo setor possa criar mecanismos mas eficientes na contribuição da visibilidade dos serviços executados na ouvidoria.

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

Dimensão 9: Políticas de atendimento aos discentes e egresso

EIXO 3: Política Acadêmica Dimensão 9: Políticas de atendimento aos discentes e egresso



¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

EIXO 3: Política Acadêmica
Dimensão 9: Políticas de atendimento aos discentes e egresso

	EXCELENTE	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE	NÃO SEI RESPONDER	TOTAL	MÉDIA PONDERADA
Apoio à permanência na Faculdade	25,00% 1	75,00% 3	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	4	1,75
Estímulo à participação em gestão acadêmica, de ação comunitária e de representação	0,00% 0	100,00% 4	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	4	2,00
Serviços e programas de apoio ao discente	0,00% 0	50,00% 2	50,00% 2	0,00% 0	0,00% 0	4	2,50
O programa de estágio funciona adequadamente	25,00% 1	75,00% 3	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	4	1,75
O setor de registros acadêmicos ACAD WEB funciona adequadamente	0,00% 0	100,00% 4	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	4	2,00
Os discentes tem apoio ao NAE	25,00% 1	75,00% 3	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	4	1,75
Os discentes têm apoio de um núcleo pedagógico (excluído o coordenador de curso)	0,00% 0	75,00% 3	25,00% 1	0,00% 0	0,00% 0	4	2,25
Manutenção de contato com o egresso	25,00% 1	25,00% 1	50,00% 2	0,00% 0	0,00% 0	4	2,25
Oferta de atividades promotoras de educação continuada	0,00% 0	50,00% 2	50,00% 2	0,00% 0	0,00% 0	4	2,50
Acompanhamento da inserção dos egressos no mercado de trabalho	0,00% 0	50,00% 2	50,00% 2	0,00% 0	0,00% 0	4	2,50
O programa de estágio funciona adequadamente	50,00% 2	50,00% 2	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	4	1,50

Powered by  SurveyMonkey

De acordo com os dados obtidos em relação a políticas de atendimento aos discentes e egresso, pode-se observar no gráfico que na questão do apoio a permanência na faculdade 75% dos coordenadores consideram bom os mecanismos que a IES veem utilizando para estimular a permanência na IES e que 25% consideram excelente, pode-se observar que em 2017 os coordenadores participante consideraram excelente com

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

50% e 50% consideraram boa estes tipos de mecanismos utilizado pela Faculdade mesmo. Portanto entre os anos de 2017-2018 foi observado que os índices de satisfação continuam excelente, pois em 2017, 100% das coordenações estavam satisfeitas.

Em relação aos serviços e programas de apoio ao discente e 2017 teve uma concentração de respostas entre os conceitos excelente e bom totalizando 75% dos coordenadores e que 25% considera regular os procedimentos realizados por estes serviços já em 2018 foi observado que: 50% dos entrevistados consideram bom os serviços e programas de apoio aos discentes e 50% consideram regular. Entre o ano de 2017 para 2018 obteve uma queda de satisfação por parte das coordenações em 50% que consideravam excelente passaram para regular em 2018.

Observando as variáveis na questão do estímulo a permanência em gestão acadêmica de ação comunitária e de representação; O setor de registro acadêmico ACADWEB e o apoio do NAE obteve 100% de satisfação por parte das coordenações.

Portanto os coordenadores relataram que o acompanhamento dos egressos acontece apenas pelas coordenações de cursos que tem notícias dos mesmos. A IES não faz esse acompanhamento de maneira constante.

A CPA recomenda que a IES possa criar:

- Melhorar os serviços e programas de apoio aos discentes;
- Criar um núcleo de apoio pedagógico ;
- Melhorar a manutenção referente aos contatos com os egressos e;
- Criar políticas de acompanhamento da inserção dos egressos no mercado de trabalho.

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

5.4 – AVALIAÇÃO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

5.4.1 – Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

	EXCELENTE	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE	NÃO SEI RESPONDER
Quanto à organização acadêmica você avalia sua IES como	77,78%	22,22%	0,00%	0,00%	0,00%
Participação na elaboração do planejamento institucional	66,67%	22,22%	11,11%	0,00%	0,00%
Participação no processo de avaliação institucional	66,67%	33,33%	0,00%	0,00%	0,00%
Divulgação interna do processo e dos resultados da avaliação	66,67%	0,00%	22,22%	11,11%	0,00%

De acordo com a visão do Corpo Técnico administrativo em relação a Planejamento e Avaliação Institucional consideram excelente, mas como pode-se ser observado no gráfico que em todas as variáveis referente ao Planejamento e Avaliação Institucional que a Faculdade de Integração do Sertão vem executando em toda sua história na região do Pajeú encontram-se com um índice de satisfação significativo entre o corpo técnico da IES.

Entre os entrevistados 33,33% do corpo técnico estão insatisfeitos pela divulgação interna de processos e dos resultados da avaliação, pois consideram regular e insuficiente e que somente 66,67% consideraram excelente a divulgação interna dos processos e dos resultados da avaliação, pode-se observar que no que diz respeito a participação da elaboração do planejamento institucional 88,89% dos funcionários

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

encontram-se satisfeitos com o planejamento institucional e que 11,11% considera regular tal processo.

Na questão da participação no processo de avaliação institucional 100% dos entrevistados estão satisfeitos pela sua participação no processo avaliativo da IES, pois consideram excelente e boa todo o processo de avaliação institucional que vem sendo executado pela Faculdade de Integração do Sertão – FIS e quando foram questionados em relação a organização acadêmica 100% do corpo-técnico estão satisfeitos com a organização que a IES vem realizando ao longo dos tempo, pois 77,78% excelente e 22,22% boa. .

Portanto com sugestão do Corpo Técnico Administrativo a IES necessitar melhorar mais a participação dos funcionários no processo de avaliação institucional e a divulgação do relatório de gestão.

5.4.2 – Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

	EXCELENTE	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE	NÃO SEI RESPONDER
Conhecimento da Missão e do Plano de desenvolvimento Institucional (PDI)	62,50%	25,00%	0,00%	0,00%	12,50%
Conhecimento do Projeto Pedagógico Institucional (PPI)	50,00%	37,50%	0,00%	0,00%	12,50%
Conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC)	50,00%	37,50%	0,00%	0,00%	12,50%

Na avaliação realizada referente a Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional . Pode-se observar que 100% do corpo tecnico estão satisfeitos.

Pois quando foram questionados sobre seus conhecimentos em PPC, PPI e PDI os mesmo julgaram em sua totalidade excelente e boa.

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

Portanto pode-se observar que entre os anos de 2017-2018 as coordenações e direção da IES realizaram trabalho que pudesse levar ao conhecimento de seu corpo técnico todo o processo e organização dos projetos institucionais.

Dimensão 3: responsabilidade Social Institucional

	EXCELENTE	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE	NÃO SEI RESPONDER
A política institucional favorece a inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Atividades institucionais em interação com o meio social	75,00%	12,50%	0,00%	0,00%	12,50%
Ao desenvolvimento econômico e social	87,50%	0,00%	0,00%	0,00%	12,50%
À defesa do meio ambiente	50,00%	50,00%	0,00%	0,00%	0,00%
À memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural	62,50%	25,00%	12,50%	0,00%	0,00%

De acordo com a visão do Corpo Técnico Administrativo em relação a responsabilidade social da instituição está satisfatória.

Mesmo com um índice considerado satisfatório foi detectado que existe um percentual de funcionários que julgaram regular seu conhecimento em relação ao meio ambiente e à memória cultural, a produção artística e ao patrimônio cultural 87,5% consideram excelente e boa a preservação da memória cultural da FIS e que 12,50% regular.

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

Na questão a política oferecida pela FIS em relação as pessoas portadoras de necessidade especial 100% dos seus funcionários relataram que a FIS vem a cada ano aprimorando suas políticas em relação as pessoas com necessidades especial.

Portanto no que tange a responsabilidade social da FIS na visão do corpo técnico existe um certo ponto de equilíbrio entre a insatisfação e a satisfação dos mesmo, portanto a CPA sugere que a IES possa desenvolver mais atividades institucionais em relação a memoria cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural.

5.4.3 – Eixo 3 : Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

	EXCELENTE	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE	NÃO SEI RESPONDER
O Coordenador Acadêmico está empenhado no desenvolvimento e na qualidade do trabalho do Corpo Técnico:	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
O Coordenador Acadêmico encaminha soluções para os problemas surgidos pelos funcionários de maneira:	87,50%	0,00%	0,00%	0,00%	12,50%
O Coordenador Acadêmico relaciona-se bem com o Corpo Técnico de maneira:	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Há firmeza e bom senso na condução da coordenação	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Demonstra interesse pelas reivindicações e agem no sentido	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

	EXCELENTE	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE	NÃO SEI RESPONDER
de atendê-las					
Busca ou abre possibilidades para o diálogo	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

De acordo com a visão do Corpo Técnico Administrativo em relação a políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão está excelente como pode-se ser observado no quadro que em todas as variáveis referente a esta política os conceitos ficaram entre excelente, bom e somente na variável: “O Coordenador Acadêmico encaminha soluções para os problemas surgidos pelos funcionários de maneira” 12,50% não souberam responder tal resultado.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

	EXCELENTE	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE	NÃO SEI RESPONDER
Qualidade dos meios e canais para comunicação utilizados pela FIS	87,50%	0,00%	12,50%	0,00%	0,00%
Visibilidade dos serviços de ouvidoria	87,50%	0,00%	12,50%	0,00%	0,00%
Confiabilidade dos dados e informações disponibilizados nos meios e canais de comunicação da FIS	87,50%	12,50%	0,00%	0,00%	0,00%
Agilidade dos meios e canais de comunicação da FIS	87,50%	12,50%	0,00%	0,00%	0,00%
A ouvidoria funciona	87,50%	0,00%	12,50%	0,00%	0,00%

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

	EXCELENTE	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE	NÃO SEI RESPONDER
segundo os padrões de qualidade claramente estabelecidos, dispondo de pessoal e infraestrutura adequados de maneira:					

De acordo com os dados obtidos em relação a comunicação com a sociedade que 87,50% do Corpo Técnico Administrativo consideram boa e excelente a utilização de tecnologia de informação e comunicação da FIS, pois relataram que esta atendendo de formar satisfatória toda a comunidade.

Em questão na visibilidade dos serviços da ouvidoria obteve um índice de satisfação por parte do corpo técnico pois essa questão de visibilidade da ouvidoria ainda necessita de melhorias e que a mesma possa ser mais atuante, pois 12,5% consideraram regular, 17,1% pois não vê nem uma informação da ouvidoria em questão de suas atividades sendo divulgadas pelo NUCOM.

Analisando as respostas do Corpo Técnico Administrativo referentes as variáveis: a ouvidoria ; sistema de informações da FIS e o conhecimento por parte da comunidade das atividades desenvolvidas pela FIS, pode-se observar que estas variáveis tem uma necessidade de melhorar, sendo assim a CPA recomenda que o NUCOM-Núcleo de Comunicação e Marketing possa revisar e planejar a execução destas atividades que possa trazer melhorias na área de comunicação da Faculdade de Integração do Sertão.

Dimensão 9: Política de atendimento ao Corpo Técnico Administrativo.

De acordo com os dados obtidos em relação a políticas de atendimento ao Corpo Técnico Administrativo, pode-se observar que 53,33% do Corpo Técnico Administrativo que o apoio prestado da IES em relação ao núcleo de assistência social e psicológica considera esta política da Faculdade de Integração do Sertão boa e em relação a assistência médica 40% consideram excelentes nos seguintes aspectos:

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

acompanhamento da inserção dos egressos no mercado de trabalho; oferta de atividades promotoras de educação continuada; manutenção de contato com o egresso; o apoio pedagógico ofertado por um núcleo pedagógico.

A CPA sugere que a IES crie mais atividades em relação a Política de atendimento ao Corpo Técnico Administrativo possibilitando maior integração dos mesmo nestas atividades como também levar o conhecimento de todos os tipos de atendimento que a Faculdade de Integração do Sertão tem oferecido.

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

6. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

6.1 Plano de ação para 2018-2019 (visão geral)

PLANO DE AÇÃO	ATIVIDADES
1. Elaboração de nova proposta de Avaliação Institucional	<ul style="list-style-type: none"> - Planejamento de atualização do processo de auto avaliação da Faculdade de Integração do Sertão – FIS. · Serão construídos instrumentos de avaliação para todos os segmentos que serão analisados pela CPA, dentro do contexto institucional. Para tanto, será analisada a realidade de cada segmento a ser avaliado. Em seguida, os instrumentos propostos serão apresentados e discutidos com a direção da instituição e passarão por um processo de validação e refinamento.
2. Estratégias de marketing interno e externo para sensibilização da comunidade acadêmica	<ul style="list-style-type: none"> - Reunião dos membros da CPA com a direção, com as coordenações de curso, com o corpo docente, com os representantes de turmas (estudantes) e com os responsáveis pelos diversos setores para apresentar a CPA e reforçar a importância da auto avaliação e do envolvimento de toda a comunidade acadêmica. - Divulgação das atividades do projeto por meio de: <ul style="list-style-type: none"> · Link da CPA na página institucional · Campanha de divulgação interna da CPA · Campanha de divulgação externa da CPA
3. Levantamento de dados junto aos discentes sobre docentes de seu curso (Avaliação Docente Intermediária)	<ul style="list-style-type: none"> - Este procedimento acontecerá 2 vezes/semestre e visa o monitoramento contínuo das atividades docentes, com o objetivo de proporcionar à CPA dados secundários que permitam a intervenção ao longo do processo, e não apenas ao final deste. Será disponibilizado aos alunos a Avaliação Docente Intermediária no site institucional, em período específico previsto em calendário acadêmico. Os dados gerados servirão de base para os Chefes de Escolas fornecerem feedback ativo aos professores, bem como trabalharem a melhora da qualidade dos cursos. A CPA poderá utilizar resultados destas avaliações para compor os relatórios parciais.
4. Análise de resultados de instrumentos	<p>A CPA analisará os resultados de outros procedimentos de avaliação de cursos, a fim de elaborar propostas de melhorias da qualidade do ensino, baseada em tais análises. Como</p>

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

<p>de cursos de graduação, com levantamento de oportunidades de melhorias</p>	<p>exemplo, pode-se citar os seguintes instrumentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> · Resultados do ENADE, · Avaliação dos egressos, · Documentos oficiais dos cursos, tais como relatórios do INEP de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento
<p>5. Distribuição das tarefas por setores, de acordo com as dimensões previstas no instrumento de avaliação institucional</p>	<p>Serão avaliadas todas as dimensões com as quais a direção estabelece influência direta, sendo capaz de alterá-las pela ação dos gestores. Através de reuniões e discussões formais com todos os envolvidos, a CPA identificará pontos positivos e negativos que servirão de base para o trabalho de distribuição de tarefas nos setores da Faculdade de Integração do Sertão. A identificação destes pontos permitirá a adoção de medidas corretivas com relação aos pontos de melhoria identificados e a intensificação dos esforços nos pontos positivos, maximizando-se o que existe de melhor na instituição.</p>
<p>6. Elaboração e apresentação dos relatórios parciais e do relatório final, de acordo com cronograma do INEP/DAES/CONAES</p>	<ul style="list-style-type: none"> · Análise dos dados e interpretação dos dados pela CPA, em reuniões agendadas no decorrer do ano · Apresentação dos dados consolidados e elaboração dos relatórios parciais · Elaboração do relatório final e apresentação deste à comunidade interna e externa

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

6.2 Detalhamento das ações para 2018-2019, de acordo com eixos estabelecidos

EIXO	OBJETIVO	AÇÕES PREVISTAS	RESPONSÁVEL
1º Planejamento e Avaliação Institucional	Analisar a descrição e a identificação dos principais elementos do processo avaliativo da IES em relação ao seu PDI, aos relatórios elaborados pela CPA e aos demais documentos institucionais avaliativos do período que constituiu o objeto de avaliação	<ul style="list-style-type: none"> · Reuniões técnicas com os diversos setores da instituição para a análise da aplicação efetiva do PDI. · Criação de instrumentos de avaliação a serem respondidos pelos corpos docentes, discentes e técnico-administrativos. · Divulgação dos processos e resultados da auto avaliação 	CPA.
2º Desenvolvimento Institucional	Analisar e determinar a coerência existente entre PDI e as ações institucionais nas diferentes vertentes de sua atuação acadêmica – ensino, pesquisa, extensão e gestão. Pretende, igualmente, verificar os diferentes caminhos percorridos (ou a percorrer) pela IES no contexto de sua inserção social, bem como sua atuação face à inclusão e ao desenvolvimento econômico e social, tendo sempre como base a missão, os propósitos e as metas anunciadas no PDI.	<ul style="list-style-type: none"> · Reuniões com as diversas áreas da instituição para a incorporação de sugestões e atualização do PDI. · Acompanhamento da aplicação do PDI e dos Projetos Pedagógicos dos Cursos no dia a dia da instituição. · Levantamento dos programas de responsabilidade social, desenvolvidos pela faculdade e avaliação do impacto destes programas na comunidade. 	CPA; Diretoria de Ensino; Demais setores relacionados ao ensino, pesquisa e extensão

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).

<p>3º Políticas Acadêmicas</p>	<p>Analisar e verificar os elementos constitutivos das práticas de ensino, pesquisa e extensão, considerando como meta o aprendizado. Enfatiza-se também a relação entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e o atendimento ao discente.</p>	<ul style="list-style-type: none"> · Reuniões de integração de informações da graduação, pós-graduação e extensão. · Reuniões para o acompanhamento da produção acadêmica na instituição. · Análise dos programas de iniciação científica e difusão cultural da instituição. · Definição de propostas de facilitação da comunicação da instituição com as comunidades interna e externa. · Aplicação de instrumentos de avaliação de acompanhamento dos egressos. · Reuniões com os representantes dos discentes. · Acompanhamento dos relatórios de atendimento aos discentes. 	<p>CPA; Diretoria de Ensino; Secretaria Geral; NAE.</p>
---------------------------------------	--	--	---

Assim, finaliza-se este I relatório parcial referente ao ciclo (2018 -2020), com expectativas positivas diante do Plano de Ação.

¹ Este primeiro Relatório do ciclo é referente ao ano de 2018, o segundo Relatório será em 2019 (consolidando os dados de 2018 e 2019) e o último, Relatório Integral, será em 2020 (consolidando os dados de 2018, 2019 e 2020).